

ADVERTE FOSTER DULLES OS FUNCIONARIOS DIPLOMATICOS AO INICIAR AS ATIVIDADES POLITICAS DO NOVO GOVERNO

MENSAGEM A TODOS OS EMPREGADOS DO DEPARTAMENTO DE ESTADO
E MISSOES AMERICANAS EM PAISES ESTRANGEIROS

WASHINGTON, 22 (U.P.) — Por Donald J. Gonzalez, correspondente — O secretário de Estado, John Foster Dulles, iniciou suas atividades no campo da política estrangeira com uma advertência a 15.500 funcionários diplomáticos no sentido de que exigirá deles a mais alta "competência, disciplina e lealdade positivas".

Dulles disse que não se aceitará nem um ápice menos do que isso.

A MENSAGEM
A mensagem de 240 palavras distribuída a todos os empregados do Departamento de Estado nos Estados Unidos e transmitida pelo rádio a 300 missões americanas em 75 países, foi o primeiro gesto de Dulles, para estabelecer o prestígio do serviço diplomático dos Estados Unidos, que perdeu o seu brilho pelas acusações de deslealdade no passado.

Não obstante exigir "lealdade positiva" à política do novo governo republicano, Dulles ressaltou que a "lealdade não requer que se pesse alguma prática intelectual ou tergi-ver-se em suas informações para satisfazer a seus superiores". Expressou que os Estados Unidos podem contar com uma política estrangeira efetiva somente se seus representantes diplomáticos não alem mar enviarem ao Departamento de Estado "relatos honestos dos fatos".

A mensagem foi entregue aos funcionários no território continental e no estrangeiro no momento em que Dulles ocupava os escritórios do quinto andar do Departamento de Estado, nos quais trabalhou durante quatro anos o sr. Dean Acheson. Foi um grande dia para o estadista de 64 anos que por muito tempo ansiou por dirigir a diplomacia norte-americana.

Dulles indicou que o Departamento de Estado e o serviço exterior serão reorganizados e talvez o seu pessoal será reduzido depois que seus auxiliares tenham estudado a situação atual. Prometeu toda a "consideração" possível aos empregados antigos, porém declarou que "o bem estar nacional deve ter prioridade sobre os interesses individuais".

Dulles disse que os diplomatas dos Estados Unidos "em geral" são leais.

"Vos sois dignos herdeiros de uma nobre tradição", declarou.

"Tenho a honra de ser um de vós e confio em que, debaixo da direção do presidente Eisenhower, continuaremos desejando o bem estar da Nação que amamos e servimos".

FOSTER DULLES IRA A EUROPA

PARIS, 22 (U.P.) — O sr. John Foster Dulles, secretário de Estado norte-americano, aceitou o convite para comparecer a uma reunião extraordinária do Conselho da Organização do Tratado do Atlântico Norte, durante sua visita a Paris, no mês entrante.

O convite, feito por lord Ismay, secretário geral da organização, também foi estendido ao novo diretor do Bureau de Segurança Coletiva, comandante Harold Stas

sen, que acompanhará o sr. Dulles à Europa.

A reunião do Conselho foi fixada para 3 de fevereiro.

SECRETARIO DE ESTADO PARA OS ASSUNTOS LATINO-AMERICANOS

WASHINGTON, 22 (U.P.) — Fontes autorizadas informaram que o sr. William A. M. Burden aceitou o cargo de secretário do Estado auxiliar para assuntos latino-americanos.

O sr. Burden é especialista em assuntos de aeronáutica e está relacionado com uma companhia de inversões de Nova York. Burden tem 46 anos de idade. Na semana passada declinou do convite que lhe fez o presidente Eisenhower, tendo agora aceito o cargo.

Burden encontra-se hoje em Washington, ao que parece esperando a confirmação oficial de sua nomeação. Interpelado pelos jornalistas, recusou-se, entretanto, a fazer declarações a respeito do assunto.

TERA' QUE VENDER AS AÇÕES

WASHINGTON, 22 (U.P.) — Informa-se que a venda das ações

(Conclui na 2.ª pag.)

DEZ ANOS DE PAZ

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e do "MANCHESTER GUARDIAN")

ROMA — Como sempre acontece ao iniciar-se um novo ano, o povo italiano procurou ouvir os astrólogos a respeito do que acontecerá no futuro. Os mais famosos profetas italianos se encontram em Nápoles, entre os quais o senhor Achille d'Angelo, chamado o "magro de Nápoles", o qual, para começar, anunciou "dez anos de paz" para o mundo.

Declarou o magro de Nápoles que o general Eisenhower e o marechal Stalin se encontrarão em Berlim, que os cristãos democratas e seus aliados vencerão as eleições gerais de 1953, e que a Itália, embora os comunistas e as neo-fascistas conquistem a maioria, não haverá movimento para a volta da Monarquia na Itália até que o jovem Vitor Emanuel atinja a maioridade. Anunciou ainda Achille d'Angelo que haverá atentados infrutíferos contra a vida do general Naguib e do general Tito e que a Inglaterra "perderá uma alta personalidade".

Por outro lado, a imprensa em geral também se mostra otimista com as perspectivas do novo ano. O "Stampa", de Turim, diz que aumentou de maneira significativa, a produção agrícola e industrial do país em 1952 e que é boa a situação do mercado.

Os investimentos do governo da produção de metano, enxofre, petróleo e na indústria pesada foram grandes em 1952 e contribuíram para o aumento de 3% da produção industrial.

Tal como os outros jornais, "Stampa" observa que há um otimismo generalizado, na Itália, a respeito das perspectivas

para 1953. Todos os três grupos sindicais solicitaram a seus membros que procurem aumentar a produção.

O jornal "Roma", órgão dos monarchistas de Nápoles, declarou que as fábricas "Flai" estão produzindo agora um avião a jato por dia e que os engenheiros da "Flai" estão aperfeiçoando os motores "Ghost" aqui produzidos com licença da "Vickers", da Inglaterra, e competindo com os outros países da Organização do Tratado do Atlântico, ao apresentar seu novo modelo para a inspeção da OTAN dentro de alguns meses.

Além disso, observa-se que houve na Itália, durante o ano de 1952, uma tendência da parte dos latifundiários ameaçados pela reforma agrária para vender suas terras e mudar-se para a cidade, onde compram casas e apartamentos. Os alugueiros baixaram um pouco nas grandes cidades, mas é difícil explicar os preços fabulosos pagos pelos apartamentos e casas de Roma, a não ser como resultado de uma séria inflação.

A reforma tributária, que se iniciou em 1952, ainda não apresentou grandes resultados. Até agora, não pagaram seus impostos 70% das pessoas que têm rendas superiores a 2.000 libras anuais. Se o ministro das Finanças conseguir pôr em prática, integralmente, a reforma tributária em 1953, talvez seja possível controlar, em parte, os gastos italianos com objetos de luxo.

Apesar de tudo isso, no entanto, 1952 foi para os italianos um ano muito melhor do que se esperava. — (AFLA).

Deseja Bidault solucionar as divergências com a Alemanha antes de assumir compromissos quanto ao Exército Europeu

Oto Grotewohl na iminência de deixar o governo em consequência da depuração na zona soviética

Indícios que levam a crêr estarem contados os dias desse líder comunista no poder

BERLIM, 22 (U.P.) — Os comunistas da Alemanha Oriental confirmaram o rumor de que o primeiro ministro Otto Grotewohl viria a ser eliminado do governo em consequência da recente depuração verificada na zona soviética.

A confirmação é virtual, pois Grotewohl foi o único membro do Politburo do Partido Comunista que não ocupou um assento na primeira fila do Presidium de Honra na concentração oficial comunista de ontem à noite, realizada na zona oriental de Berlim, em comemoração ao 29.º aniversário da morte de Lênine.

As fotografias publicadas nos jornais da imprensa dominada pelos soviéticos não mostram Grotewohl. No lugar normalmente reservado para o primeiro ministro, entre o presidente Wilhelm Pieck e o vice-primeiro ministro Walter Ulbricht (secretário geral do Partido Comunista da Alemanha), estava ocupado por Hans Jendretsky, líder do Partido Comunista em Berlim.

PERSEGUIÇÃO AOS JUDEUS
BERLIM, 22 (U.P.) — As autoridades comunistas da Alemanha Oriental dividiram a coletividade judaica de Berlim, em cujo setor oriental estabeleceram um organismo-titê, dirigido pelos comunistas.

Essa medida privou aos 1.800 judeus da zona oriental de Berlim de todo o contato espiritual com a sede central de sua comunidade.

A notícia dessa divisão foi revelada pelo rabino norte-americano Peter Levinson, que veio a

Berlim há três anos para servir de rabino a toda a coletividade judaica da cidade. E' ele, aliás, o único rabino que há em Berlim.

As autoridades comunistas não negaram hoje a Martin Riesenburger chefe da coletividade judaica de Berlim Oriental, na semana passada Riesenburger acusou os países do Oeste de serem anti-semitas.

Os círculos israelitas de Berlim prevê que Riesenburger acatará as ordens dos comunistas e se unirá a estes para atacar o sionismo e a Israel. Ao mesmo tempo, qualificaram a Riesenburger de "colaborador".

INCLUSÃO DE ANTIGOS NAZISTAS NA CAMPANHA ANTI-SEMITA
BERLIM, 22 (U.P.) — Os comunistas da Alemanha Oriental alistaram hoje os ex-nazistas para a sua campanha anti-semita, por meio do Partido Democrático Nacional, cujos filiados são antigos hitleristas e nazistas.

O "National Zeitung", órgão do Partido Democrático Nacional, que é conhecido como o partido dos "pequenos nazistas" — publicou, hoje, a prevenção de que

o reduzido numero de judeus que sobreviveram aos acampamentos nazistas de extermínio, serão castigados se atuarem como "sabotadores ocidentais".

O mesmo jornal, patrocinado pelos soviéticos, atacou o Estado de Israel como "base agressiva" dos Estados Unidos.

Depois de afirmar que o anti-semitismo não existe nos países comunistas, o jornal diz: — "Porém os que sejam vis ao ponto de perturbar a reconstrução pacífica destes países sob ordens dos agitadores belicistas estadunidenses, serão castigados de acordo com a lei".

(Conclui na 2.ª pag.)

Divergencia sobre o uso do veto na Organização dos Estados Americanos

Majoria de dois terços para decidir sobre os problemas em pendência

WASHINGTON, 22 (U.P.) — Na Organização dos Estados Americanos voltou a surgir a repetida questão do veto nos assuntos do hemisfério deixando os membros do Conselho, pelo menos temporariamente, divididos.

O Conselho, em sua reunião de ontem, procurou decidir se se exigirá a votação unânime ou apenas a maioria das duas terças partes, para aprovar a inclusão de novos assuntos no programa da Declaração Interamericana que será realizada este ano em Caracas.

Depois de um debate de duas horas sobre o "item 11", no qual doze nações deram a conhecer sua posição ante o problema, o Conselho aprovou o voto decisivo até a reunião especial de segunda-feira próxima.

A Argentina, México, Nicarágua e Peru se manifestaram a favor de uma norma que proíba adições ao programa da conferência, uma vez que este seja fixado pelo Conselho da O.E.A., a menos que se estabeleça por votação unânime de todas as nações-membros.

Desse modo, os mencionados quatro governos confirmaram a atitude que adotaram há dois anos quando surgiu a questão da

IV Reunião Consultiva dos Chanceleres Americanos.

O Brasil, a Colômbia, Costa Rica, Cuba, Equador, Estados Unidos, Uruguai e Venezuela anunciaram que aprovarão a norma proposta que só requer o voto de duas terças partes para autorizar a inclusão de novos temas no programa.

O presidente do Conselho, sr. René Luperón, da Venezuela, resumiu os argumentos expostos em favor da votação por maioria de duas terças partes no memorando que segue:

"Ao mesmo tempo, embora este artigo seja estabelecido para questões de procedimento, poderia reger no momento dado em casos de maior importância, como na hipótese de que surtisse um tema, poucos dias antes da conferência, o qual merecesse ação por parte desta."

Além disso, se um novo tema tem o voto favorável mínimo das duas terças partes das delegações presentes, tal numero poria em evidência o interesse de uma maioria substancial dos Estados-membros para que esse tema fosse considerado pela conferência e não se justificaria que, pela oposição de um só Estado-membro, aquele ficasse excluído do programa."

O COMUNISMO NA ITALIA

ROMA, 22 (U.P.) — A ameaça de uma possível onda de violências comunistas em todo o país perdeu forças hoje ao anunciar que o jovem comunista ferido ontem por um polícia federal em um incidente nas proximidades do bairro comunista de Modena, estava fora de perigo.

Entretanto, em Roma, os dirigentes comunistas preparam a próxima fase da sua batalha contra a lei eleitoral do governo, que tem provocado distúrbios em toda a Nação e incidentes como o de Modena.

Angelo Ferrari, comunista de 30 anos, foi ferido ontem em resultado de um disparo feito por um policial, contra quem havia atirado um balde de cal.

A rebelião na penitenciária de Pennsylvania

BELLEFONTE, 22 (U.P.) — Oficiais da Guarda Nacional da Pennsylvania uniram-se hoje à polícia estadual e guardas da prisão, para penetrar no núcleo dos prisioneiros rebeldes que se entrencharam no principal edifício da penitenciária de Rockview.

As autoridades impuseram completa suspensão do noticiário sobre a rebelião dos presos que já dura 4 dias.

Reunião extraordinária da Assembléia uruguaia

MONTEVIDEO, 22 (U.P.) — O governo convocou a Assembléia Legislativa em sessão extraordinária, a fim de debater os seguintes assuntos: Aprovação do tratado de Auxílio Militar Reciproco com os Estados Unidos, Comércio e Navegação com o Brasil, Convenio de Pagamentos com o Paraguai e Brasil, e o de aeronavegação com a Dinamarca, Noruega e Suécia.

FESTIVAMENTE COMEMORADO NO EGITO O ADVENTO DO GEN. NAGUIB AO PODER

Durarão quatro dias as comemorações — Desfile desportivo militar

CAIRO, 22 (U.P.) — Os mil e um minaretes da capital do Egito estavam profusamente iluminados esta noite, vespérais de uma grande festa de quatro dias, em comemoração dos seus primeiros meses do governo do general Mohamed Naguib.

Em todas as partes tremulavam bandeiras nacionais com suas estrelas e meias luas brancas.

A praça da Liberdade, no próprio coração do Cairo, ponto local das festividades, será cenário de febris preparativos para o desfile triunfal de amanhã.

Amplas arquibancadas, com capacidade para 20.000 espectadores, foram instaladas sobre os lados da praça, onde se levantam dois edifícios: o Museu de Antiguidades e o quartel principal de Kereim, ocupado anteriormente pelas forças britânicas.

O JURAMENTO

O momento culminante da celebração será quando Naguib ler o juramento de unidade, que será repetido pelo povo em todas as partes.

Naguib prestará juramento na praça da Liberdade. Será cercado pelas mais altas autoridades das religiões islâmica, copta e judaica, simbolizando a união nacional, sem considerações religiosas.

Desde as primeiras horas de amanhã, convergerão sobre a praça da Liberdade as delegações de todo o país. As 11 horas, os tambores anunciarão a chegada de Naguib.

Quando a bandeira atingir o alto do mastro, será saudada por uma salva de artilharia e pelo Hino Nacional.

DESFILE DESPORTIVO-MILITAR

Comeará então um desfile desportivo-militar. Um jovem e vistoso oficial, o interior da histórica carroça de Ramessé, simbolizará a onda de re-surreição do Egito sob o governo de Naguib.

Seguirão depois três formações uniformizadas em preto, branco e vermelho; cores do movimento de libertação, negro, negro obscuro das do reino de Farouk, branco da aurora de um novo dia e vermelho pelo sacrifício.

CHURCHILL DEIXA OS EE. UU.

KINGSTON, Jamaica, 22 (U.P.) — O primeiro-ministro da Grã-Bretanha, sr. Winston Churchill, partirá por via aérea rumo a Nova York, às 15 horas de hoje, encerrando assim suas férias de duas semanas na Jamaica.

Churchill partirá para a Inglaterra, amanhã, a bordo do transatlântico "Queen Mary".

CONDENADO A MORTE NO EGITO

CAIRO, 22 (U.P.) — O coronel Mohammed Hozni foi condenado a morte por fuzilamento pelo conselho dos dirigentes da revolução.

Hozni foi acusado de incitar motins entre as forças armadas do Egito.

Outro oficial, o capitão Hassan Rifat, foi expulso das forças armadas egípcias por não haver denunciado os planos de Hozni.

Abatido sobre a Mandchuria um avião de reconhecimento norte-americano

Tentam os chineses comunistas convencer que a missão do aparelho constituiria nova provocação dos Estados Unidos

TOQUIO, 22 (U.P.) — A emissora comunista de Peking anunciou que uma super-fortaleza B-29, norte-americana, havia sido derrubada durante "Missão especial de reconhecimento estratégico" sobre a Mandchuria e que os onze tripulantes sobreviventes foram aprisionados.

Segundo a difusora de Peking, tres dos 14 tripulantes morreram no cair o avião às 23 horas e 15 minutos do dia 12 de janeiro, em Mullungpel, 16 quilômetros ao noroeste de Antung, onde se encontra a base dos "M-B-15" a margem setentrional do rio Yalu.

Acrescentou a difusora de Peking que o aparelho derrubado pertence à unidade 91 de reconhecimento estratégico que tem sua base em Yakota nos arredores de Toquio.

QUEM E' O COMANDANTE DA B-29

TOQUIO, 22 (U.P.) — A emissora de Peking transmitiu uma extensa declaração de Chou-en-Lai, primeiro ministro da China comunista, na qual diz que o chefe da tripulação da B-29 derrubada sobre a Mandchuria é o coronel Arnold, da 13.ª Força Aérea dos Estados Unidos.

Acrescenta Chou que na missão do aparelho foi "outro atentado dos imperialistas dos Estados Unidos e um ato de provocação destinado a estender sua guerra de agressão".

"O governo dos Estados Unidos, estimulado pela proposta indiana, aprovada ilegalmente pela Assembléia Geral das Nações Unidas, vem fazendo preparativos com maior vigor que antes com vista a projetar positivamente uma aventura destinada a estender a guerra na Ásia".

VIOLENTOS COMBATES AEREOS

SEOUL, 22 (U.P.) — Aviesas a Jato "Sabre" das Nações Unidas, mais uma vez superados numericamente a razão de 2 por 1, derrubaram quatro "Migs 15" comunistas e avariaram outros tres em combates aéreos sobre a Coreia do Norte, hoje.

Ontem, os aviões "Sabre" derrubaram outros sete aviões comunistas, provavelmente destruíram dois e avariaram tres, para elevar o total do ano a 28 aparelhos destruídos, quatro provavelmente destruídos e 25 avariados.

O total dos dois dias é agora de onze aviões destruídos e sete avariados.

Os pilotos dos "Sabre" informaram da destruição de outro avião "Mig" e indicaram ter avariado mais tres, porém isto ainda não foi confirmado.

CORPO ESTRANHO NO ESPAÇO

BASE AEREA AO NORTE DO JAPÃO, 22 (U.P.) — O chefe de uma divisão da força aérea norte-americana, encarregada da defesa do norte do Japão, informou que, em duas ocasiões diversas, foram observadas bolas luminosas surgindo os seus dessa região com tal velocidade, que um avião a jato, voando a quase mil quilômetros por hora, não pôde aproximar-se delas.

O coronel Curtis Low, chefe da 39.ª divisão aérea, informou que os referidos objetos foram observados no dia 29 de dezembro e 9 de janeiro, e que os mesmos foram vistos próximos de uma base aérea soviética no Extremo Oriente, mudando constantemente para verde, vermelha e branco.

Disse o coronel Low que as bolas foram localizadas não só pelos pilotos como também pelo radar. "Trata-se — disse Low — de objetos que foram vistos por homens adestrados, e não há nenhum excesso de imaginação".

As declarações do coronel Low fazem recordar que no verão passado observaram-se objetos semelhantes sobre a capital dos Estados Unidos, e que a comissão de aviação civil disse tratar-se de fenômenos atmosféricos e não de visitantes do espaço.

DESASTRE FERROVIARIO — WASHINGTON — Dissem as autoridades que ninguém morreu, embora houvesse 40 feridos quando um trem de passageiros vindo de Boston, com os freios falhando, rompeu os para-choques na estação Union, em Washington, quebrando o piso e caindo sobre uma linha situada em nível inferior. A esquerda vêem-se uma locomotiva e a banca de jornaleiro, atingidas pelo comboio. (Foto United Press).

Procuram os russos estreitar as relações com os países arabes aproveitando a impressão favorável pelos expurgos antisemitas

Em constante contacto os diplomatas soviéticos com representantes dos governos do Egito e do Irã

LONDRES, 22 (U.P.) — Diplomatas soviéticos estão trabalhando intensamente no Oriente Médio a fim de tirar proveito da impressão favorável produzida nos países arabes pelos expurgos antisemitas na Rússia e Europa Oriental, informaram hoje fontes oficiais desta capital.

O ministro russo no Cairo, Joseph Kornilov, visitou, segundo se noticia, tres vezes em 10 dias o ministro do Exterior egípcio, Gamal Abdel Nasser, para discutir

ram em torno de uma possível grande transação com o algodão egípcio.

Em Teerã o ministro soviético Ivan Sadchikov, que recentemente regressou de uma longa permanência na Rússia, visitou duas vezes o primeiro ministro Mohammed Mossadegh no corrente mês.

Mos também noticiado também numerosos contactos russo-iranianos em nível baixo, em conexão com negociações para a prorrogação

do acordo de pesca soviético-iraniano que deverá expirar no fim do corrente mês.

Estas e outras atividades similares em outras capitais do Oriente Médio provocaram "grande interesse e alguma preocupação", na Grã-Bretanha, disseram autoridades.

Os expurgos anti-semitas na Europa Oriental, acrescentaram as autoridades, produziram "profunda" impressão em todos os países arabes.

A imprensa egípcia na sua maioria limita-se apenas a noticiar os fatos atuais, mas estes têm recebido tratamento mais caloroso na Síria, Líbano e alguns outros países do Oriente Médio.

As autoridades britânicas declararam que a política moscovita de agredir as nações do Oriente Médio está sendo conduzida em nível estritamente diplomático e procura jogar com os sentimentos nacionalistas, neutralista e antiocidentalistas dos arabes.

COLUNA CATOLICA

OS SANTOS DO DIA

23 DE JANEIRO

A Igreja Católica celebra hoje a festa de S. Raimundo de Penafort.

Nossa Senhora de Fátima

PEREGRINA

Na vigília de preparação à festa do padroeiro desta capital, São Paulo, a Imagem Peregrina de Nossa Senhora de Fátima que vem empolgando as multidões nos bairros, nos hospitais e por toda a parte onde passa, voltará de novo para o Santuário do Sumaré.

Chegará à Igreja Nossa Senhora de Fátima às 20 horas, sendo aguardada pelos Marianos Vencidos e Homens da Ação Católica de São Paulo.

Nas 21 horas os Marianos, animados pelo incansável assistente, padre Luiz Gargioni, com pregação e oração aos homens.

As 24 horas em ponto será celebrada missa de comunhão geral. Continuará a vigília de orações pela noite a dentro até ao amanhecer, quando serão celebradas

as missas como de costume, às 6, 7, 8, 9, 10 e 11 horas.

As 11 horas sairá a Imagem para passar algumas horas na Igreja Matriz da Lapa, voltando para o Sumaré às 4 horas da tarde para a festa oficial das Filhas de Maria da Arquidiocese.

A Comissão executiva da Peregrinação da Imagem de Nossa Senhora de Fátima aguarda grande afluência de homens para a noite do dia 24 para 25 do corrente.

A mesma Comissão convida também as pessoas que desejarem levar algum doente para a missa e a benção especial à 31 de janeiro, às 9 horas da manhã, de dar o nome e o endereço no Santuário do Sumaré a fim de tomar as medidas necessárias.

Outrossim comunica que a despedida dar-se-á no Santuário do Sumaré, sábado dia 31, às 15 horas.

A Imagem Peregrina seguirá em seguida de automóvel para Sorocaba.

NECROLOGIA

Faleceram ontem, nesta Capital:

AMARO DE CARVALHO TRINDADE, de 81 anos de idade, casado com a sra. Paulina Milanez Trindade. Deixou os filhos: Paulo Eduardo, casado com a sra. José Lúcia Trindade; José Ricardo Leda; Maria; Mariellen e Maria Isabel. Deixou ainda os irmãos: Isidoro, Lúcia, de Lourdes e Luciana.

O enterro realizou-se ontem, às 16 horas, no cemitério do Araçá.

VERIFICADAS IRREGULARIDADES

(Conclusão da última pag.)

Camargo Calazans, Lourival Sousa, José Teófilo Flury Filho, José Anadão, Milton Nogueira, Comissário Exportadora S.A., José Wamberg, José Pires Castanho e José Ribeiro de Andrade.

IRREGULAR

Estes conhecimentos de firmas foram realizados na sede da entidade depois de aberturas a brechas sem os materiais necessários para identificação, tal como fichário, etc. Tal fato levou um dos presentes a indagar do representante do Tabelião em tom de crítica se estaria disposto a reconhecer a firma falsificada de um grande industrial em um título de alguns milhões de cruzados.

A CHAPA VENCEDORA

A chapa vencedora está constituída da seguinte maneira: — Presidente, Luis de Toledo Piza Sobrinho; vice-presidente, Antônio de Queiroz Teles; vice-presidente, Mário Magalhães; vice-presidente, Gastão de Araújo Jordão; 1.º secretário, Acácio Gomes; 2.º secretário, Antônio Inácio de Andrade; 3.º secretário, Lincoln de Andrade Junqueira; 1.º tesoureiro, Edson Cintra Leite; 2.º tesoureiro, Otávio Leite de Moraes; 3.º tesoureiro, Luiz Pontes Bueno. Departamento de Café, Raul Dieckmann. Departamento de Algodão, Osvaldo Leite Ribeiro. Departamento de Pecuaría de Leite, Virgílio dos Santos Magalhães. Departamento de Pecuaría de Corte, Ardelino Teodoro de Oliveira. Departamento de Atividades Diversas, Alberto Prado Guimarães. Departamento de Recuperação do Solo, Renato Costa Lima. Para o Conselho consultivo: Mário Rolim Teles, Carlos Whately, Antônio Bento Ferraz, Gustavo Aveiro Corrêa, José Pires de Oliveira, Flávio Rodrigues, Pedro Lunardelli, Arnaldo Borba de Moraes, Eliseu Teixeira de Camargo, Dário Freire Meireles.

BALANÇO DAS ATIVIDADES DA CAMARA BRASILEIRA DO LIVRO NO ANO DE 1952

A Câmara Brasileira do Livro acaba de divulgar, em circular emitida pelo seu presidente, sr. Abel Ferraz de Sousa, o balanço de suas atividades desenvolvidas em 1952, acentuando que foi o ano em que maiores foram as suas realizações em torno do ideal comum da entidade: a divulgação do livro, para uma completa democratização da cultura em nossos país.

Entre tais realizações destaca-se a vitória obtida pela Câmara Brasileira do Livro no tocante à isenção dos pagamentos referentes a direitos de autor e a remuneração de professores e jornalistas residentes no estrangeiro, a conquista do direito de as livrarias funcionarem durante o período noturno, a realização de numerosas conferências patrocinadas pela entidade e pronunciadas por escritores e professores.

Ainda no campo das realizações figuram iniciativas visando a divulgação do livro, como a instituição de prêmios à melhor reportagem jornalística sobre o livro, ao melhor livro de poesias e à obra de melhor confecção gráfica, vencidos respectivamente por Judas Iscariote, pela poetisa Henriqueta Lisboa e pela Ed-

tora Globo. Por outro lado, instituiu a Câmara um Curso de Balanços, iniciativa a que se juntaram os interesses dos livreiros e que vem encontrando entusiástico apoio.

CAMPANHA DO LIVRO

Em relação à Campanha do Livro, acentua a circular da Câmara Brasileira do Livro: "A Campanha do Livro, iniciada há alguns anos, atingiu em 1952 os pontos mais altos de sua eficiência e popularidade. Iniciada na primeira quinzena de novembro, atingiu em dezembro, época de festas, seu 'climax', continuando ainda em janeiro. Assim é que ainda se encontram em funcionamento alguns dos meios publicitários da Campanha, tais como: grandes painéis colocados em logradouros públicos, notícias e reportagens em jornais, programas radiofônicos, etc. Esta Campanha do Livro abrangendo, em 1952, todos os veículos publicitários: jornais, rádios, televisão, cartazes e, ainda, pela primeira vez, o cinema". Dados os grandes resultados obtidos com as campanhas anteriores, acentua ainda a circular, teve início desde já o planejamento da Campanha do Livro de 1953.

HENRIQUE PEGADO, PRESIDENTE DO INSTITUTO DE ENGENHARIA

Somente na madrugada de ontem é que ficou conhecida a nova diretoria do Instituto de Engenharia do Estado de São Paulo.

Politeia a seguinte diretoria: Henrique Pegado, presidente; Eduardo de Sousa Queiroz, vice-presidente; e para membros do Conselho Diretor, os srs.: — Antônio José Capote Valente, Aurelio Silveira, Carlos Engel, Fábio Azevedo Oliveira, Luiz Lins de Vasconcelos Neto, Mario Dorsa, Paulo Ribeiro de Arruda, Plínio de Queiroz, Romulo Giagliardi e Rui Maranhão de Siqueira.

"Cirandinha dos Quatro Séculos"

A Editora Andrade lançou no próximo domingo, data em que se comemora o 339.º aniversário de nossa cidade, interessante obra denominada "Cirandinha dos Quatro Séculos", ou seja a história de São Paulo em figurinhas.

As legendas são de autoria do poeta Guilherme de Almeida, desenhos de Francisco Balduino e Darcy Bueno. Além do seu alto valor educativo, a obra apresenta-se com ótima apresentação gráfica.

"Cirandinha dos Quatro Séculos" será posta à venda, como sabemos, no domingo, sendo seus albos entregues a todos os jornalistas de São Paulo.

S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO

AMADEU MENDES

TESOUREIRO

JOSÉ V. ALVARES RUBIO

SECRETARIO

VALDOMIRO LOBO DA COSTA

DIRETORES

ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE BARROS NETO

ANTONIO FERREIRA DE CASTILHO FILHO

FRANCISCO GLYCERIO DE FREITAS

SUPERINTENDENTE

CARIO MOURAO PERALVA

— II —

VENDA AVULSA:

Numero do dia..... Cr\$ 1,50

Aos domingos..... Cr\$ 1,50

Atrasados de dias..... Cr\$ 2,00

comuns..... Cr\$ 2,00

Diários de dias..... Cr\$ 3,00

ASSINATURAS:

Interior: — Ano..... Cr\$ 340,00

Semestre..... Cr\$ 130,00

Trimestre..... Cr\$ 80,00

Capital: — Ano..... Cr\$ 240,00

Semestre..... Cr\$ 130,00

Trimestre..... Cr\$ 80,00

ENDEREÇOS TELEFONICOS

Superintendência..... 36-3168

Redator-chefe..... 36-5282

Redação..... 36-4987

Publicidade..... 36-4959

Contabilidade..... 36-3167

Circulação (assinaturas, entregas e vendas avulsas)..... 36-3167

Exportas das 20 às 2 horas..... 36-4957

Oficinas — Impressão..... 36-4798

Oficinas — Impressão..... 36-4957

(das 8 às 18 horas)

La do serviço fotográfico..... 36-1666

AOS LEITORES

E ASSINANTES

Solicitamos aos nossos leitores assinantes que qualquer irregularidade no recebimento ou entrega do jornal.

AOS AGENTES

E AO PUBLICO

Aos nossos prepostos agentes e ao publico em geral pedimos que as remessas de numerário sejam feitas em nome da S. A. Empresa do "Correio Paulistano".

SECURAIS:

RIO DE JANEIRO — Rua Mexico, 164 — 9.º andar — Telefone 42-8857 e 42-7664.

SANTOS — Rua General Camará, 99 — sala 6 — Tel. 2-5579.

CAMPINAS — Largo do Rosário, 1967 — 2.º andar.

OTO GROTEWOHL NA IMINENCIA

(Conclusão da 1.ª pag.)

com a lei, sem distinção de raça ou credo".

Isto foi interpretado como clara advertência aos 2.500 judeus que ainda restam na Alemanha Oriental.

FOGEM COM MEDO

DE EXPURGO

BERLIM, 22 (UP) — Dois funcionários democrata-cristãos, da Alemanha oriental, fugiram, esta noite, para Berlim ocidental, a fim de não serem detidos por causa da campanha de expurgo que se faz no partido dos fugitivos contra "os traidores, perturbadores, espies e agentes". Esses dois funcionários, são: Walter Fuchel, membro da Câmara Baixa do Parlamento, e Ruth Schneider, secretária de George Dertinger, vice-presidente do Partido Democrata Cristão e ministro das Relações Exteriores, cuja detenção, quinta-feira passada, motivou o expurgo iniciado hoje. Ambos os funcionários declararam as autoridades ocidentais que tinham fugido para não ser detidos.

Também se apurou de Berlim oriental, juntamente com 1.000

democrata-cristão

1.800 judeus de Berlim oriental, os correligionários em Berlim ocidental e os privaram dos serviços do único rabino que existe nessa cidade.

2 — Os comunistas fizeram um assessorio ao primeiro ministro, sr. Otto Grotewohl, ao deixarem de lhe designar um lugar de honra no ato comunista, em Berlim oriental, com que se comemorou o vigésimo-nono aniversário da morte de Lenine. Cre-se que este gesto é o prelúdio da queda em desgraça do sr. Grotewohl, que antes militava no Partido Socialista.

Dr. Linou Alvim Coelho

ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL

Consultas com hora marcada

Rua Riachuelo, 67, 3.º andar, conjunto 32, telefone 32-2755.

SAO PAULO

Exposição-Feira Internacional de São Paulo

O Sindicato da Indústria de Aparelhos Elétricos de São Paulo está distribuindo a seguinte circular aos seus associados:

"A Comissão do IV Centenário de São Paulo, como é de conhecimento de v. ss., promoverá em 1954, nesta Capital, festejos destinados a comemorar o 400.º aniversário da fundação da cidade.

Entre outras manifestações, destaca-se a grande Exposição-Feira Internacional de São Paulo, em São Paulo, onde serão erigidos diversos pavilhões representativos dos grandes empreendimentos comerciais e industriais.

Como medida preliminar, foram abertas as inscrições à locação de áreas destinadas à instalação de "stands", na base de Cr\$ 3.000,00 (três mil cruzeiros) o metro quadrado, compreendendo todo o prazo de duração do certame — julho de 1954 a janeiro de 1955. A área mínima de locação não poderá ser inferior a 10 metros quadrados.

Temos, portanto, a honra de convidar v. ss., para participar desse patriótico empreendimento, que além de atender de forma ímpar os interesses da expansão de negócios, será motivo de legítimo orgulho para essa firma em colaborar nos festejos de nossa grande metrópole.

Maiores esclarecimentos poderão ser obtidos na sede da Comissão do IV Centenário, sita à rua 24 de Maio, 250, 7.º e 8.º andar".

P.º XII ENFERMO

CIDADE DO VATICANO, 22 (UP) — O dr. don Riccardo Galeazzi-Lisi, medico de cabecera do Papa Pio XII, visitou Sua Santidade pela terceira vez no dia de hoje, às 20 horas, e declarou que o Sumo Pontífice havia experimentado uma "notável" melhora.

PRODUTOS DO SUBSOLO

HOLANDES

HAIA, 22 (UP) — O ministro dos Assuntos Econômicos forneceu uma estimativa provisória das reservas de carvão de pedra da Holanda, cuja extração pode ser considerada tecnicamente possível no sul da província de Limburgo.

No momento, cada uma das 100 milhões e no norte da mesma província 800 milhões, ou seja, em total 1.600 milhões de toneladas. Todavia, ainda não se pode fazer um cálculo da parte destas reservas cuja exploração seja economicamente justificável. Para se fazer uma ideia comparativa desses algarismos, convém notar que a produção holandesa de carvão de pedra foi de 12,4 milhões de toneladas em 1951 e que o consumo total do país é de 17,8 milhões de toneladas.

Quanto à produção de petróleo o ministro informou que o total de 700.000 toneladas métricas poderá ser mantido durante os próximos três anos, prevendo-se, posteriormente, um decréscimo de 20.000 e 40.000 toneladas métricas por ano.

Finalmente o gás natural poderá ser produzido na medida de 200.000 metros cúbicos por dia durante os próximos dez anos, ou de 100.000 metros cúbicos por dia por um período de vinte anos.

Fleitas Solich virá ao Brasil

RIO, 22 (NEWS PRESS) — O jornalista Ulisses Jordan, que mantém entendimentos com o diretor de futebol do Flamengo assegurou que Fleitas Solich, técnico paraguaio, virá após o Campeonato Sul-Americano. Afirma, ainda que o selecionado paraguaio que disputará o sul-americano tem força superior àquela que conquistou o vice-campeonato de 1949. Solich atualmente é o técnico do Olimpia, de Assunção, que foi o 4.º colocado no campeonato paraguaio.

Exame medico dos jogadores que vão a Lima

RIO, 22 (NEWS PRESS) — Foram tomadas as necessárias providências para o exame medico dos jogadores brasileiros convocados para a seleção que vai a Lima, no Peru. Os elementos paulistas chamados a integrar o referido conjunto estão em companhia de Almirante Moreira, diretamente para São Lourenço.

TEXTEL ASSAD ABDALLA S/A

Ata da Decima Terceira Assembléa Geral Extraordinária

Aos vinte e quatro dias do mês de Dezembro de mil novecentos e cinquenta e dois, às 10 horas, na Sede Social, à Rua 25 de Março, 591, na cidade de S. Paulo, reuniram-se — atendendo à convocação por editais publicados no "Diário Oficial do Estado de S. Paulo" e no "Correio Paulistano", nos dias 16, 17 e 18 do corrente — os acionistas da TEXTEL ASSAD ABDALLA S/A, representando a maioria de 2/3 do Capital Social, conforme se constata do livro de Presença de Acionistas. Por aclamação, foi eleito o sr. Wagih Assad Abdalla para presidir os trabalhos da mesa, o qual, aceitando, convidou a mim, Ernesto Assad Abdalla, a secretariá-lo, no que assenti. Prosseguiu o desenvolvimento da sessão e de acordo com o item "a" da ordem do dia, o Sr. Presidente declarou que a presente Assembléa Geral Extraordinária tinha por finalidade deliberar sobre a Proposta da Diretoria, com Parecer favorável do Conselho Fiscal, para aumento do Capital Social cujo texto mandou ler o sr. Sr. Secretário: "A Diretoria da TEXTEL ASSAD ABDALLA S/A, propõe — de acordo com os termos da Lei n. 1.474 de 26 de Novembro de 1951 — após exame detalhado e verificação de vários aspectos, atendendo ainda ao contínuo e crescente desenvolvimento das atividades da Empresa, seja aumentado o Capital Social em Cr\$ 30.000.000,00 — trinta milhões de cruzeiros — sendo: Cr\$ 15.000.000,00 — quinze milhões de cruzeiros — pela utilização dos Fundos e Reservas especiais, já tributadas, e Cr\$ 15.000.000,00 — quinze milhões de cruzeiros — pela reavaliação do Ativo Imobilizado na parte que se refere aos Imóveis. Alías, cumpre à Diretoria esclarecer que, muito embora faça essa proposta de reavaliação em somente Cr\$ 15.000.000,00 — quinze milhões de cruzeiros — os atuais Imóveis da Sociedade poderiam ser avaliados por valor maior, conforme se verifica pela demonstração elaborada e obedecendo-

rigorosamente os dispositivos e coeficientes determinados pela citada Lei e Regulamento. Sendo aprovada a presente Proposta, consequentemente, o Capital Social será aumentado de Cr\$ 30.000.000,00 — trinta milhões de cruzeiros — para Cr\$ 110.000.000,00 — cento e dez milhões de cruzeiros — o que será feito mediante a distribuição de 30.000 — trinta mil — novas ações ordinárias, nominativas — conforme determina a citada Lei n. 1.474 de 26 de Novembro de 1951 — do valor de Cr\$ 1.000,00 — hum mil cruzeiros — cada, aos atuais possuidores das demais ações, na proporção desse aumento, despretadas as frações respectivas. Passará assim, o Capital Social a ser representado por 110.000 — cento e dez mil — ações do valor de Cr\$ 1.000,00 — hum mil cruzeiros — cada, dando-se, por conseguinte, nova e necessária redação ao Art. 4.º dos Estatutos, item do "Capital Social". Terminada a leitura esclarece o Sr. Presidente, ter sido essa Proposta, primeiramente, submetida ao Conselho Fiscal, para dar seu Parecer, o qual foi especialmente convidado a participar da reunião da Diretoria. Determina, a seguir, o Sr. Presidente, seja lido o Parecer do Conselho Fiscal, lavrado em livro próprio e assim redigido: "Parecer do Conselho Fiscal. Os abalços assinados, Membros do Conselho Fiscal da TexTel Assad Abdalla S/A, tendo sido convidados para tomar parte na Reunião da Diretoria, realizada nesta data, a fim de tomarem conhecimento e dar seu Parecer sobre Proposta de aumento de Capital, a ser apresentada à Assembléa Geral Extraordinária, a ser convocada, após o exame das contas de Reservas e Fundos especiais, da lista demonstrativa da reavaliação dos Imóveis — nos termos e de acordo com a Lei n. 1.474 de 26 de Novembro de 1951 — bem como da convincente explicação que nos fez a Diretoria sobre os motivos dessa Proposta, semos de Parecer favorável e achamos, assim, que a mesma deve ser aprovada pelos

Srs. Acionistas. — S. Paulo, 20 de Novembro de 1952 — aa) Dr. Alfredo Farhat, Naim R. Dib, Dr. Antonio Jovino". A seguir, foi a referida proposta colocada à discussão, tendo sido dados todos os esclarecimentos solicitados pelos Srs. Acionistas, mormente no que se referia à demonstração apresentada sobre a reavaliação dos Imóveis. Encerrada a discussão e submetida a Proposta à votação, verificou-se sua aprovação por unanimidade, tendo deixado de votar os impedidos por Lei. Diante da aprovação do aumento de Capital, o Artigo 4.º dos Estatutos passa a ter a seguinte redação: "Art. 4.º — O Capital Social, integralmente realizado, é de Cr\$ 110.000.000,00 — cento e dez milhões de cruzeiros — dividido em cento e dez mil ações ordinárias do valor nominal de Cr\$ 1.000,00 — hum mil cruzeiros — cada uma". Passando-se ao item "b" da convocação, o Sr. Presidente, na qualidade de Diretor-Gerente da Sociedade, apresentou esclarecimentos satisfatórios aos Srs. Acionistas sobre as novas máquinas instaladas nas fabricas da Empresa. A seguir, deu a palavra a quem dela quisesse fazer uso. Ninguém o fazendo, foi suspensa a sessão pelo tempo necessário à lavratura desta ata que, depois de pronta foi lida e achada conforme por todos os presentes, que a assinam. aa) Ernesto Assad Abdalla, Secretário da Assembléa, Wagih Assad Abdalla, Presidente da Assembléa, Corgie Assad Abdalla, Elias Jabra, Josephina Abdalla Jabra, Rosa Abdalla, Odette Abdalla Zarzur.

Certificamos que a presente é cópia fiel da Ata lavrada no Livro Competente, à fls. 36 e seguintes.

S. Paulo, 24 de dezembro de 1952.

TEXTEL ASSAD ABDALLA S/A

— Ernesto Assad Abdalla, Secretário da Assembléa; Wagih Assad Abdalla, Presidente da Assembléa.

NOTICIAS DO INTERIOR

(NOTICIARIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

Toma aspecto de calamidade publica a crescente falta de agua em Santos

SANTOS, 22 (Da sucursal) —

Atinge a verdadeira calamidade publica a falta de agua em Santos. Agora em toda a cidade a falta do precioso liquido se manifesta. Ha predios de apartamentos onde o liquido não corre mais de dois minutos por dia. Bairros inteiros não têm uma gota de agua. Os carros tanguem da Prefeitura correm o dia inteiro nos pontos mais flagelados, distribuindo agua. O prefeito municipal adquiriu mais tres carrinhos, que hoje chegaram a esta cidade. A distribuição vai, assim, ser feita dia e noite.

O prefeito municipal informou hoje a reportagem que já tem pronta a mensagem à Câmara, pedindo autorização para celebrar o convenio com o Estado, previsto pela lei de emancipação, ha pouco assinada. Assigura essa autoridade que, obtida a autorização, poder-se-á trazer nova linha adutora dentro de oito meses.

CURIOSA SUGESTÃO

O deputado Altair Jorge Curi fez hoje uma interessante sugestão à nossa reportagem. Segundo afirma o prefeito de S. Vicente, até 15 de março será inaugurada a nova adutora, desde a cachoeira de Itu, na Serra do Mar, até aquela cidade, a qual levará um caudal de 15 milhões de metros cúbicos de agua. Como S. Vicente só necessita de 6 milhões diários, os restantes 9 milhões poderiam ser aproveitados por Santos, fazendo-se uma subadutora, desde o reservatório de Morro dos Barbosas até o José

Menino, onde se assentaria uma bomba de recalque, fazendo penetrar essa agua na rede distribuidora de Santos. Com o funcionamento da adutora de S. Vicente, deixariam também de seguir para a vizinha cidade cerca de 1.400.000 litros diários que agora estão sendo fornecidos pela Cia. City e que assim ficariam disponíveis para Santos.

Funcionarios do I.A.P.I. tentam coagir firmas campineiras a reformar seguros

CAMPINAS, 21 (Sucursal) —

De conformidade com o decreto-lei n. 559-A, os seguros de acidentes do trabalho podem ser renovados ou efetuados pela indústria e comércio, normalmente nas companhias de seguros das suas respectivas escolhas, até fim de 1953. Entretanto, funcionários do Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Industriários procura in-

gurar a nova adutora, desde a cachoeira de Itu, na Serra do Mar, até aquela cidade, a qual levará um caudal de 15 milhões de metros cúbicos de agua. Como S. Vicente só necessita de 6 milhões diários, os restantes 9 milhões poderiam ser aproveitados por Santos, fazendo-se uma subadutora, desde o reservatório de Morro dos Barbosas até o José

Menino, onde se assentaria uma bomba de recalque, fazendo penetrar essa agua na rede distribuidora de Santos. Com o funcionamento da adutora de S. Vicente, deixariam também de seguir para a vizinha cidade cerca de 1.400.000 litros diários que agora estão sendo fornecidos pela Cia. City e que assim ficariam disponíveis para Santos.

Funcionarios do I.A.P.I. tentam coagir firmas campineiras a reformar seguros

CAMPINAS, 21 (Sucursal) —

De conformidade com o decreto-lei n. 559-A, os seguros de acidentes do trabalho podem ser renovados ou efetuados pela indústria e comércio, normalmente nas companhias de seguros das suas respectivas escolhas, até fim de 1953. Entretanto, funcionários do Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Industriários procura in-

gurar a nova adutora, desde a cachoeira de Itu, na Serra do Mar, até aquela cidade, a qual levará um caudal de 15 milhões de metros cúbicos de agua. Como S. Vicente só necessita de 6 milhões diários, os restantes 9 milhões poderiam ser aproveitados por Santos, fazendo-se uma subadutora, desde o reservatório de Morro dos Barbosas até o José

Menino, onde se assentaria uma bomba de recalque, fazendo penetrar essa agua na rede distribuidora de Santos. Com o funcionamento da adutora de S. Vicente, deixariam também de seguir para a vizinha cidade cerca de 1.400.000 litros diários que agora estão sendo fornecidos pela Cia. City e que assim ficariam disponíveis para Santos.

Funcionarios do I.A.P.I. tentam coagir firmas campineiras a reformar seguros

CAMPINAS, 21 (Sucursal) —

De conformidade com o decreto-lei n. 559-A, os seguros de acidentes do trabalho podem ser renovados ou efetuados pela indústria e comércio, normalmente nas companhias de seguros das suas respectivas escolhas, até fim de 1953. Entretanto, funcionários do Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Industriários procura in-

gurar a nova adutora, desde a cachoeira de Itu, na Serra do Mar, até aquela cidade, a qual levará um caudal de 15 milhões de metros cúbicos de agua. Como S. Vicente só necessita de 6 milhões diários, os restantes 9 milhões poderiam ser aproveitados por Santos, fazendo-se uma subadutora, desde o reservatório de Morro dos Barbosas até o José

Menino, onde se assentaria uma bomba de recalque, fazendo penetrar essa agua na rede distribuidora de Santos. Com o funcionamento da adutora de S. Vicente, deixariam também de seguir para a vizinha cidade cerca de 1.400.000 litros diários que agora estão sendo fornecidos pela Cia. City e que assim ficariam disponíveis para Santos.

Funcionarios do I.A.P.I. tentam coagir firmas campineiras a reformar seguros

CAMPINAS, 21 (Sucursal) —

De conformidade com o decreto-lei n. 559-A, os seguros de acidentes do trabalho podem ser renovados ou efetuados pela indústria e comércio, normalmente nas companhias de seguros das suas respectivas escolhas, até fim de 1953. Entretanto, funcionários do Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Industriários procura in-

gurar a nova adutora, desde a cachoeira de Itu, na Serra do Mar, até aquela cidade, a qual levará um caudal de 15 milhões de metros cúbicos de agua. Como S. Vicente só necessita de 6 milhões diários, os restantes 9 milhões poderiam ser aproveitados por Santos, fazendo-se uma subadutora, desde o reservatório de Morro dos Barbosas até o José

Menino, onde se assentaria uma bomba de recalque, fazendo penetrar essa agua na rede distribuidora de Santos. Com o funcionamento da adutora de S. Vicente, deixariam também de seguir para a vizinha cidade cerca de 1.400.000 litros diários que agora estão sendo fornecidos pela Cia. City e que assim ficariam disponíveis para Santos.

Funcionarios do I.A.P.I. tentam coagir firmas campineiras a reformar seguros

CAMPINAS, 21 (Sucursal) —

De conformidade com o decreto-lei n. 559-A, os seguros de acidentes do trabalho podem ser renovados ou efetuados pela indústria e comércio, normalmente nas companhias de seguros das suas respectivas escolhas, até fim de 1953. Entretanto, funcionários do Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Industriários procura in-

gurar a nova adutora, desde a cachoeira de Itu, na Serra do Mar, até aquela cidade, a qual levará um caudal de 15 milhões de metros cúbicos de agua. Como S. Vicente só necessita de 6 milhões

NA SESSÃO DO SENADO

RESPONSABILIZADO O MINISTRO DA FAZENDA PELOS ACONTECIMENTOS OCORRIDOS NA CENTRAL

Fala sobre a atual situação econômica do país o senador Chateaubriand

RIO, 22 ("Correio") — O sr. Alencastro Guimarães ocupou a tribuna do Senado para tratar da demissão do coronel Eurico de Sousa Gomes, diretor da Central do Brasil. Declarou que fora inútil o trabalho daquele administrador da nossa principal ferrovia, após 2 anos de sacrifício da própria saúde. Ao assumir a direção da Estrada encontrara o seguinte quadro: Em caixa, contas a pagar — 800 milhões de cruzeiros; exploração da Estrada

deficitária na proporção de 400 milhões de cruzeiros por ano; tarifas, vigentes as de 1945, para tráfego de passageiros; materiais de manutenção em falta; um déficit de 100 milhões de cruzeiros e de 10 milhões de metros cúbicos de lastro; os transportes da siderurgia mineira atrasados de mais de dois meses; o gado reduzido para apenas 60% da sua capacidade.

Enumerou em seguida as reali-

zações do coronel Sousa Gomes, citando com destaque a eletrificação do ramal de São Paulo; construção da variante etc. E terminou fazendo novas críticas ao ministro da Fazenda, culpando-o dos acontecimentos ocorridos na Central.

SITUAÇÃO ECONÔMICA DO PAÍS

O sr. Assis Chateaubriand falou sobre as condições econômicas e financeiras do país, fazendo uma comparação entre 1930 e os dias de hoje. Disse que o Brasil atualmente não tem libra e deve marcar de compensação. Citou a liberdade que compete na administração, dizendo que o Brasil está encaminhando para o ocaso da sua impendência e, quí, para o ocaso político. Concluiu o Congresso e especialmente o Senado a pôr um dique a esta onda de imoralidade que devastou todos os setores da administração pública.

"Devemos ter coragem para recusar abono, para enfrentar o entreguismo, coragem para lutar com todas as forças do nosso patriotismo" acentuou.

Crítico a Câmara dos vereadores pelo fato de aprovar a reestruturação das professoras primárias, dando-lhes uma letra "O" e contou que uma empresa doméstica de um amigo seu, coronel-advogado, colocara na Prefeitura como professora de arte culinária, ganhando, hoje, com adicionais e outras vantagens Cr\$ 19.000,00 e é quase analfabeta.

As 16 horas a sessão foi encerrada pois nada constava na ordem do dia.

O sr. Alfredo Neves leu parecer favorável aprovado pela Comissão ao projeto de decreto le-

gislativo n.º 25, de 1952, que autoriza o presidente da República a aderir ao acordo concluído em Bruxelas a 1.º de dezembro de 1952.

SERVIÇO DE EXPANSÃO DO TRIGO

O sr. Apolônio Sales emitiu parecer contrário ao projeto de lei da Câmara n.º 62, de 1948, que extingue o Serviço de Expansão do Trigo, do Ministério da Agricultura e das outras providências. Ainda o sr. Apolônio Sales leu parecer favorável ao projeto de lei da Câmara n.º 304, de 1952, que cria cargos e quadros permanentes e suplementar do Ministério da Agricultura e das outras providências. Os pareceres foram aprovados pela Comissão.

CREDITO PARA CONSTRUÇÃO DA FERROVIA PASSO FUNDO-PORTO ALEGRE

O sr. Alberto Pasqualini leu longo e minucioso parecer favorável ao projeto de lei da Câmara, 357, de 1952, que autoriza a abertura do crédito especial de 75 milhões de cruzeiros, para prosseguimento da construção do traçado ferroviário de Passo Fundo-Porto Alegre, e dá outras providências. O parecer foi aprovado sem debate.

O sr. Ismar de Góis apresentou parecer favorável ao projeto de lei da Câmara n.º 345, de 1952, que realça, por 60 dias, exigências do artigo 12 da lei 231, de 6-2-48, e dá outras providências. O parecer foi aprovado pela Comissão.

Finalmente o sr. Apolônio Sales emitiu parecer contrário, aprovado pela Comissão, ao projeto de lei do Senado n.º 38, de 1949, que dispõe sobre a incorporação do Banco Hipotecário, Agrícola e Industrial do Brasil, S.A., e dá outras providências.

ANDAMENTO DO PROJETO DA PETROBRAS

RIO, 22 (Asapress) — O projeto da Petrobras já recebeu os pareceres das duas comissões do Senado. Presentemente encontra-se na Comissão de Forças Armadas, devendo, em seguida, ir para a comissão de finanças, cujo relatório, possivelmente, receberá os substitutos do sr. Alberto Pasqualini.

Livros para indústria

Comunicamos a LOJA DO LIVRO ITALIANO — Rua B. de Ipanema, 140 — loja 4, haver recebido uma grande partilha de livros para indústria, entre os quais notamos: — Revista Industrial do Pastificio — Mangini, Coloranti — Martignelli, Fabbri, Chimica e tecnologia degli oli, grassi e derivati — Coatti, Trattato teorico-pratico del sapone — Profumieri moderno — Gianni, Industria cartaria — Carlini, Chimica e tecnologia della seta — Jacobs, Impianti di distillazione e rettificazione — Scheller, La pettinatura delle fibre tessili — Romagnoli-De Marchi, Il vetro e i suoi difetti di fabbricazione — Kirschbaum, La tecnica della distillazione frazionata — Luraschi, Trattato della mo-

providências imediatas não foram tomadas".

NOMEADO NOVO DIRETOR

RIO, 22 (Asapress) — Foi assinado decreto concedendo exoneração do diretor da Central do Brasil, coronel Eurico de Sousa Gomes, sendo nomeado para substituí-lo o engenheiro Jair Rego de Oliveira, que tomará posse na próxima segunda-feira.

O engenheiro Jair Rego de Oliveira é o antigo vice-diretor de uma principal ferrovia. Entrou para a Central em setembro de 1930, como praticante e técnico, ocupando depois vários postos, até dezembro de 1926, quando foi promovido a engenheiro classe "O". Já ocupou a vice-diretoria da Central e, presentemente, estava à disposição do governo de São Paulo, prestando serviços de sua especialidade, na C.M.T.C.

Notas

principal ferrovia, frisando: — "Vocês compreendem as razões de minha exoneração..."

Depois de pedir que o próprio povo, principalmente as populações servidas pela Central, julguem os motivos de sua saída, o coronel Sousa Gomes pediu que registrasse o seguinte tópico de sua entrevista: "Estou certo que vou apenas mudar de trincheira. O chefe continuará sendo o mesmo, o sr. Getúlio Vargas. A imprensa, meus agradecimentos pela maneira por que sempre me distinguiu e o apoio que deu à minha administração. Digo de coração, que nesse momento me sinto aliviado de enorme peso, o peso da responsabilidade da direção dessa ferrovia e dos acontecimentos que poderão ocorrer, se

NA CAMARA FEDERAL

Volta o sr. Clovis Pestana a defender o sistema de planejamento econômico

Derrubada continua de elementos "populists"... — Retorna às comissões o projeto sobre o envio de tropas ao Exterior — Contra o I.A.A. — "Rodovia Washington Luis"

RIO, 22 ("Correio") — No expediente de hoje, da Câmara Federal, constou mensagem do Executivo encaminhando projeto de lei sobre a atribuição às autoridades policiais do controle da entrada de estrangeiros no território nacional.

Clovis Pestana concluiu seu discurso iniciado na véspera sobre o planejamento econômico. Defendeu a ideia de se elaborar planos quinquenais que no Brasil coincidem com o período do mandato presidencial. Divide os planejamentos em duas categorias principais: os planejamentos regionais e os nacionais. Acha que no Brasil, dado o regime político em que vivemos, deve-se preferir o planejamento elástico, no qual a intervenção do Estado só se faz de maneira indireta e suave.

Em resposta ao orador que afirmou que o planejamento conduz à ditadura, lembrou o exemplo dos Estados Unidos, onde os próprios homens do Partido Republicano, os homens de Wall Street, combatem o sistema de planejamento elástico, instituído naquele país por Roosevelt. Fora do planejamento não há o liberalismo econômico e este hoje em dia está superado nos dois campos econômicos em que se divide o mundo, afirma o ex-ministro do governo Dutra.

Terminou afirmando que no Brasil faltam aos grandes empreendimentos, objetivo econômico e base financeira sólida. Considera que só através da economia planificada será possível alterar fundamentalmente a situação de descontentamento geral em que se encontra o país.

Dilermando Cruz falou sobre a demissão de elementos colocados em altos postos da administração, como Stevenson, Jafet e outros. Acha o orador que se trata de uma derrubada sistemática de elementos adeptos. Foi Dilermando Cruz muito aplaudido por Benjamin Parah que sustentava não significar aquelas demissões início nenhum de luta entre o governador de São Paulo e o ex-governador do Rio.

Cláudio Lobo dirigiu apelo ao ministro da Viação no sentido de ser construído um dique na cidade de Moura Brasil, no Ceará, contra a invasão das marés.

Osvaldo Fonseca dirigiu crítica ao Serviço Postal Telegráfico do Estado do Rio.

Benedito Tinoco leu memorial de produtores do Estado de

reivindicam o direito de contrair empréstimos na Caixa Econômica mediante desconto em folha.

Roberto Morais protestou contra a prisão e espancamento de operários que distribuíam folhetos convocando os têxteis em greve para uma passeata até o Cateite.

Vieira Lins informou que nas minas de carvão paranaense que acaba de visitar, os trabalhadores estão há dois meses sem receber salário.

PROJETO AFONSO ARINOS

Na ordem do dia continuou a discussão do projeto Afonso Arinos que regula o envio de tropas para o estrangeiro.

Carmelo D'Agostino prosseguiu em seu discurso interrompido na véspera. Prosseguindo em sua crítica ao projeto, estudou aspectos do acordo militar, que se entrelaçam com a proposição em debate, também para combatê-lo.

O orador seguiu falando dos Santos, defendeu o projeto Arinos. Observa que a proposição do líder indeniza altera certos aspectos do Acordo Militar que vêm sendo combatidos, tornando-se desse modo um complemento do projeto submetido à ratificação da Câmara.

Encerrada a discussão, o projeto voltou às comissões em virtude de emenda.

CONTRA A I.A.A.

Herbert Levy, falando no pequeno expediente, ocupou-se da resposta do I.A.A. a requerimento de informações de sua autoria.

Nessa resposta alega que o I.A.A. e as cifras expostas pelo representante paulista, em discurso anterior, sobre os preços do álcool e da gasolina, no mercado externo, são inexatos. Baseado em documento do Commercial Telegram Bureau, sustenta o orador que os dados de que se serviu são exatos e que as alegações do I.A.A. sobre esses mesmos preços é que não são verdadeiros.

Declara o orador, baseado em cotizações publicadas em órgãos especializados, que o preço do álcool, no comércio exterior, é de 67 centavos o galão, posto em Nova York, enquanto o preço da gasolina é de 3 centavos por litro, em Nova York.

O orador considera a resposta do I.A.A. uma mistificação, diz que o I.A.A. institui o monopólio e obriga o consumidor brasileiro a um antieconômico do álcool.

CONTRA A I.A.A.

Herbert Levy, falando no pequeno expediente, ocupou-se da resposta do I.A.A. a requerimento de informações de sua autoria.

Nessa resposta alega que o I.A.A. e as cifras expostas pelo representante paulista, em discurso anterior, sobre os preços do álcool e da gasolina, no mercado externo, são inexatos. Baseado em documento do Commercial Telegram Bureau, sustenta o orador que os dados de que se serviu são exatos e que as alegações do I.A.A. sobre esses mesmos preços é que não são verdadeiros.

Declara o orador, baseado em cotizações publicadas em órgãos especializados, que o preço do álcool, no comércio exterior, é de 67 centavos o galão, posto em Nova York, enquanto o preço da gasolina é de 3 centavos por litro, em Nova York.

O orador considera a resposta do I.A.A. uma mistificação, diz que o I.A.A. institui o monopólio e obriga o consumidor brasileiro a um antieconômico do álcool.

ACONTECE CADA UMA...

KINGS PARK, Nova York, 22 (UP) — Dessestos pacientes com enfermidades mentais, muitos deles menores de 20 anos, escaparam do Hospital de Kings Park, à primeira hora de manhã, a polícia havia recapturado a treze, que se entregaram sem resistência.

A direção do Hospital disse que se trata de indivíduos com perturbação mental, porém não perigosos. Os pacientes fugiram depois de destruir várias celas. Mais tarde, apurou-se que se despiram completamente para fugir.

No ano passado efetuou-se uma investigação das condições do Hospital de Kings Park, apurando-se que o sanatório estava superlotado e que os pacientes eram submetidos a maus tratos. A própria polícia revelou que os doentes eram postos em camisa de força, não tinham liberdade de movimento, mas a direção negou tal fato. Segundo as autoridades, os fugitivos foram recapturados quando seguiram para a direção de Nova York.

GALVESTON, Texas, 22 (UP) — Um objeto "luminoso", vagamente descrito como "amarelo, verde e vermelho", sobreviou a ilha de Galveston à noite passada e centenas de habitantes excitados correram para as ruas bloqueando o trânsito, para vê-lo.

Observadores disseram que o brilhante objeto apareceu perto da baía de Galveston, e depois deslocou-se lentamente até chegar bem em cima da cidade.

Bob Heston, um noticiário de rádio, disse que as ruas do centro da cidade ficaram cheias de gente que saiu dos edifícios de escritórios para olhar o objeto, que apareceu ao entardecer.

A sr. Lloy Marion disse a Heston que ela pensou ver "algo que se movia dentro e fora do objeto". Outras pessoas descreveram-no como de brilho amarelo, verde brilhante e vermelho.

Delegacia Fiscal

A Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional em São Paulo, atendendo a solicitação constante da ordem telefônica n.º 75, de 3 do corrente, da Diretoria da Despesa Pública do Tesouro Nacional, convida as famílias dos mortos que se encontram no cemitério de Pistoia, que recebem pensão na mesma Delegacia, a comparecerem na Secretaria da referida repartição, a fim de deixarem seus endereços.

derna Panificação — Vademecum do Conservier — e muitos outros.

fumos selecionados!

Do plantio à manufatura - há um rigoroso processo de seleção de fumos... Por isto os cigarros Astoria são puros, de aroma delicioso e raro sabor!



UM PRODUTO SOUZA CRUZ

OCORRENCIAS POLICIAIS

MORREU ESMAGADA PELO PORTÃO UMA CRIANÇA DE TRÊS ANOS

Mo invés de matar o cão feriu uma mulher — Soterrado durante hora e meia

Lamentável desastre ocorreu ontem, por volta das 18 horas, num prédio seu número da rua "G", em Vila São João, município de Osasco.

Aquele hora o menor Antonio, de 3 anos de idade, filho de Pedro Marques Gnatius, ali residente estava brincando sobre um borbão de ferro, quando este cedeu, ficando a criança sob ele, tendo morte instantânea. O corpo, depois de notificado o plantão da Central de Polícia, foi removido para o necrotério do Gabinete Médico Legal, a fim de ser autopsado.

FOI MATAR UM CACHORRO E FERIU A MULHER

Ontem, em sua residência, à rua Osvaldo, 88, bairro de Vila Formosa, Maria Montez Madonha, de 40 anos, casada, solicitou ao pedreiro José Pereira que matasse um cachorro de sua propriedade, atacado de hidrofobia.

Para tanto entregou-lhe um revolver com a respectiva carga, movido para o lado direito e de animal estava amarrado. Todavia, ao fazer a pontaria José Pereira errou o alvo, indo o projétil atingir uma senhora que passava pelo local.

Com grave ferimento na região hipogástrica a vítima passou pelo Pronto Socorro e da rumou para o Hospital das Clínicas, sendo melindroso seu estado. Há inquérito em torno do fato.

SOTERRADO HORA E MEIA

Ontem às 15.10 horas, no Parque de Ibirapuera, o operário Teodoro Bilec, de 38 anos, solteiro, residente no acampamento da Prefeitura já existente, trabalhava numa valeta que há tempos ruíra. Estava empenhado em seu serviço quando novo bloco de terra se desprendeu, soterrando-o. A custo conseguiu Teodoro tirar a cabeça para fora, ficando nessa posição hora e meia. Ao local compareceu uma turma de bombeiros para proceder a retirada de Teodoro Bilec, que foi internado no Hospital das Clínicas.

VITIMA DE ATROPELAMENTO

Cerca das 12 horas de ontem, no largo São Bento, Antonio Vieira Martins Filho, de 31 anos, casado, funcionário público, morador na travessa Camero, s/n, foi atropelado e gravemente ferido pelo auto-ônibus 10-02-63, dirigido por Eduardo Francisco Rodrigues. A vítima foi internada no Hospital das Clínicas, havendo inquérito em torno do fato.

ACIDENTE OU MORTE NATURAL?

Ontem às 13 horas, no prédio 140, da rua Elisa Whitaker, Clóvis de Carvalho Costa, de 33 anos, casado, lavrador, morador em Gesteira, Barra Longa, de maneira estranha veio a falecer. A polícia providenciou a remoção do corpo para o necrotério da Aracá a fim de ser autopsado e apurar se se trata de morte natural ou acidente.

AGREDIDO PELO COLEGA

Cerca das 7.10 horas de ontem, numa obra situada na rua Fernando Falcão, 1.081, o servente de pedreiro Horacio Milito Bezerra, de 21 anos, solteiro, residente, por motivos ignorados foi agredido por seu colega José Gomes Barbosa, apresentando ferimentos leves a vítima foi pensada no FPM e ouvida no Inquérito Instaurado a respeito.

COLIDIRAM OS AUTOS

Ontem às 16 horas, no cruzamento das ruas Abílio Soares e

CAMPANHA DOS MEDICOS

RIO, 22 (Asapress) — A campanha dos médicos desta capital, que até há pouco limitava-se apenas aos setores federais e autárquicos, atinge agora as instituições e organizações particulares.

Ontem, na reunião da comissão de defesa profissional, foi convocada uma reunião para segunda-feira próxima da Associação Médica do Distrito Federal, quando será debatido, principalmente, o problema do salário mínimo, cujo resultado dessa reunião será apresentado na reunião do conselho deliberativo da Associação Médica Brasileira, marcada para os dias 30 e 31.

A Associação dos Médicos do Distrito Federal está empenhada em atualizar projeto de 1951, pois segundo o prof. Eramiro Lima, as bases sugeridas já não satisfazem mais. O projeto prevê salários mínimos de 3 mil a 6 mil cruzeiros, conforme a região. Em suas declarações o prof. Eramiro Lima, disse que todo o resultado da campanha será entregue ao deputado Armando Falcão, para que o mesmo fique ao par da situação.

ULTIMA HORA ESPORTIVA

O FLUMINENSE EM MONTEVIDEO

MONTEVIDEO, 22 (U.P.) — Chegou a esta capital o quadro de futebol do Fluminense, do Rio de Janeiro, que está inscrito na disputa da Taça Montevideu.

O BANGU VENCEU O AMERICA POR 2 A 1

RIO, 22 (Asapress) — Jogando na noite de hoje no Estádio do Maracanã a partida restante do certame oficial da cidade, America e Bangu conseguiram levar ao maior estádio do mundo uma assistência diminuta que proporcionou apenas uma arrecadação de Cr\$ 72.265,30.

As duas equipes, decorridos os 45 minutos iniciais, desceram para os vestiários sem terem conseguido movimentar o marcador do Maracanã.

Na segunda fase, o Bangu, melhor ajustado em suas linhas, conseguiu vencer a peleja por dois tentos a um, com gols marcados na seguinte ordem: aos 21 minutos Leonidas marca para o America; aos 41 minutos, Menezes empata para os banguenses e quase ao apagar das luzes Moacir marca o tento da vitória.

Dirigiu esse encontro o juiz Tijo, com boa atuação, e os quadros formaram assim constituídos: BANGU — Fernando, Djalma e Rafanelli; Lito, Pinguela e Zozimo; Moacir Bueno, Decio, Zilinho, Menezes e Nivio.

AMERICA — Osmar, Joel e Osmar; Rubens, Osmarinho e Godofredo; Guilherme, Maneco, Leonidas, Ivan e Herrera.

ANUNCIAR NA ZONA DOURADENSE

PELA

ZYR — 24 RADIO IBITINGA

E ANGIARIAR BONS NEGOCIOS

SOC. RADIO IBITINGA LIMITADA

(O melhor som da Douradense)

Freq. 1.110

IBITINGA — O.P.

CARTAS DE D'ANNUNZIO

FRANCISCO PATI

Será iniciada brevemente a publicação das cartas de D'Annunzio, num total de vinte volumes. De acordo com os cálculos de Tom Anagnosti deve o poeta ter recebido cerca de 1.500.000 cartas, desde que veio ao mundo. Com, porém, o início de sua correspondência pode ser fixado aos vinte anos, calcula que as relações entre o amo e o serviço postal se exprimem por meio destes dados estatísticos: 500 mil telegramas, 1.500.000 cartas, 45.000 pacotes postais, 250.000 cartões postais, 2.500.000 jornais e 100.000 livros recebidos. Prosseguindo a crescente que se não fosse tão rápida na leitura como de fato era, o autor de "La Nave" não poderia ter feito outra coisa na vida, trabalhando embora dez horas por dia, senão ler e responder cartas.

D'Annunzio não escrevia à máquina nem confiava jamais a Tom Anagnosti (ou outro secretário particular) a incumbência de responder aos milhares. Quando os seus secretários recebiam ordem para responder, com a ordem recebiam também a minuta da resposta. D'Annunzio guardava cópia das respostas enviadas a admiradores, críticos, editores, mulheres, homens de negócio, políticos. Isso aumentou, certamente, as horas de expediente consagradas ao Correio. Ficava-se a imaginar como lhe sobrou tempo na vida para as duas coisas que tanto o têm recomendado ao culto dos adolescentes: compor obras-primas em prosa e verso e amar as mais belas mulheres da época.

Grande, exagerada mesmo, é a parte anecdótica na obra de Tom Anagnosti sobre o poeta-soldado. A respeito da atitude que este mantinha em presença de uma carta, registra o secretário particular, entretanto, uma nota simpática: D'Annunzio prestava-lhe as honras da hospitalidade mais carinhosa. Não há dúvida, está claro. Muitas missivas envelhecidas virgens numa sala de praia ou a um canto da biblioteca. Recebia-as, porém, com todas as honras do estilo. Dava infatigavelmente gorjeta ao carteiro ou mensageiro (foi o homem que fez da gorjeta uma segunda natureza). Apalpar-as, cheirava-as, examinava-lhes a cor do envelope, a qualidade do perfume, a letra, o selo. Nem sempre as mais perfumadas eram as preferidas.

Essas reticências são por causa de um episódio recolhido e contado por Anagnosti. Foi em Aracachon. D'Annunzio recebeu três cartas, duas em envelope branco, vulgaríssimo, a terceira em envelope azul. A letra desta era evidentemente de mulher. — "A letra, firme e ele-

NOTAS E COMENTARIOS

TRANSPORTE URBANO

São frequentes as reclamações dos nossos leitores contra o serviço de táxi nesta capital. Diz-nos um deles que se vê habitualmente obrigado a pedir o auxílio de guardas-civis para conseguir ser atendido, no centro da cidade, por motoristas de praça. Em certas horas do dia, de preferência ao entardecer, não é fácil obter automóveis para a realização de "corridos". Todos os veículos porventura existentes no município se acham em serviço de auto-lotação, serviço que, segundo dizem, rende mais em menos tempo. Em se tratando de moradores do aluguel guiados por empregados e não pelos donos, o serviço de auto-lotação oferece ainda a vantagem do retorno, cuja receita é inteiramente embolsada pelo motorista.

Temos no assunto experiência própria, a confirmar a queixa do nosso leitor. Já passamos horas e horas num ponto qualquer da rua da Boa Vista, à tarde, fazendo sinal para os carros de aluguel. Apesar de tráfegarem vazios, não fomos atendidos. Os motoristas nem se dignam olhar para o pedinte. Os mais atenciosos mexem a cabeça da esquerda para a direita, como resposta negativa. A maioria passa em silêncio, olhando para a frente. Em vão perguntamos: "Está livre?" Fazem-se surdos os cinefóros paulistanos e se acaso pedimos, como fez o nosso leitor, a colaboração de um guarda-civil, servem-nos com má vontade.

Nesta época do ano, sob chuvas diárias, a cidade fabrica neuras-tenias. Têm razão os nossos leitores e amigos. Por ocasião de um dos últimos temporais, exatamente à hora em que a cidade ficou inundada e sem luz, um industrial paulistano, vindo do interior, tomou um táxi na estação e mandou rumar para o "Jardim América". Ao descer, riscou um fosforo e viu o taxímetro marcando vinte e dois cruzeiros. Deu trinta ao "chauffeur". Este exigiu quarenta. O caso acabou na Central de Polícia, com a vitória do industrial, obtida, porém, por intervenção da autoridade.

Não pode a população paulistana continuar exposta nem à má vontade nem à má catadura dos motoristas de praça, entre os quais haverá exceções, certamente, as quais, entretanto, servem apenas para justificar a regra. Cabe à DST estudar novas medidas de repressão a tais abusos. Por não tentar submeter os "chauffeurs" a um curso de educação urbana, onde lhes sejam ministradas, entre outras, noções sobre a arte de tratar a freguesia e ajudá-la a suportar as deficiências do serviço de transporte individual ou coletivo em São Paulo?

O sr. Cunha Lima, secretário do Trabalho, designou os seguintes funcionários para, sob sua chefia, representarem a Secretaria do Tra-

balho na 1.ª Conferência Latino-Americana de Organização Científica: Angelo Zanini, Celso de Sousa Andrade, Flavio Penteado Sampaio, João Ribeiro Marcondes Machado, José Vianello, Ricardo Lion, Simcha Jerzy Schwarzenstein, Ulbricht Zogib e Valdomiro de Oliveira.

Boletim de Tesouraria da Secretaria da Fazenda do dia 21 — Entradas — Saldo anterior — Cr\$ 739.089.928,40; Movimento do dia — Cr\$ 69.889.777,60; — Total do mês — Cr\$ 799.978.706,00; — Saldo — Saldo anterior — Cr\$ 836.095.305,50; — Movimento do dia — Cr\$ 45.341.610,50; — Total do mês — Cr\$ 881.356.916,00.

Atingidas por um incendio o Centro do Comercio do Café e a Bolsa de Café

RIO, 22 (Asapress) — O velho prédio da rua da Quitanda 189 e 191, onde estão instalados o Centro do Comercio do Café e a Bolsa de Café, no 2.º e 3.º pavimentos respectivamente, foi atingido por um incendio, ontem, de causas ignoradas. Os prejuizos são desconhecidos, uma vez que um daqueles órgãos a Bolsa de Café, estava de mudança para sua nova sede, sendo o mais prejudicado o Centro do Comercio do Café, apesar da pronta intervenção do Corpo de Bombeiros. Uma senhora, Jovelina de Carvalho, residente à rua da Quitanda, 195, que a tudo assistiu, teve forte crise nervosa, retirando-se para sua residência logo após ser medicada no Pronto Socorro.

LA PAZ, Bolívia, via rádio — Foi Chesteron quem, entre sério e brincalhão, recomendou a um jovem viajante: "Vá a algum país onde haja ruínas e se sentirá reconstruído". Na prática, foram os vestígios em ruínas do passado que fizeram surgir as mais modernas teorias. Goethe confessava em seu tempo o muito que devia às ruínas de Roma. Do mesmo modo, o historiador moderno atribui às escavações cretenses decidida influência na sua novíssima filosofia da história. E nem falemos do contato entre a arte primitiva e Picasso.

O tempo voa também para as ruínas. O tremor histórico diante de restos milenares não é agora apenas privilégio da Ásia ou da Europa. É patrimônio também da América. E o que se sente neste planalto andino, principalmente se a viagem é feita com a imaginação de Posnansky e o livro que venho comentando.

A visão de Tihuanacu, a milenar metrópole andina, é para nós, americanos, o que as cavernas de Altamira são para os espanhóis ou as construções tibetanas para os

O aspecto politico da reforma administrativa

CANDIDO MOTA FILHO

Uma das razões pelas quais desaconselhei a participação do Partido Republicano na Comissão Interpartidária, destinada a compor o projeto de reforma administrativa proposta pelo governo da Republica, é a institucional.

Numa republica, que está se esforçando para manter a sua ordem constitucional, tantas vezes rompida e ameaçada, se nos parece de grande alcahe impedir qualquer atitude que possa ferir essa ordem necessaria.

Senão vejamos: A Constituição da Republica consagra o principio da divisão e independencia dos poderes, estabelecendo para isso um sistema de competencias. Por outro lado, a propria Constituição, aliás pela primeira vez em nossa historia politica, estabeleceu o significado dos partidos politicos, como elemento indispensavel ao regime representativo.

Em consequencia disso, o poder Legislativo legisla e o Executivo executa as leis, administrando e governando. Os poderes não são isolados porém. A Constituição estabelece até que uma das formas de colaboração da obra legislativa pelo Executivo é pela remessa de anteprojeto, através de mensagens ao Congresso.

Para que o Executivo elabore anteprojeto, muitas vezes nomeia ou forma comissões de especialistas para elaborá-los. E essas comissões só podem ser do Executivo e em função do mesmo. Não têm outro significado. Não podem revestir-se de outra roupagem. Servem, desta ou daquela forma, ao Executivo. Constituída uma Comissão Interpartidária, ela só é interpartidária de nome, porque, na realidade, é uma Comissão, como outra qualquer, prestando uma colaboração ao Executivo. E, enfim, uma comissão do Executivo. E a atual Comissão composta, na maioria, de deputados fica numa posição constitucional insustentável, uma vez que vemos deputados, participantes de um dos poderes da União, servindo a um outro poder, de uma forma que a Constituição, em nome da liberdade, quer repelir ou impedir.

A democracia acata a sistemática da divisão de poderes, para evitar que haja o predomínio de um poder sobre outro, o que, no dizer do velho Montesquieu, redundaria em tirania. Quando o Executivo remete um anteprojeto ao Legislativo, assim o faz para que este, na sua soberania, possa debater livremente, apoiando-o, modificando-o ou repelindo-o. Porque, se membros do Legislativo

se comprometem de maneira oficial e ostensiva, na colaboração com o Executivo; se as dificuldades legislativas podem ser facilmente resolvidas nas antecamaras presidenciais; se os proprios deputados concordam em legislar pelo Executivo, para que se reune então o Congresso Nacional?

O governo poderia elaborar um projeto e solicitar para ele a colaboração de técnicos e de políticos. Mas não devia arrumar oficialmente uma comissão interpartidária, composta de deputados, para isso. Ou ela se anula nas pressões e compressões do Executivo ou ela anula a competência institucional do poder Legislativo.

Pois não é uma prova evidente de desconfiança na ação do Congresso essa antecipada colaboração dos partidos ou esse antecipado compromisso partidário? Sabemos que os elementos que compuseram a Comissão Interpartidária são dignos e altivos. Mas, nós, de modo algum, podemos personalizar. E não personalizando, encontramos essa realidade, que é a subversão do precavido sistema democratico na elaboração das leis.

Acresce ainda a posição dos partidos. Estes têm uma missão politica e constitucional nitidamente marcada. São instituições politicas e não podem ser outra coisa. Jamais poderiam ser olhadas como órgãos técnicos, consultivos ou legislativos. Os partidos não falam senão nas eleições e por intermedio de seus representantes. São veículos da vontade do povo, órgãos de disciplinação da vontade coletiva. Possuem programas e estes são realizados pelos seus representantes e na forma estatuida na lei eleitoral.

Como os partidos avançam para os lugares de seus representantes e se comprometem oficialmente antes deles?

Não sou contrario à reforma administrativa. Acho mesmo que poucos são aqueles que são contrarios a ela. Não quero mesmo vê-la dentro das desconfianças politicas, mesmo porque o governo já declarou que não ha nela nenhum interesse politico. Porém, para que essa reforma caminhe como uma aspiração nacional, com toda a vigilância que os interesses publicos exigem, é necessario que ela vá pelos trilhos normais, respeitando assim a autoridade da Constituição.

E como não seguiu os caminhos que devia seguir, está provocando desconfianças e suspeitas e, o que é mais grave, vem se transformando numa prova habil de que, em nosso país, as instituições não funcionam...

I EXPOSIÇÃO NACIONAL DE AUTO-PEÇAS

Breve será proibida a importação de veículos com montagem — Adiantada a industria nacional para peras de veículos motorizados

RIO, 22 (A. N.) — "Esperamos que a partir de julho deste ano não sejam mais importados veículos com montagem" — declarou à reportagem o comandante Lucio Meira, chefe da Casa Militar da presidência da Republica, falando a propósito da I Exposição Nacional de Auto-peças, localizada no Aeroporto Santos Dumont.

ECONOMIA DE DIVISAS — "Os veículos a partir da qual data deverão chegar ao Brasil na situação C. K. D. e sem estofamento, o que dará também possibilidade de utilizar a produção nacional de algodão.

Haverá então uma economia de um bilhão de cruzeiros em divisas para a nossa situação cambial. Por outro lado, a partir de janeiro de 1954, dos veículos desmontados serão excluídas as peças de montagem de fabricação nacional. Haverá modificação na interpretação de dispositivos da tarifa aduaneira e da legislação de imposto de consumo, a fim de atender aos interesses desse ramo industrial".

INDUSTRIA AUTOMOBILISTICA

Falou-nos o comandante Lucio Meira, a seguir, sobre a Exposição de Auto-peças, e diz: "Trata-se de uma iniciativa da Sub-comissão de Jipes, Tratores, Caminhões e Automóveis, da Comissão de Desenvolvimento Industrial. Estamos expondo peças para a industria automobilística e para veículos automotores. Reuniram-se 135 expositores, sendo a maior parte de São Paulo e outros do Distrito Federal e do Rio Grande do Sul. Destacamos a contribuição da Fabrica Nacional

Varias inaugurações ferroviarias no Paraná

RIO, 22 (Asapress) — O presidente da Republica, em companhia do ministro Sousa Lima, vai inaugurar depois de amanhã, varios serviços ligados ao Ministério da Viação, no Estado do Paraná.

Dentro do programa elaborado, estão incluídas as obras realizadas na administração do sr. Getulio Vargas, na Rede de Viação Paraná-Santa Catarina. As inaugurações já preparadas compreendem as oficinas da estação em Curitiba e a Usina Diesel Elétrica e as seções industriais e de fundição nos trechos da linha ferrea.

Percorrerão numa composição elétrica, o primeiro trecho eletrificado de Curitiba até a Estação de Pinhais. O chefe do governo inspecionará com o titular da pasta da Viação todos os setores desta ferrovia percorrendo demoradamente os serviços em andamento. Anuncia-se carinhosa recepção ao sr. Getulio Vargas, por parte dos trabalhadores da rede e do seu pessoal administrativo, devendo a comitiva ministerial ser hospedada pelo governador Munhoz da Rocha.

NOVA RODOVIA SÃO PAULO-BELO HORIZONTE

RIO, 22 (Asapress) — O Conselho Rodoviário Nacional esteve reunido hoje, sob a presidência do engenheiro Fernando Martins Pereira e devidamente autorizado pelo ministro Sousa Lima, aprovou os subtrechos da rodovia BR-55 — "Ferrovia das" — "São Paulo" — "Belo Horizonte", integrantes do trecho Varginha-Santo Antonio do Amparo-Itaguara, compreendidos entre as estações 13.500 a 13.600, 13.600 a 14.000 e de 14.000 a 15.000, nas extensões de 9.800, 10.000 e 57.000 metros respectivamente. Em consequencia, foram declarados de utilidade publica, para efeito de desapropriação a respectiva faixa de domínio e as benfeitorias nela contidas que sejam necessárias à execução do projeto aprovado, bem como as jazidas de areia e cascalho, pedreira e aguada.

Visão de Tihuanacu

CARLOS DÁVILA

hindus, com a vantagem de que parecem mais antigas. Tanto o antigo quanto o moderno Tihuanacu estão situados numa especie de vale de onze quilômetros de largura, formado por duas serras paralelas, a de Kimsachata, ao sul, e a de Achuta, ao norte. O terreno é de aluvião e esteve em épocas remotas coberto pelo lago Titicaca. Ali se apresentam aos olhos dos viajantes as ruínas de uma civilização que está submetendo a dura prova as hipóteses dos arqueólogos sobre a origem da raça americana. Devem ter as ruínas 15 mil anos de existencia, segundo as escavações e os cálculos de Arthur Posnansky. E não nos esqueçamos de que muitos teólogos do século XVI não davam mais de 5 mil anos ao barro bíblico de Adão.

A época primitiva de Tihuanacu pertence um edifício quadrangular de 30 metros de comprimento e 26 de largura, parcialmente soterrado. As paredes eram constituídas de grandes blocos de pedra, lavrados à maneira de pilares e travados na terra sem argamassa. Nos espaços livres entre os pilares se fizeram recheios de pedras quadrangulares de diversos tamanhos. Pelos muros surgem pedras esculpidas que imitam cabeças humanas, surpreendentes dentro de uma pedra eternidade, e que são a primeira tentativa de plasticidade realista.

Um exemplo curioso da primeira idade de Tihuanacu é a colina fortificada de Akapana. Trata-se de um morro artificial que os homens de Tihuanacu levantaram, dando-lhe forma geométrica e aproveitando na sua conformação as tendências simbólicas dos seus cultos totêmicos. Acredita-se, no interior do morro, existiu um grande reservatório de água com um engenhoso sistema de distribuição. Maior evolução plastica se encontra no chamado palácio de Kalasasaya, palácio ou templo de 135 metros e meio de comprimento e 118 de largura. Tudo faz supor que não chegou a ser terminado. O que se chama o Palácio da Justiça de Kalasasaya é uma imponente colunata em espaço aberto, com paredes intermediárias situadas abaixo do nível do solo. Grupos de pilares se levantam para fechar o espaço já mencionado, feitos de pedras cuidadosamente lavradas e que, em outros tempos, deviam fazer de uma parede verdadeira e impenetrável.

Mas o orgulho de Tihuanacu está na Porta do Sol. Legado de um povo voluntarioso, é talhada num só bloco de pedra de 3.85 m. de largura, 2,73 de altura e 50 centímetros de espessura. Tem um largo friso esculpido em linhas horizontais, que são interrompi-

das, as três superiores, por uma figura central de forma humana, colocada de frente num pedestal com escadas. A figura tem uma aureola de raios e um centro em cada mão. Os raios da aureola terminam de diversas formas; há cabeças humanas e cabeças de jaguar, ao passo que outros terminam numa especie de arco. Dos cotovelos da figura pendem cabeças humanas adornadas com cabeças de aves de rapina. Dos ombros descem faixas, também com cabeças de aves de rapina. Um cinturão com figuras geométricas e cabeças de pumas cinge a cintura da personagem. Nas três linhas superiores há 16 figuras, 8 de cada lado da personagem central. Na linha inferior, aparece o signo esculpido, que é a marca característica da arte de Tihuanacu.

Como sempre ocorre no estudo das culturas primitivas, a raiz da sua filoso-

FATOS QUE ANTECEDERAM A ERA RELATIVISTA

(A EXPERIENCIA DE MICHELSON)

AOTIROS PAGANO (Conde de Périgamo)

As memoráveis experiências para comprovar a imobilidade do éter foram realizadas em 1870 e 1882 pelo físico norte-americano Michelson, e repetidas em 1887 por ele mesmo, em colaboração com Morley. Estas experiências consistiram no ponto de partida da teoria da relatividade, devida a Antão Hendrick Lorentz e levada a todas as suas consequências por Einstein.

Michelson se utilizou de um interferômetro, onde fazia entrar em colisão dois raios luminosos, procedentes de um mesmo foco, mas com as direções convenientemente modificadas por meio de espelhos e de vidros transparentes de faces paralelas: um dos raios era dirigido no sentido do movimento da Terra e o outro no sentido perpendicular a esse movimento.

Suposta a imobilidade do éter, o cálculo demandava um afastamento das franjas de interferência igual ao quadrado da relação entre a velocidade do movimento de translação da Terra e a velocidade da luz. Como, porém, a Terra se move na sua órbita com a velocidade de 30 quilômetros por segundo e a luz percorre o espaço na razão de 300.000 quilômetros por segundo, a relação destas quantidades alcança uma décima-milésima, e o seu quadrado, uma centésima-milésima.

No interferômetro de Michelson a distância do centro do instrumento aos espelhos era de 11 metros e a luz empregada era do espectro do sódio. Pelo cálculo se deduziu que, no caso de afastamento de um dos raios com respeito ao outro deveria ser de um terço de franja, quantidade mensurável.

Mas, contra toda previsão, fracassou a experiência, pois o es-

perado vento do éter não se produziu, ainda que se comprovasse a existência de um fraco corrente das franjas, esse correntimento não superava os erros possíveis da experimentação. De fato, foi de 0,02 em lugar de 0,37, previsto pelo cálculo. Igual resultado negativo foi alcançado por Morley, por Kennedy, por Piccard e Stahel, estes, durante a ascensão a um globo livre à grande altura e por outros ainda.

Perante essa decepção, tres alternativas se impunham: 1) — Confessar-se o fracasso, reconhecendo-se não ter sido possível comprovar o resultado previsto pela teoria, ou por imperfeição instrumental ou por ineficácia do método adotado, e, sob este ponto de vista, a consequência dos experimentadores deveria ter sido tratar de melhorar os instrumentos de pesquisa; 2) — Reconhecer que o éter é arrastado pelo movimento da Terra, não obstante o clássico fenômeno da aberração, descoberto pelo ilustre astrônomo inglês Bradley; 3) — Admitir que a luz se propaga em todas as direções, quer o sistema esteja em repouso, quer esteja em movimento.

O fracasso da experiência de Michelson desorientou os físicos, muitos dos quais afirmaram a existência de um fraco éter e proclamaram a antiga teoria de Newton, das emissões, mais em consonância com certos descobrimentos da física contemporânea, como, por exemplo, o bombardeio atômico com íons de Crookes. Entre as três alternativas acima mencionadas, penduram os físicos para a terceira, embora entre as duas primeiras e a terceira fique um abismo considerável.

RESPIGOS E RECORTES

SUBSISTENCIA

"Até hoje — adverte o "Correio da Manhã" — não conseguiu o governo assegurar ao povo um dos seus direitos mais elementares: o de comer. Em compensação já forneceu à musica carnavalesca um tema de profunda satisfação, tipicamente carioca: pode faltar tudo, menos mulher.

"Essa irreverência, contra as autoridades só em parte é responsável o governo, por ter prometido coisas que sabia impossíveis. No resto, a culpa é de outros.

"O problema não é, em primeira linha, de barateamento de preços, mas sim de distribuição melhor dos produtos. E que mercadorias? mercadorias de que natureza? Aléti: de gêneros alimentícios (e alguns outros produtos de primeira necessidade) que o Brasil não produz.

"Há pouco, um amigo deste jornal, chegado de Pernambuco, falou-nos da estranha falta de viveres em seu Estado. Quase tudo de que a gente precisa é importado. Até a cebola vem do Egito! O aumento da população do Recife não se explica pela multiplicação das atividades industriais; nem é espontâneo o êxodo rural. As populações rurais estão sendo literalmente expulsas dos campos para dar lugar à nova cultura de asne, que promete lucro imediato. Assim como mais um dos nossos famosos ciclos econômicos, como já foi o da borracha e outros, que criam riquezas aparentes e deixam, enfim, um cemitério. Mas sempre repetem, com teimosia digna de coisa melhor a mesma experiência.

"Ninguém, já, tem a coragem de falar em país essencialmente agrícola, no Brasil, em que as culturas essenciais, como o trigo, se encontram, depois de quatrocentos anos, em fase experimental. A nossa agricultura continua sendo encadeada de man: a comercial e especulativa pelo detentores do monopólio de terras. Abusam do conceito da propriedade para deixar morrer de fome a nação, até ao dia em que um "crack" em Bolsa estranheira os arruina. É difícil não escrever uma sátira. Em todo caso, o mecanismo de distribuição não pode consertar os defeitos do mecanismo de produção.

"Precisa o Brasil de uma agricultura de subsistência. Sem esta, nem os projetos de assistência técnica do Ministério da Agricultura, generosamente batizados de reforma agrária, sobreviverão ao desastre da nossa economia rural."

A ACADEMIA TAMBEM QUER UM PALACIO

"Essa historia de "compra de despesas" à custa de repetida, já não impressiona — acentua o "Diário de Notícias" — já não merece crédito; e diz-se que o dar prova os homens que, neste país, devem ser os de inteligência mais esclarecida.

De fato, recebeu o sr. Getulio Vargas, no Catete, a visita de uma comissão de membros da Academia Brasileira de Letras, os quais lhe mostraram os planos para a construção de nova sede para aquela instituição... lhe pediram o auxílio do governo para a obra projetada. Evidente que ouviram palavras presidenciais em louvor da iniciativa, com a promessa de que não lhes faltaria o solicitado concurso financeiro.

"E assim, entre nós, se dispõem dos assuntos públicos. "A Academia recebeu, por doação do governo francês, o edifício em que ora se acha instalada, edifício de linhas clássicas, lindamente aliado: o "Petit-Trianon". Que se produza aqui, contra o que se produz em outros países, o ponto de consideração inabitável? porventura, sem que se saiba cá fora, as atividades acadêmicas, pelo desenvolvimento que alcançaram, já não cabem mais dentro daquelas paredes?

"Seja como for, o que parece difícil de demonstrar é a urgência da obra, um motivo que poderia levar ao palácio do governo os ilustres "imortais". Nesta hora, de "compra de gastos", para solicitar, em seu favor, uma parcela dos escassos recursos do Tesouro.

"Demais, não é a Academia uma sociedade que possa alegar penúria financeira, dona que é do legado de Francisco Alves.

"Mas, mesmo admitindo a sua pobreza orçamentária, não se compreenderá a premissa de que ela tenha novas instalações, uma premissa que force seus dirigentes a atitude inoportuna e importuna, quando o Executivo reclama a falta de recursos para atender a calamitosos problemas nacionais.

"Dentro desse panorama de necessidades brasileiras, ninguém poderia ter preferido a construção de um novo palácio para a Academia de Letras, que, ali mesmo, muito poderá fazer, se quiser, pela cultura do nosso país."

A ESTRANHA MOLESTIA DE ALTO DEODATO

RECIFE, 22 (Asapress) — Sobre o estranho mal surgido em Alto Deodato, os jornais noticiam que, apesar das medidas tomadas pela Secretaria da Saúde e pelo Departamento Estadual da Criança, mais seis mortes registraram-se naquela zona, com as mesmas características dos casos anteriores.

Sete visitantes da Secretaria da Saúde estão atendendo as crianças pobres de Alto Deodato, onde funcionam, também, um posto de emergência para distribuição de leite e medicamentos.

Até agora não se sabe a origem do estranho mal, sendo aventadas varias hipóteses que já repercutem até no estrangeiro. O primeiro caso registrado foi no dia 10, quando uma criança, filha do casal Artur e Judite Gomes dos Santos, que antes gozava de perfeita saúde, foi acometida de febre alta e convulsões, morrendo cinco horas após, com o ventre inchado. No dia seguinte mais nove crianças morreram do mesmo mal, registrando-se daí para lá outras baixas na população infantil de Alto Deodato.

Ha dias, como se sabe, um laboratório suco mandou para esta capital amostras de um medicamento considerado infalível contra qualquer especie de soluços, tendo sido o gesto recebido com muita simpatia, repercutindo em todo o Estado.

REGISTRO POLITICO

Séria advertência

No quinquênio terminado em 1948, isto é, em 1948, deveria a Assembleia Legislativa apreciar a proposta enviada do Tribunal de Justiça, que sugeria a criação de três comarcas nos municípios de Regente Feijó, Presidente Bernardes e Lencóis Paulista. Acontece, entretanto, que mais uma vez o fator político prevaleceu em Plenário e tantas foram as emendas apresentadas àquela proposta, que no fim quase todos os municípios seriam elevados à Comarca, o que não condizia com os interesses judiciais do Estado.

Perdeu, assim, aquela proposta, sua oportunidade, e posteriormente o Tribunal de Justiça apresentou nova relação de municípios onde deveria ser instaladas comarcas, excluindo os três citados inicialmente.

Quando o projeto de lei constou da pauta dos trabalhos, mais uma vez, esquecendo-se os deputados que não se legisla em função de interesses políticos mas sim da coletividade, resolveram alterar o projeto de lei do Tribunal e acrescentaram os municípios de Presidente Bernardes, Regente Feijó e Lencóis Paulista.

Vozes ponderadas se levantaram em Plenário, mostrando que não era possível aos legisladores alterar, de forma tão substancial, a proposta original da Justiça, e isso considerando o que dispõe, a respeito, a Constituição Federal. A necessidade que alguns representantes do povo tiveram em buscar uma possível simpatia no eleitorado, levou-os a esquecerem-se das restrições constitucionais, e tanto Regente Feijó, como Presidente Bernardes e Lencóis Paulista, por maioria eventual da Assembleia Legislativa, foram elevados a comarca.

O projeto foi encaminhado ao Executivo que, muito habilmente, deixou de sancioná-lo, voltando posteriormente ao Poder Legislativo e sua Mesa acabou promulgando-o.

Acreditavam os caçadores de votos que o problema estava resolvido e que, oportunamente, por ocasião de novos pleitos eleitorais, poderiam se apresentar perante um grande número de eleitores, como os "donos" da medida legal que reformou, substancialmente, a administração da justiça em três municípios.

Mas, não contavam que a última palavra teria que caber ao Tribunal de Justiça que poderia acolher ou não aquela iniciativa.

Pois bem, o Tribunal em sua última reunião plenária deixou de indicar juizes para as comarcas criadas pela Assembleia, não tomando, consequentemente, conhecimento do deliberado pela maioria do Plenário. As comarcas estão criadas, mas não somente em lei e não apresentaram nenhum resultado prático.

Neste ano de 53 poderá o Poder Legislativo criar tantas comarcas quantas bem entender, porque não haverá necessidade de nenhuma proposta motivada do Poder Judiciário, uma vez que essa atribuição lhe é expressa, mas não será vitorioso o ponto de vista defendido em seu Plenário, alterando sugestões do Tribunal de Justiça.

E mais uma advertência, e das mais sérias, feitas àquelas representantes do povo que preferem agir em função de interesses puramente eleitorais, esquecendo-se, entretanto, que tem a limitar sua ação a Letra da Constituição.

RECEPCÃO

No próximo dia 24 o professor Francisco Antonio Cardoso será recebido pelo diretor regional e municipal da U.D.N., visita que será feita, oficialmente, em forma de recepção.

O candidato que o partido, a Prefeitura de São Paulo, acompanhará o candidato coligado o professor Lucas Nogueira Garcez, governador do Estado.

O professor Francisco Antonio Cardoso será saudado pelo presidente do diretório estadual, professor Almeida Junior, em sua casa. Estará presente, também, o sr. Fernando Nobre Filho, candidato a vice-prefeito.

CRISE

Apresentando, a indicação do sr. Fernando Nobre Filho contou com a totalidade dos grupos que compõem o P.T.B.

Na realidade, entretanto, isso não se deu. Seria crise larva nas hostes partidárias, porque a maioria dos mais destacados elementos pebistas não compareceu, de forma alguma, com a referida indicação, achando que o candidato não poderia somar simpatias não apenas no P.T.B. mas também no eleitorado.

Além do sr. Marrey Junior, que recentemente divergiu da orientação partidária, agora é também a sr. Irene Vargas que, em entrevista à imprensa carioca, se considera não declarada anteriormente, criticando a candidatura coligada por achar a extremamente ligada ao "chefe nacional" do partido situacionista.

RESULTADO

Como decorrência do estado de coisas existente no P.T.B. em certos grupos partidários fala-se, abertamente, na apresentação de uma candidatura própria, estando sendo focalizado o nome do sr. Ortiz Monteiro, que integrou, como o sr. André Nunes Junior e

HONRAR O COMPROMISSO

O major Newton Santos, ao embarcar ontem, às 17 horas no aeroporto de Congonhas, com destino ao Rio, fez as seguintes declarações a reportagem:

"O compromisso assumido pelo nosso chefe, o eminente presidente Getúlio Vargas, pelas Executivas Nacional e Estadual, deve ser honrado por todos os trabalhadores, que não desejam ver um compromisso assumido não cumprido.

De minha parte, tudo farei para a vitória do nosso candidato Francisco Antonio Cardoso".

ESCOLHA O SEU PROGRAMA DE TV

RADIO TELEVISÃO PAULISTA — Canal 5 — 19.30 horas, Programa Infantil; 19.45, Anita Otero; 20 horas, "Quem te viu e quem te viu"; de Luis Carlos da Silveira; 20.15, esportes; 20.30, Roberto Ferri e seu ritmo; 20.50, turfe, com Fausto Macedo; 21 horas, "Clube dos Esportistas"; 21.30, "Calouros na TV"; 22 horas, "Tele-jornal", com Silvio Luis; 22.30 horas, "Atualidades em debates".

RADIO TUPI-DIFUSORA-TV — Canal 3 — Das 11.30, às 13.30 horas, variedades; 19 horas, "Pequenos virtuosos"; 19.15, desenho animado; 19.25, "O mundo de ontem e de hoje"; 20 horas, "TV nos esportes"; 20.15, "Show Mousseline"; 20.40, "A Dama de Negro"; 21.05, "Mappin Movie-tone"; 22.15, "Desafio aos categráticos"; 21.55, "Imagens do dia"; 22.20 horas, "Teatro Experimental do Negro".

CASCA DE BANANA

PEDRO DANTAS

Na reunião em que voltou a discutir o convite para colaborar no anteprojeto governamental de reforma administrativa, fosse pela designação de representantes seus na Comissão Interpartidária, fosse pela apresentação a esse órgão paralegislativo, das críticas, emendas e sugestões que tivesse, o Diretor do Partido Republicano, após detido exame e debate do assunto, sob todos os seus principais aspectos, deliberou, de acordo com as decisões anteriores, conservar-se alheio a esta fase meramente oficiosa da elaboração da Lei. Não é este o momento devido para o pronunciamento de um partido independente como o PR, que não tem e não quer responsabilidades no atual governo federal.

Das diversas justificativas de voto ali proferidas, todas do maior interesse, cumpre destacar a do prof. Candido Motta Filho, da Seção de S. Paulo, a quem, aliás, coube presidir a reunião. O sr. Candido Motta desloca a discussão do terreno das considerações de oportunidade e conveniência política, para o do alcance institucional, não já da reforma propriamente dita, mas do processo adotado na sua elaboração. Desse processo não podia, realmente, participar um partido com as tradições e os compromissos do PR para com o espírito e o funcionamento das instituições democráticas.

Mostrou o sr. Candido Motta, em sua declaração de voto, breve mais de suma importância, que se trata de uma Comissão não parlamentar, embora composta de parlamentares, instituída pelo governo, a fim de ultimar um projeto a ser encaminhado ao Legislativo como de iniciativa da presidente da República. Comissão do Executivo, portanto, e não do Congresso, não cabendo aos partidos menos desejosos de comprometer-se com o vencido tomar parte nesses trabalhos, que não são de Camara, mas de antecâmara, como bem salientou o republicano paulista, nem mesmo para combater o projeto.

Se o governo queria uma apreciação técnica, nesse caso essa comissão, por ato próprio. Se queria que na mesma figurassem nomes de partidos independentes ou de oposição, convidasse pessoalmente, para a Comissão, alguns membros de tais partidos. O sistema democrático de elaboração legislativa está previsto e é regulado na Constituição, que determina o momento e a forma dos pronunciamentos par-

tidários sobre projetos de lei. O mais, é querer comprometer previamente as bancadas, através da participação de representantes seus na fase de elaboração do projeto que se processa sob os auspícios do Executivo.

O convite aos partidos é, pois, de fazer "cair" a casca de banana à porta do Catete, de cuja sacada o sr. Getúlio Vargas observa, pronto a perguntar, cantando, "quem mandou eu correr". Este aspecto político da participação dos partidos na elaboração de um projeto do governo, enormemente agravado, como o demonstrou o sr. Candido Motta, pela subversão da ordem institucional que a inovação significava, pois a Constituição e o regime querem cada um no seu lugar, o Executivo e o Legislativo.

("Diário Carioca", de 22-1-53).

ASSIM PENSAVA:

CONFÚCIO

Falando de um homem perfeitamente educado, não se admira sua força e sim seu temperamento.

Um cavalheiro censura-se a si mesmo, ao passo que um homem ordinário censura os outros.

E' o homem que faz a verdade ser grande e não a verdade que faz o homem grande.

Se nada sabemos ainda acerca da VIDA como podemos saber acerca da MORTE?

Reconhecer o que sabe e reconhecer o que não sabe é característico daquele que sabe.

O que não deseja que seja feito a si mesmo, não faz aos outros.

O homem prudente não tem perplexidades, o homem bravo não tem medo, e o homem verdadeiro não tem tristezas.

Detesto as pessoas loquazes.

Uma pessoa de palavra fluente com aparência insinuante, raramente é um cavalheiro.

O homem superior atravessa sua vida sem qualquer curso de ação preconcebido ou qualquer tabu. Ele simplesmente decide no momento o que é o direito fazer.

D. V. NOVAES

GRÃO-DUCADO DE LUXEMBURGO

Comunica-nos do Consulado do Grão-Ducado de Luxemburgo, Transcorre hoje, dia 23, a Festa Nacional do Luxemburgo, comemorada por ocasião do natalício de S. A. R. a Grã-Duquesa Charlotte de Luxemburgo.

Na sede do Consulado do Grão-Ducado de Luxemburgo nesta capital, ficará hospedado hoje o pavilhão luxemburguês. Pela Rádio Gazeta (F.R.A.-6) na frequência de 890 quilociclos, será transmitido um programa comemorativo das 9.15 horas às 9.35 horas, com irradiação de música luxemburguesa e alocução do conselheiro de Luxemburgo, sr. Nicolas Hientgen, alusiva à data com saudação à coletividade luxemburguesa aqui radicada.

Dia 27, terça-feira, às 9 horas — Na Sala Alvaro Guiso do Instituto Caetano de Campos, reunião plenária para discussão do tema II — "Estrutura das empresas".

Dia 27, terça-feira, às 9 horas — Na Sala Alvaro Guiso do Instituto Caetano de Campos, reunião plenária para discussão do tema III — "Formação de técnicos de administração para os serviços públicos e particulares: — às 14 horas, visita ao Departamento do Ensino e Seleção da Estrada de Ferro Sorocabana e ao Departamento Regional do SENAI, a sr. Manoel Henriques de 299; — às 20.30, na Sala Alvaro Guiso do Instituto Caetano de Campos, reunião plenária para discussão do tema IV — "Medida da produtividade nas empresas e nos serviços públicos dos países latino-americanos".

Dia 28, quarta-feira, às 9 horas — Na Sala Alvaro Guiso do Instituto Caetano de Campos, reunião plenária para discussão do tema V — "Técnicas de Controle Administrativo". — às 14 horas, passeio pela cidade com visitas ao Museu de Arte, à Biblioteca Municipal, ao Mirante do Banco do Estado e a estabelecimentos comerciais.

Às 7 horas, no auditório do Instituto Caetano de Campos, sessão solene de encerramento da Primeira Conferência Latino-Americana de Organização Científica.

Para as excursões e passeios devem ser retirados os cartões de inscrição na secretaria da I.ª Conferência ou na sede do IDORT, à rua Formosa, 30.

Dia do Mercado — Comunica-nos o Sindicato do Comércio Varejista nos Mercados de São Paulo que o dia 23 deste mês é consagrado ao Mercado.

Por este motivo, não serão abertos os mercados central e distrital.

Associação dos Educadores Sanitários — Será efetuada no dia 20, às 15 horas, na respectiva sede, a eleição da nova diretoria da Associação dos Educadores Sanitários, para o ano de 1953.

Usou da palavra, em nome dos

Passe um dia diferente em JUNDIAÍ



Saboreando as melhores uvas e vinhos da região e divertindo-se no Parque de Diversões, V. terá horas agradáveis e diferentes.

Vá se divertir em Jundiaí com toda a Família

Condução à vontade:

Trens da E.F.S.P., partindo da Est. do Luz. Ônibus confortáveis e rápidos do "Cometa" e do "Expresso Brasileiro", em S. Paulo, de meio em meio hora.

EXPOSIÇÃO VITIVINÍCOLA E INDUSTRIAL DO E. S. PAULO EM JUNDIAÍ

"Festa da Uva", de 17 de janeiro a 15 de fevereiro

Santos & Santos - 101-008

DESCONTOS PARA OS EXCURSIONISTAS NAS PASSAGENS DA SANTOS-JUNDIAÍ — PERFEITO SERVIÇO DE RESTAURANTE NO LOCAL DA EXPOSIÇÃO

A propósito de educação

SOLON BORGES DOS REIS

DEPOIMENTO DE UM PROFESSOR — Convidado a depor no inquérito promovido pelo Serviço de Trabalhos Manuais e Economia Doméstica, que a professora dessa cadeira no Ginásio Estadual de Itatiba organizou e dirige na União Paulista de Educação, o professor José da Silva Brasil, do corpo docente do Grupo Escolar "Dr. Afonso Vergetre", de São Pirapora, em Sorocaba, respondeu metódica e circunstanciadamente os dez quesitos que lhe foram propostos a respeito do ensino de trabalhos manuais na escola primária.

Perguntado se tinha alguma sugestão a fazer sobre o assunto, concorreu aquele educador com a resultante de sua experiência pessoal referindo-se especialmente a questões de programa, horário e instalações escolares. Com o acolhimento das sugestões que considera praticáveis e pensa em condições de sanar as dificuldades geralmente existentes no ensino da citada matéria, acredita aquele professor que os trabalhos manuais deixariam de ser a disciplina às vezes monótona e desinteressante para constituir o que realmente deveria ser: uma fonte de atividade útil, agradável, educativa por excelência.

Como participamos, na qualidade de professor de Educação, da execução da pesquisa empreendida, no regime de colaboração com a citada professora de trabalhos manuais e economia doméstica, estamos em condições de trazer a público o ponto de vista, não só daquele professor de Sorocaba, como de muitos outros mestres do meio urbano ou da zona rural, cuja experiência pode ser útil no estudo do problema educacional.

Só vemos conveniência na divulgação do depoimento de um professor sobre coisas de educação e ensino, depoimento esse aqui inédito porque os resultados da pesquisa estampados pelos números 15 e 16 do documentário do ensino "EBSA", publicação da Editora do Brasil, desta capital, em seu suplemento mensal para o Estado de São Paulo, em agosto e setembro últimos, não inclui, como não poderia mesmo incluir, pelo caráter sucinto que tem, particularidades e desenvolvimentos mais explícitos do pensamento, do fruto da experiência pessoal dos que enviaram aos pesquisadores colaboradores mais completos.

No que se refere ao programa, parte o professor José da Silva Brasil do ponto de vista de que devemos dar aos trabalhos um fim eminentemente prático e utilitário. Acha, por isso mesmo, que, desde os primeiros graus da escola elementar, se deveria aproveitar a matéria na confecção de peças úteis ao ensino e, aos indivíduos, tais como material didático, objetos de ornamentação ou de utilidade quotidiana, doméstica. Não concordaria, entretanto, com o caráter especial de matéria a parte que os trabalhos manuais apresentem na escola brasileira, pois é dos que pensam que o trabalho manual deveria constituir um verdadeiro método de ensino, presente a toda e qualquer oportunidade da vida escolar, atuando como auxiliar poderoso para aprendizagem das demais disciplinas do currículo. Quanto ao programa, propriamente dito, considera-o completo, para ser aplicado, porém, aliado ao das outras disciplinas, englobadamente.

Reclamamos, como a maioria dos nossos professores de escola isolada e grupo escolar, tempo, mais tempo, para o cultivo do trabalho manual e de outras atividades pedagógicas que nem sempre podem ser devidamente desenvolvidas em face da exiguidade do horário, o professor de Sorocaba também faz coro com o magisterio brasileiro em geral, ao proclamar as dificuldades que decorrem da inexistência de sala ambiente com as instalações necessárias para o ensino e a prática dos trabalhos manuais nos grupos escolares, em toda parte. A fim de conseguir, em cada escola, uma sala ambiente, devi-

damente aparelhada para o trato dos trabalhos manuais, o professor José da Silva Brasil não ficou com aqueles que tudo esperam do governo. Mostra compreensão exata das nossas possibilidades e dos caminhos que precisa a escola seguir para alcançar a execução de suas melhores finalidades. E' preciso construir um fundo financeiro, lembra bem o referido educador, para aquisição das ferramentas indispensáveis e de certas matérias primas. O custo desse material é, muitas vezes, inacessível à bolsa dos escolares. E o fundo em apreço pode muito bem ser conseguido por iniciativa da própria escola, mediante a contribuição de particulares, através de campanhas convenientemente organizadas e levadas a bom termo.

Nas escolas normais, afim de que o professorado esteja habilitado para o exercício do magisterio, nesse importante setor, insiste na necessidade de serem preparados os professores em todo o programa de trabalhos manuais a ser executado por eles, depois de diplomados, na escola primária.

Depõe ainda, o professor mencionado, como o fazem outros tantos, a favor das exposições anuais de trabalhos executados pelas crianças sob a orientação dos professores, sobre a necessidade de disseminar a criação de associações de pais e mestres, a fim de pôr o lar mais a par e mais a favor da luta da escola. E' toda ainda, num ponto que também reputamos importante e que não tem merecido ainda o cuidado que reclama: a necessidade de enriquecer a bibliografia nacional sobre a matéria, não apenas através da tradução de obras estrangeiras, mas também com a divulgação do resultado da experiência recolhida pelos professores brasileiros no trato com a disciplina.

FACULDADE DE MEDICINA E CIRURGIA DO PARA — Estarão abertas na Secretaria da Faculdade de Medicina e Cirurgia do Para, em Belém, pelo prazo de 120 dias, a partir, respectivamente, de 1.º de fevereiro próximo, as inscrições para o concurso de "Física Biológica" e de "Clínica Cirúrgica" da referida Faculdade de Medicina e Saúde.

ESCOLA DE SERVIÇO SOCIAL — A Escola de Serviço Social (Instituto Complementar da Pontifícia Universidade Católica) receberá as inscrições das candidatas ao início do curso em 1953, de 1.º a 16 de fevereiro. As provas de seleção serão realizadas de 13 a 20 do mesmo mês. Informações, secretaria da Escola, à rua Sabará, 412, tel. 55-3267, das 9.30 às 11 e das 14.30 às 17 horas, diariamente, com exceção dos sábados.

FACULDADE DE DIREITO — Curso de Bacharelado em Ciências Jurídicas e Sociais — 2.º ano — 1.º semestre — 1953. Provas orais, para os alunos aprovados na dependência do 2.º ano, em 16 de fevereiro. Provas escritas, em 17 de fevereiro. Dia 22, às 9 horas — Prova oral, para os alunos aprovados na dependência do 2.º ano, em 16 de fevereiro. Provas escritas, em 17 de fevereiro. Dia 23, às 9 horas — Prova oral, para os alunos aprovados na dependência do 2.º ano, em 16 de fevereiro. Provas escritas, em 17 de fevereiro. Dia 24, às 9 horas — Prova oral, para os alunos aprovados na dependência do 2.º ano, em 16 de fevereiro. Provas escritas, em 17 de fevereiro. Dia 25, às 9 horas — Prova oral, para os alunos aprovados na dependência do 2.º ano, em 16 de fevereiro. Provas escritas, em 17 de fevereiro. Dia 26, às 9 horas — Prova oral, para os alunos aprovados na dependência do 2.º ano, em 16 de fevereiro. Provas escritas, em 17 de fevereiro. Dia 27, às 9 horas — Prova oral, para os alunos aprovados na dependência do 2.º ano, em 16 de fevereiro. Provas escritas, em 17 de fevereiro. Dia 28, às 9 horas — Prova oral, para os alunos aprovados na dependência do 2.º ano, em 16 de fevereiro. Provas escritas, em 17 de fevereiro. Dia 29, às 9 horas — Prova oral, para os alunos aprovados na dependência do 2.º ano, em 16 de fevereiro. Provas escritas, em 17 de fevereiro. Dia 30, às 9 horas — Prova oral, para os alunos aprovados na dependência do 2.º ano, em 16 de fevereiro. Provas escritas, em 17 de fevereiro. Dia 31, às 9 horas — Prova oral, para os alunos aprovados na dependência do 2.º ano, em 16 de fevereiro. Provas escritas, em 17 de fevereiro. Dia 1.º de março, às 9 horas — Prova oral, para os alunos aprovados na dependência do 2.º ano, em 16 de fevereiro. Provas escritas, em 17 de fevereiro. Dia 2.º de março, às 9 horas — Prova oral, para os alunos aprovados na dependência do 2.º ano, em 16 de fevereiro. Provas escritas, em 17 de fevereiro. Dia 3.º de março, às 9 horas — Prova oral, para os alunos aprovados na dependência do 2.º ano, em 16 de fevereiro. Provas escritas, em 17 de fevereiro. Dia 4.º de março, às 9 horas — Prova oral, para os alunos aprovados na dependência do 2.º ano, em 16 de fevereiro. Provas escritas, em 17 de fevereiro. Dia 5.º de março, às 9 horas — Prova oral, para os alunos aprovados na dependência do 2.º ano, em 16 de fevereiro. Provas escritas, em 17 de fevereiro. Dia 6.º de março, às 9 horas — Prova oral, para os alunos aprovados na dependência do 2.º ano, em 16 de fevereiro. Provas escritas, em 17 de fevereiro. Dia 7.º de março, às 9 horas — Prova oral, para os alunos aprovados na dependência do 2.º ano, em 16 de fevereiro. Provas escritas, em 17 de fevereiro. Dia 8.º de março, às 9 horas — Prova oral, para os alunos aprovados na dependência do 2.º ano, em 16 de fevereiro. Provas escritas, em 17 de fevereiro. Dia 9.º de março, às 9 horas — Prova oral, para os alunos aprovados na dependência do 2.º ano, em 16 de fevereiro. Provas escritas, em 17 de fevereiro. Dia 10.º de março, às 9 horas — Prova oral, para os alunos aprovados na dependência do 2.º ano, em 16 de fevereiro. Provas escritas, em 17 de fevereiro. Dia 11.º de março, às 9 horas — Prova oral, para os alunos aprovados na dependência do 2.º ano, em 16 de fevereiro. Provas escritas, em 17 de fevereiro. Dia 12.º de março, às 9 horas — Prova oral, para os alunos aprovados na dependência do 2.º ano, em 16 de fevereiro. Provas escritas, em 17 de fevereiro. Dia 13.º de março, às 9 horas — Prova oral, para os alunos aprovados na dependência do 2.º ano, em 16 de fevereiro. Provas escritas, em 17 de fevereiro. Dia 14.º de março, às 9 horas — Prova oral, para os alunos aprovados na dependência do 2.º ano, em 16 de fevereiro. Provas escritas, em 17 de fevereiro. Dia 15.º de março, às 9 horas — Prova oral, para os alunos aprovados na dependência do 2.º ano, em 16 de fevereiro. Provas escritas, em 17 de fevereiro. Dia 16.º de março, às 9 horas — Prova oral, para os alunos aprovados na dependência do 2.º ano, em 16 de fevereiro. Provas escritas, em 17 de fevereiro. Dia 17.º de março, às 9 horas — Prova oral, para os alunos aprovados na dependência do 2.º ano, em 16 de fevereiro. Provas escritas, em 17 de fevereiro. Dia 18.º de março, às 9 horas — Prova oral, para os alunos aprovados na dependência do 2.º ano, em 16 de fevereiro. Provas escritas, em 17 de fevereiro. Dia 19.º de março, às 9 horas — Prova oral, para os alunos aprovados na dependência do 2.º ano, em 16 de fevereiro. Provas escritas, em 17 de fevereiro. Dia 20.º de março, às 9 horas — Prova oral, para os alunos aprovados na dependência do 2.º ano, em 16 de fevereiro. Provas escritas, em 17 de fevereiro. Dia 21.º de março, às 9 horas — Prova oral, para os alunos aprovados na dependência do 2.º ano, em 16 de fevereiro. Provas escritas, em 17 de fevereiro. Dia 22.º de março, às 9 horas — Prova oral, para os alunos aprovados na dependência do 2.º ano, em 16 de fevereiro. Provas escritas, em 17 de fevereiro. Dia 23.º de março, às 9 horas — Prova oral, para os alunos aprovados na dependência do 2.º ano, em 16 de fevereiro. Provas escritas, em 17 de fevereiro. Dia 24.º de março, às 9 horas — Prova oral, para os alunos aprovados na dependência do 2.º ano, em 16 de fevereiro. Provas escritas, em 17 de fevereiro. Dia 25.º de março, às 9 horas — Prova oral, para os alunos aprovados na dependência do 2.º ano, em 16 de fevereiro. Provas escritas, em 17 de fevereiro. Dia 26.º de março, às 9 horas — Prova oral, para os alunos aprovados na dependência do 2.º ano, em 16 de fevereiro. Provas escritas, em 17 de fevereiro. Dia 27.º de março, às 9 horas — Prova oral, para os alunos aprovados na dependência do 2.º ano, em 16 de fevereiro. Provas escritas, em 17 de fevereiro. Dia 28.º de março, às 9 horas — Prova oral, para os alunos aprovados na dependência do 2.º ano, em 16 de fevereiro. Provas escritas, em 17 de fevereiro. Dia 29.º de março, às 9 horas — Prova oral, para os alunos aprovados na dependência do 2.º ano, em 16 de fevereiro. Provas escritas, em 17 de fevereiro. Dia 30.º de março, às 9 horas — Prova oral, para os alunos aprovados na dependência do 2.º ano, em 16 de fevereiro. Provas escritas, em 17 de fevereiro. Dia 31.º de março, às 9 horas — Prova oral, para os alunos aprovados na dependência do 2.º ano, em 16 de fevereiro. Provas escritas, em 17 de fevereiro. Dia 1.º de abril, às 9 horas — Prova oral, para os alunos aprovados na dependência do 2.º ano, em 16 de fevereiro. Provas escritas, em 17 de fevereiro. Dia 2.º de abril, às 9 horas — Prova oral, para os alunos aprovados na dependência do 2.º ano, em 16 de fevereiro. Provas escritas, em 17 de fevereiro. Dia 3.º de abril, às 9 horas — Prova oral, para os alunos aprovados na dependência do 2.º ano, em 16 de fevereiro. Provas escritas, em 17 de fevereiro. Dia 4.º de abril, às 9 horas — Prova oral, para os alunos aprovados na dependência do 2.º ano, em 16 de fevereiro. Provas escritas, em 17 de fevereiro. Dia 5.º de abril, às 9 horas — Prova oral, para os alunos aprovados na dependência do 2.º ano, em 16 de fevereiro. Provas escritas, em 17 de fevereiro. Dia 6.º de abril, às 9 horas — Prova oral, para os alunos aprovados na dependência do 2.º ano, em 16 de fevereiro. Provas escritas, em 17 de fevereiro. Dia 7.º de abril, às 9 horas — Prova oral, para os alunos aprovados na dependência do 2.º ano, em 16 de fevereiro. Provas escritas, em 17 de fevereiro. Dia 8.º de abril, às 9 horas — Prova oral, para os alunos aprovados na dependência do 2.º ano, em 16 de fevereiro. Provas escritas, em 17 de fevereiro. Dia 9.º de abril, às 9 horas — Prova oral, para os alunos aprovados na dependência do 2.º ano, em 16 de fevereiro. Provas escritas, em 17 de fevereiro. Dia 10.º de abril, às 9 horas — Prova oral, para os alunos aprovados na dependência do 2.º ano, em 16 de fevereiro. Provas escritas, em 17 de fevereiro. Dia 11.º de abril, às 9 horas — Prova oral, para os alunos aprovados na dependência do 2.º ano, em 16 de fevereiro. Provas escritas, em 17 de fevereiro. Dia 12.º de abril, às 9 horas — Prova oral, para os alunos aprovados na dependência do 2.º ano, em 16 de fevereiro. Provas escritas, em 17 de fevereiro. Dia 13.º de abril, às 9 horas — Prova oral, para os alunos aprovados na dependência do 2.º ano, em 16 de fevereiro. Provas escritas, em 17 de fevereiro. Dia 14.º de abril, às 9 horas — Prova oral, para os alunos aprovados na dependência do 2.º ano, em 16 de fevereiro. Provas escritas, em 17 de fevereiro. Dia 15.º de abril, às 9 horas — Prova oral, para os alunos aprovados na dependência do 2.º ano, em 16 de fevereiro. Provas escritas, em 17 de fevereiro. Dia 16.º de abril, às 9 horas — Prova oral, para os alunos aprovados na dependência do 2.º ano, em 16 de fevereiro. Provas escritas, em 17 de fevereiro. Dia 17.º de abril, às 9 horas — Prova oral, para os alunos aprovados na dependência do 2.º ano, em 16 de fevereiro. Provas escritas, em 17 de fevereiro. Dia 18.º de abril, às 9 horas — Prova oral, para os alunos aprovados na dependência do 2.º ano, em 16 de fevereiro. Provas escritas, em 17 de fevereiro. Dia 19.º de abril, às 9 horas — Prova oral, para os alunos aprovados na dependência do 2.º ano, em 16 de fevereiro. Provas escritas, em 17 de fevereiro. Dia 20.º de abril, às 9 horas — Prova oral, para os alunos aprovados na dependência do 2.º ano, em 16 de fevereiro. Provas escritas, em 17 de fevereiro. Dia 21.º de abril, às 9 horas — Prova oral, para os alunos aprovados na dependência do 2.º ano, em 16 de fevereiro. Provas escritas, em 17 de fevereiro. Dia 22.º de abril, às 9 horas — Prova oral, para os alunos aprovados na dependência do 2.º ano, em 16 de fevereiro. Provas escritas, em 17 de fevereiro. Dia 23.º de abril, às 9 horas — Prova oral, para os alunos aprovados na dependência do 2.º ano, em 16 de fevereiro. Provas escritas, em 17 de fevereiro. Dia 24.º de abril, às 9 horas — Prova oral, para os alunos aprovados na dependência do 2.º ano, em 16 de fevereiro. Provas escritas, em 17 de fevereiro. Dia 25.º de abril, às 9 horas — Prova oral, para os alunos aprovados na dependência do 2.º ano, em 16 de fevereiro. Provas escritas, em 17 de fevereiro. Dia 26.º de abril, às 9 horas — Prova oral, para os alunos aprovados na dependência do 2.º ano, em 16 de fevereiro. Provas escritas, em 17 de fevereiro. Dia 27.º de abril, às 9 horas — Prova oral, para os alunos aprovados na dependência do 2.º ano, em 16 de fevereiro. Provas escritas, em 17 de fevereiro. Dia 28.º de abril, às 9 horas — Prova oral, para os alunos aprovados na dependência do 2.º ano, em 16 de fevereiro. Provas escritas, em 17 de fevereiro. Dia 29.º de abril, às 9 horas — Prova oral, para os alunos aprovados na dependência do 2.º ano, em 16 de fevereiro. Provas escritas, em 17 de fevereiro. Dia 30.º de abril, às 9 horas — Prova oral, para os alunos aprovados na dependência do 2.º ano, em 16 de fevereiro. Provas escritas, em 17 de fevereiro. Dia 1.º de maio, às 9 horas — Prova oral, para os alunos aprovados na dependência do 2.º ano, em 16 de fevereiro. Provas escritas, em 17 de fevereiro. Dia 2.º de maio, às 9 horas — Prova oral, para os alunos aprovados na dependência do 2.º ano, em 16 de fevereiro. Provas escritas, em 17 de fevereiro. Dia 3.º de maio, às 9 horas — Prova oral, para os alunos aprovados na dependência do 2.º ano, em 16 de fevereiro. Provas escritas, em 17 de fevereiro. Dia 4.º de maio, às 9 horas — Prova oral, para os alunos aprovados na dependência do 2.º ano, em 16 de fevereiro. Provas escritas, em 17 de fevereiro. Dia 5.º de maio, às 9 horas — Prova oral, para os alunos aprovados na dependência do 2.º ano, em 16 de fevereiro. Provas escritas, em 17 de fevereiro. Dia 6.º de maio, às 9 horas — Prova oral, para os alunos aprovados na dependência do 2.º ano, em 16 de fevereiro. Provas escritas, em 17 de fevereiro. Dia 7.º de maio, às 9 horas — Prova oral, para os alunos aprovados na dependência do 2.º ano, em 16 de fevereiro. Provas escritas, em 17 de fevereiro. Dia 8.º de maio, às 9 horas — Prova oral, para os alunos aprovados na dependência do 2.º ano, em 16 de fevereiro. Provas escritas, em 17 de fevereiro. Dia 9.º de maio, às 9 horas — Prova oral, para os alunos aprovados na dependência do 2.º ano, em 16 de fevereiro. Provas escritas, em 17 de fevereiro. Dia 10.º de maio, às 9 horas — Prova oral, para os alunos aprovados na dependência do 2.º ano, em 16 de fevereiro. Provas escritas, em 17 de fevereiro. Dia 11.º de maio, às 9 horas — Prova oral, para os alunos aprovados na dependência do 2.º ano, em 16 de fevereiro. Provas escritas, em 17 de fevereiro. Dia 12.º de maio, às 9 horas — Prova oral, para os alunos aprovados na dependência do 2.º ano, em 16 de fevereiro. Provas escritas, em 17 de fevereiro. Dia 13.º de maio, às 9 horas — Prova oral, para os alunos aprovados na dependência do 2.º ano, em 16 de fevereiro. Provas escritas, em 17 de fevereiro. Dia 14.º de maio, às 9 horas — Prova oral, para os alunos aprovados na dependência do 2.º ano, em 16 de fevereiro. Provas escritas, em 17 de fevereiro. Dia 15.º de maio, às 9 horas — Prova oral, para os alunos aprovados na dependência do 2.º ano, em 16 de fevereiro. Provas escritas, em 17 de fevereiro. Dia 16.º de maio, às 9 horas — Prova oral, para os alunos aprovados na dependência do 2.º ano, em 16 de fevereiro. Provas escritas, em 17 de fevereiro. Dia 17.º de maio, às 9 horas — Prova oral, para os alunos aprovados na dependência do 2.º ano, em 16 de fevereiro. Provas escritas, em 17 de fevereiro. Dia 18.º de maio, às 9 horas — Prova oral, para os alunos aprovados na dependência do 2.º ano, em 16 de fevereiro. Provas escritas, em 17 de fevereiro. Dia 19.º de maio, às 9 horas — Prova oral, para os alunos aprovados na dependência do 2.º ano, em 16 de fevereiro. Provas escritas, em 17 de fevereiro. Dia 20.º de maio, às 9 horas — Prova oral, para os alunos aprovados na dependência do 2.º ano, em 16 de fevereiro. Provas escritas, em 17 de fevereiro. Dia 21.º de maio, às 9 horas — Prova oral, para os alunos aprovados na dependência do 2.º ano, em 16 de fevereiro. Provas escritas, em 17 de fevereiro. Dia 22.º de maio, às 9 horas — Prova oral, para os alunos aprovados na dependência do

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — Ambição de Mulher — Susan Hayward e George Sanders — Band. da Tela — Nac. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita — David e Betsabá — Gregory Peck — 14 anos — Band. da Tela — Nac. — As 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.

Rita — Ambição de Mulher — Susan Hayward e George Sanders — Band. da Tela — Nac. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MONARK — Ambição de Mulher — Susan Hayward e George Sanders — Band. da Tela — Nac. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PLAZA — As 14,20: Escândalos na Riviera — As 15,20 e 22 hs.: Ambição de Mulher — Susan Hayward — B. da Tela — Nac.

PHENIX — Ambição de Mulher — Susan Hayward e George Sanders — Band. da Tela — Nacional — As 15, 20 e 22 horas.

HOLLYWOOD — Ambição de Mulher — Susan Hayward — Paixão Aguda — B. da Tela — Nacional — As 19 horas.

RADAR — Ambição de Mulher — Susan Hayward e George Sanders — Band. da Tela — Nacional — As 20 e 22 horas.

SAMMARONE — Ambição de Mulher — Susan Hayward — Paixão Aguda — B. da Tela — Nacional — As 19 horas.

TROPICAL — Ambição de Mulher — Susan Hayward — Paixão Aguda — B. da Tela — Nacional — As 14 e 19,15 horas.

RIALTO — Ambição de Mulher — Susan Hayward — Marujo Improvisado — B. da Tela — Nacional — As 19 horas.

JOA — David e Betsabá — Gregory Peck — Band. da Tela — Nacional — As 19,30 e 21,40 horas.

GLORIA — David e Betsabá — Gregory Peck — Fato de Silêncio — 14 anos Band. da Tela — Nacional — As 18,30 horas.

RECREIO — (Lapa) — O Homem das Calamidades — Red Skelton — Terras do Norte — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

PEDRO II — As Quatro Penas Brancas — Ralph Richardson — Povoador Fantasma — Proib. 14 anos — Brasil Rep. — Nacional — Desde às 13,20 horas.

STA. HELENA — Homens Marcados — Humphrey Bogart — O Vale dos Massacres — 14 anos — Esp. em Marcha — Nacional — Desde às 13 horas.

RECREIO (Centro) — Com o Diabo no Corpo — Luiz Delino — Veio Misterioso — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha — Nacional — Desde 13 horas.

ROXY — Alemanha Ano Zero — Roberto Rossellini — Baile de Heróis — Proib. 18 anos — Campos Jornal — Nacional — As 13,40 e 18,40 horas.

REX — Vingança dos Piratas — Jean Peters — A Intrusa — Proib. 10 anos — Metrop. de Anch. — Nacional — As 19 horas.

S. JORGE — Ave do Paraíso — Louis Jourdan — Toureiros — Variedades da Tela — Nacional — As 19 horas.

SAVOY — A Doutora Quer Tãças — Mirtha Legrand — A Mascara de Ferro — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 18,50 horas.

IRIS — A Doutora Quer Tãças — Mirtha Legrand — Regresso do Inferno — Proib. 10 anos — Atual. Revista — Nacional — As 19 horas.

OBEDIAN — Meu Coração Canta — Susan Hayward — Fúria de Paixões — Proib. 18 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 18,45 horas.

IDEAL — Montanhas Ardentes — Richard Widmark — Paixão Aguda — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

VITÓRIA — Amei e Errei — Mickey Rooney — Um Sermão a Tiro — Proib. 10 anos — Not. da Semana — Nacional — As 19,15 horas.

FUCURUVI — Assim São os Fortes — Clark Gable — A Secretária do Malandro — Proib. 10 anos — Atual. Atlantic. — Nacional — As 19,15 horas.

CAIRO — Alô Logo Querida — Danielle Darrieux e Louis Salou — Atual. Atlant. — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

SÃO JOSE — Ambição de Mulher — Susan Hayward — Balanetas Caladas — 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

MODERNO — Ambição de Mulher — Susan Hayward — A Intrusa — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

CINEMUNDI — Bucha Para Canhão — O Gordo e O Magro — Sangue de Heróis — Proib. 10 anos — Atual. da Tela — Nacional — Desde às 10 horas.

EXCELSIOR — Aquele Beijo a Meia Noite — Kathryn Grayson — O Mundo de Lassie — Var. da Tela — Nacional — As 19 horas.

S. FRANCISCO (Sto. Amaro) — Bonzo — Diana Lynn — Cavaleiro da Bandeira Negra — Esp. em Marcha — Nacional — As 19 horas.

VILA PRUDENTE — Tarzan na Terra Selvagem — Lex Barker — Guerreiros do Sol — Atual. Campos — Nacional — As 19,30 horas.

ELDORADO — O Homem Com a Minha Cara — Barry Nelson — Justiciero Solitário — Band. da Tela — Nacional — As 19,30 horas.

FATIMA — Caminho do Pecado — Adele Mara — Gengibre — Not. da Semana — Nacional — As 19,30 horas.

CATUMBI — Deus Lhe Pague — Arturo de Cordova — A Aguiça e o Gavião — Jornal da Tela — Nacional — As 18,45 horas.

GUANABARA — Bomba e a Escrava — Johnny Sheffield — Quarteto — Atual. Campos — Nacional — As 19,45 hs.

ASTER — Com o Diabo no Corpo — Luiz Delino — A Criação dos Veteranos — Variedade da Tela — Nacional — As 19 horas.

YPE — O Porteiro — Cantinflas — Luar do Sertão Texano — Mundo em Revista — Nacional — As 19,30 horas.

JUSSARA — A Cidade da Ilusão — Cristina Soderbaum e Eugênio Klopfer — Proib. 18 anos — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas — Var. da Tela — Nacional.

CIRCOS

CIRCO PIOLIN — 1ª parte: A Bailarina Acrobática (Honoré) — Alves e seus cães e Piolin e Pinatti — 2ª parte: "O Feitiço", de Odivaldo Viana — As 20,30 hs.

METRO Rio
HOJE: 135-340-550-800-10 hs.
O PÚBLICO EXIGIU 5ª SEMANA!
SCARAMOUCHE
GRUYER PARKER LEIGH FERRER
TECHNICOLOR
ESTE FILME FOI EXIBIDO EM CINEMA DE S. PAULO DURANTE PRÓXIMOS DIAS

Goias HOJE: 2 - 4 - 6 - 8 - 10 horas
Spencer Tracy
Joan Bennett
Elizabeth Taylor
O PAPEL DA NOIVA
A NOVA MAIS LINDA DO MUNDO NA MAIS DELICIOSA COMÉDIA!

Leblon HOJE: 135-340-550-800-10 hs.
Sinfonia de Paris
Gene Kelly
Leslie Caron Technicolor
Levant-Quetry
Nina Foch



"TAMBORES DISTANTES", UM NOTÁVEL FILME DE AVENTURAS — "Tambores Distantes" (Distant Drums) é, na opinião dos críticos americanos, a mais notável produção sobre a luta sangrenta entre brancos e índios selvagens e sanguinários, sendo também a maior aventura da tela já vivida pelo notabilíssimo astro Gary Cooper!

"Tambores Distantes" (Distant Drums), que é a narrativa dos perigos nos pantanos da morte, com perseguição mortal de índios donos da selva invencível, apresenta aos "fans" a nova "estrela" da Warner, Mari Aldon, que tem um romance com Gary Cooper, simplesmente arrebatador! "Tambores Distantes" (Distant Drums), tem direção do veterano Raoul Walsh e sua estréia se dará 2ª-feira próxima, no Art Palácio, Broadway e circuito.

RUMO AO STARDOM
Tudo azul para Richard Shannon, o jovem ator que em menos de cinco meses foi designado pelo Paramount para interpretar cinco importantes papéis. O próximo será o papel de

"Tenente Kirk", um arrogante oficial de cavalaria, figura de relevo na produção histórica de Nat Holt, "Arrowhead", interpretada por Charlton Heston, Mary Sinclair, Jack Palance, Katy Jurado e Michael Keith.

De julho último até à presente data, Richard Shannon no elenco de "Pleasure Island", "Rock Graysen's Woman", "Houdini" e "Pony Express", além de desempenhar o papel de agente teatral em "Forever Female", um filme de Ginger Rogers, William Holden e Paul Douglas.

CIDADE DA ILUSÃO
(Die Goldene Stadt)
em deslumbrante AGRACOLOR
PROIBIDO 18 ANOS
HOJE JUSSARA
Rua D. José de Barros 306
Melhorar condicionado
14-16-18-20-22 hrs.
AGUARDAR!
GARY COOPER
em AS AVENTURAS de MARCO POLO

BARROLOS
Alemanha, Ano Zero — Roberto Rossellini — Proib. 18 anos — Rep. Campos — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Oasis
Bairro da Perdição — Arturo de Cordova e Virginia Luque — Proib. 18 anos — Atual. Campos — Nacional — As 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas.

SABARA — Alemanha Ano Zero — Roberto Rossellini — Proib. 18 anos — Campos Rep. — Nacional — As 19,30 e 21,30 horas.

BRAZ — Bairro da Perdição — Arturo de Cordova — Casanova em Sinuca — Proib. 18 anos — Atual. Campos — Nacional — As 14 e 18,50 horas.

IP. PALACIO — Eu Burli e Lei — Tom Coway — Pandora — Proib. 18 anos — Atual. Campos — Nacional — As 18,50 horas.

CARLOS GOMES — Bairro da Perdição — Arturo de Cordova — O Conde em Sinuca — Proib. 18 anos — Campos Jornal — Nacional — As 18,50 horas.

VOGUE — Bairro da Perdição — Arturo de Cordova — Amor e Ódio na Floresta — Proib. 18 anos — Rep. Campos — As 18,50 horas.

STO. ANTONIO — Bairro da Perdição — Arturo de Cordova — Falcão dos Mares — Proib. 18 anos — Atual. Campos — Nacional — As 18,50 horas.

PEDRO I — Zona Proibida — Burt Lancaster — Figuras do Mesmo Nalve — Proib. 14 anos — Rep. Campos — Nacional — As 19,15 horas.

S. GERALDO — O Genio no Asilo — Clifton Webb — Meu Coração Tem Dono — Rep. Campos — Nacional — As 18,50 horas.

COMEDIA

OSCAR NIMTZOVITCH

NOTAS & NOVIDADES



Ziembinski e Caciada em "Pega-Fogo"

João Villaret se apresentou na última terça-feira em nossa capital, no Teatro Colombo, conseguindo amplo sucesso. Muita gente foi aplaudir o renomado ator português, que interpretou poesias dos mais diversos autores.

Em Paris, estão sendo terminados os planos de montagem da peça de Nelson Rodrigues, "Vestido de Noiva". Nos Estados Unidos, o citado original também tem possibilidades de ir à cena, uma vez que Ella Kazan por ele demonstrou grande interesse.

Amanhã haverá reunião na "Boite Toca", agora com uma cópia de um quadro de Renoir. Comentando que Serafim Gonzales, o autor (ou apenas pintor), pretende expor uma exposição internacional, a fim de concorrer a uns bons dólares. Os frequentadores da "Toca" deverão trajar casaca, cartola, mas não poderão entrar calçados. Essa ideia partiu da privilegiada cabeça de Vicente Sasso, que, por esse motivo, será elevado à categoria de diretor social.

João Villaret, segundo comentários, pretende apresentar ainda a peça de Priestley, "Um Inspecto está lá fora", que teve enorme êxito no Rio de Janeiro.

"Mulher de Gelo", a peça que Nestor de Holanda escreveu, continua sendo apresentada no Teatro São Paulo. Valdomiro Baroni, Vanda Kosmo, Ihanes Filho, Araci Cardoso, Helei Gonçalves e outros tomam parte na representação.

Antunes Filho, conforme noticiamos ontem, dirigirá uma das peças que a Cia. de

VIBRAM OS "FANS" DE GARY COOPER: AI VEM "TAMBORES DISTANTES"

Só um adjetivo pode definir "Tambores Distantes" (Distant Drums), a notável aventura de Gary Cooper contra índios sanguinários: é um filme colossal, vibrante, sensacional, notabilíssimo, estupefante, e quantos mais adjetivos encontrarmos para classificar essa produção da Warner Bros, filmada em belo technicolor, que aliás realça toda a beleza dos locais que serviram de cenário a essa história empolgante!

Ao lado de Gary Cooper, atua em "Tambores Distantes" (Distant Drums), a nova "estrela" da Warner, Mari Aldon e mais Richard Webb, Ray Teal, Clancy Cooper, Robert Barrat e outros, dirigidos por Raoul Walsh.

"O DESTINO EM APuros"
Já começaram as filmagens do primeiro filme colorido brasileiro. Mario Civelli aproveitou o domingo para fazer, em planas sociais do Jockey Club, as primeiras tomadas de "O Destino em Apuros", já que na história, que "Multifilmes" está fazendo em cores, há algumas cenas num hipódromo. Paulo Autran, Helio Souto, Jaime Barcelos, Beatriz Consuelo e Armando Couto são os personagens principais.

Associações Culturais e Científicas

SOCIEDADE DE GASTROENTEROLOGIA E NUTRIÇÃO — Realiza-se no próximo dia 28, às 20,30 horas, na sede da Associação Paulista de Medicina, uma sessão da Sociedade, com a seguinte ordem do dia: prof. José Carlos Vinhas, convidado, Rio de Janeiro: "Tratamento cirúrgico do câncer gástrico"; dr. José de Arruda Botelho, "Diagnóstico do câncer gástrico".

SOCIEDADE DE FARMACIA E QUÍMICA — Realiza-se no dia 3 de fevereiro, às 20,30 horas, na sede social, à Av. Brig. Luiz Antonio, 393, 1º andar, uma reunião da 2ª Seção: Farmácia Química e Farmacotécnica. Nessa sessão, sob a presidência do dr. Julio Sauerbrenn de Toledo, será realizado seminário sobre o tema "Fluoretação das águas potáveis", estando já inscritos para os debates, especialmente convidados, a prof. Maria Aparecida Pouchet Campos, o dr. Yaro Gandra e o prof. Francisco Degni. O ingresso e os debates serão livres e interessados.

SOCIEDADE "AMIGOS DA CIDADANIA" — Comemorando o dia de São Paulo e o 12º aniversário de sua fundação, a Sociedade "Amigos da Cidade" fará realizar amanhã, às 12 horas, no Restaurante Molinare, a sede da entidade, um grande almoço de confraternização.

As inscrições podem ser feitas na sede da entidade, ou pelo telefone 24-8291, encerrando-se hoje, às 19 horas.

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

IPERANGA — Meus Braços te Esperam — Doris Day — technicolor — W. Bros. — At. Atlântida, 52x53 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — O Cangaceiro — Proib. 14 anos — Columbia — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — O Cangaceiro — Proib. 14 anos — Columbia — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — Francisco, Arauto de Deus — Art Filma — Esp. da Tela, 176 — As 14,15, 16,10, 18,05, 20 e 22 horas.

BROADWAY — Vítimas do Pecado — Proib. 18 anos — Felmex — J. Tela, 362 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — Senhora de Fatima — Res. Semana, 52x51 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — O Cangaceiro — Columbia — Proib. 14 anos — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — Vítimas do Pecado — 18 anos — Felmex — J. Tela, 361 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

S. BENTO — Robin Hood do Texas — Odio Satânico — Proib. 14 anos — Rastro do Terror — Série — Res. Semana, 52x50 — Desde 10 horas.

ESMERALDA — O Cangaceiro — Proib. 14 anos — Columbia — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — O Cangaceiro — Proib. 14 anos — Columbia — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — O Cangaceiro — Proib. 14 anos — Columbia — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

JOIA — O Cangaceiro — Proib. 14 anos — Columbia — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

STA. CECILIA — Meus Braços te Esperam — technicolor — W. Bros. — At. Atlântida, 52x53 — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

ITAMARATI — O Cangaceiro — Proib. 14 anos — Columbia — As 20 e 22 horas.

PAULISTA — Meus Braços te Esperam — W. Bros. — At. Atlântida, 52x52 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NACIONAL — O Cangaceiro — Proib. 14 anos — Primeiro Malandro — As 14 e 19 horas.

ODEON — Sala Vermelha — No palco: O Magico do Cateite — Pela Cia. Luiz Galvão — As 20 e 22 horas.

CRUZEIRO — O Cangaceiro — Proib. 14 anos — Primeiro Malandro — As 14 e 19 horas.

CLIMAX — O Cangaceiro — Proib. 14 anos — As 15, 19,30 e 21,30 horas.

RIVIERA — O Cangaceiro — Proib. 14 anos — Columbia — As 15, 19,30 e 21,30 horas.

CAPITOLIO — Meus Braços te Esperam — Technicolor — Arrancada Final — Nacional — As 18,50 horas.

PIRATININGA — O Cangaceiro — Proib. 14 anos — Primeiro Malandro — As 14 e 19 horas.

ROMA — O Cangaceiro — Proib. 14 anos — Aniversário de Rusty — As 14 e 19 horas.

UNIVERSO — O Cangaceiro — Proib. 14 anos — Aniversário de Rusty — As 14 e 19 horas.

BRAZIL — O Cangaceiro — Proib. 14 anos — Aniversário de Rusty — As 14 e 19 horas.

PARIS — O Cangaceiro — Proib. 14 anos — Primeiro Malandro — As 19 horas.

LUX — O Cangaceiro — Proib. 14 anos — Aniversário de Rusty — As 19 horas.

MARACANA — Senhora de Fatima — Ardl de Jogador — Proib. 10 anos — Nacional — As 19 horas.

CINEMAR — O Cangaceiro — Proib. 14 anos — Primeiro Malandro — As 19 horas.

ESTRELA — Meus Braços te Esperam — Arrancada Final — Band. da Tela, 361 — As 18,45 horas.

JUPITER — O Cangaceiro — Proib. 14 anos — Primeiro Malandro — As 14 e 19 horas.

S. SEBASTIAO — (Vila Esperança) — Senhora de Fatima — Hoje Canto para Você — Not. Semana — Nac. — As 19 hs.

IMPERIAL — O Cangaceiro — Proib. 14 anos — Primeiro Malandro — As 19 horas.

ODEON — Sala Azul — FILME JAPONÊS.

BRAZ POLITEAMA — Vítimas do Pecado — Proib. 18 anos — Paladino da Lei — Not. Semana, 52x50. As 19 hs.

S. PEDRO — Tarzan e a Fúria Selvagem — Proib. 10 anos — Temido e Desejado — Nacional — As 19 horas.

S. CAETANO — Tarzan e a Fúria Selvagem — Proib. 10 anos — Temido e Desejado — Nacional — As 19 horas.

CANDELARIA — Senhora de Fatima — Rei do Rodeio — Proib. 10 anos — F. Jornal, 28x15 — As 18,50 horas.

COLONIAL — Meus Braços te Esperam — Último Baluarte — 10 anos — Not. Semana, 52x51 — As 19 horas.

ITAIM — Meus Braços te Esperam — Arrancada Final — J. Tela, 359 — As 19 horas.

S. LUIZ — Tarzan e a Fúria Selvagem — Proib. 10 anos — Bambi — Rep. da Tela, 170 — As 19 horas.

CARLOS GOMES — (Sto André) — Pecadora — Proib. 18 anos — Sindicato do Crime — As 20 horas.

GOIAZ — O Papel da Noiva — Spencer Tracy e Elizabeth Taylor — Acomp. Nacional. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

LEBLON — Sinfonia de Paris — Gene Kelly e Leslie Caron — Technicolor — Nac. As 13,50, 3,40, 5,50, 8 e 10 horas.

RIO — Scaramouche — Technicolor — Acompanha nacional — As 13,50, 15,40, 17,0, 20,00 e 22 horas.

MUSICA

Escola de Policia

Serão realizados no mês de fevereiro próximo, os exames de admissão aos cursos da Escola de Polícia, os quais obedecerão a seguinte escala:

Cursos de Investigadores e Guardas de Prédios — dia 2, às 20 horas — Português, Aritmética, Geografia e História do Brasil. — dia 3, às 20 horas — Prova psicológica e física.

Cursos de Escrivães — dia 5, às 20 horas — Português, Aritmética, Geografia e História do Brasil. — dia 6, às 20 horas — Português e Matemática. — dia 10, às 20 horas — Ciências Naturais, Geografia e História Geral e do Brasil. — dia 11, às 20 horas — Provas psicológicas.

Cursos de Radiotelegrafia — dia 2, às 20 horas — Português, Aritmética, Geografia e História.

Cursos de Criminalística — dia 23, às 20 horas — Português e Física (escrita); dia 24, às 20 horas, Química (escrita); dia 25, às 20 horas, Português (oral); dia 26, às 20 horas, Física e Química (oral).

Os candidatos deverão estar na Escola de Polícia nos dias e horas marcados, pois não haverá 2ª chamada.

Escola de Enfermagem da Cruz Vermelha Brasileira

INSTRUTOR DO C.P.O.R.

O ministro da Guerra nomeou o capitão Domingos Costa Hernandez, ex-ajudante de ordens do antigo comandante da 2ª Região Militar, general Loti, para instrutor do C. P. O. R. nesta capital.

PROMOÇÃO NA 2ª R. M.

O major Ademar Souza da Fonseca, do Q. G. da 2ª R. M. acaba de ser assegurado mais uma promoção para quando vier a ser reformado, isto por ter prestado serviços relevantes na repressão ao movimento comunista de 1953.

Official

Br. A. do Sul	295,00	280,00	do as vendas de apenas 1.000 ar-
Cent. Credito	—	225,00	robos. No dispotivel o mercado
Cent. S. Paulo	220,00	200,00	trabalhou estavel, com baixa de
Com. Estado	420,00	408,00	3,00 dos tipos 61 ao 9.
Com. Ind.	400,00	380,00	COTAÇÕES DO TERMO
F. Munhoz	—	200,00	CONTRATO "C"
Fr. e Brasil	—	210,00	
Francia Ital.	—	238,00	Abert.
Im. Brasileiro	—	238,00	Presente 285,00
			Marcas 278,80
			280,00

		CONTRATO NACIONAL DE ALGODÃO	
		Abert.	Fech.
Ind. S. Paulo	— 225,00		
Itau, integ.	— 235,00		
Merc. S. P.	— 300,00		
Mor. Sal. int.	— 200,00	Presente	—
Nac. Im. int.	— 250,00	Março	—
Idem, c/ 50%	— 200,00	Maio	—
Nor. do Est.	— 1.200,00	Julho	16,45
Paul. Com.	— 230,00	Outubro	16,33

Pop. Brasil . . .	—	220.00	Dezembro	—	16.30
S. Paulo . . .	300.00	280.00	Total da posição em aberto, dos		
S. Am. Brasil . .	—	225.00	negócios a termo registrados até		
Vale Paraíba. . .	--	250.00	21-1-1953: 31.000 arrobas.		
Casas Bancárias:			Séries entregues:		
Scavone s/a. . .	—	1.100.00	Faturadas até 22-1-1953 . . . 3		
Companhias			A serem fatur. em 23-1 . . . —		
Bras. I. CBI 2.100.00	—	—			

Bras. M. Fer.	150,00	Total	DISPONIVEL	3
Carb. Cambuy	400,00			
Casa A. Bras.	150,00	Times	15 ks.	Quilo
Elev. Atlas	1.300,00	2	332,00	22.13
CIPAVA	1.300,00	3	327,00	21,80
Ind. Bras. de		34	332,00	21,47
Meias, ord.	400,00	4	317,00	21,13
M. A. Expor-		45	399,00	19,93

ção Clipper	—	2.150,00	5	289,00	19,27
Nac. Inv. CNI	—	230,00	56	275,00	18,33
Paul. Est. Fer.	—	—	6	262,00	17,47
nom.	151,00	148,00	65	244,00	16,27
Idem. port.	163,00	160,00	7	232,00	15,47
Paul. Força e	—	—	8	221,00	14,73
Luz. port.	—	190,00	9	217,00	14,47
Boxo Lour.	—	340,00			
				Mercado — Estavel	

S. Paulo Al-	—	500,00	Baixa parcial de 3,00
parg., ord.	600,00	580,00	ALGODÃO DO NORTE
Valerius, S. A.	225,00	220,00	Tipos 3 e 4 (**) - 15 ks.
Debentures			CIF SANTOS
Mogiiana . . .	—	102,00	Embarques de jan. a fev.
Nac. Estamp.	15,00	150,00	Proc. indiscriminada
			Paraíba, R.G. Norte, Ceará
			Especie Fibras grates

ALGODÃO		Preço
S. PAULO		
Contrato "C" no pregão de fechamento, registrou alta de 1,50 em janeiro e 2,00 em março; sen-		
Serido	34/36	460,00
Serido	32/34	400,00
Mattias	26/28	325,00
(*) Em partes iguais.		
Dia 20-1	— 962 dias	Dia 21-1 Não
houve.	Dia 22-1	— Não houve

MOEDAS EM CIRCULAÇÃO
(Dados sujeitos a retificações)

Dia 19-1 — L. houve — Dia 20-1 — 962 fds. Dia 21-1 — N. houve

E X P O R T A Ç Ã O
(De acôrdo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercaderias
de São Paulo)

C A B O T A G E M	Quilos	Quilos
-------------------	--------	--------

DATA		1951	1952
De 1-1 a 30-11		17.420.611	15.479.833
De 1-12 a 21-12		3.240.846	882.424
TOTAL		20.661.457	16.362.257
EXTERIOR		Quiles	Quiles
		1951	1952
De 1-1 a 30-11		121.694.385	25.082.216

De 1-12 a 21-12	2.976.923	26.867.246
TOTAL	124.671.308	26.867.246
CABOTAGEM		
	Quilos	Quilos
	1951	1952
De 1-1 a 20-1 (X)	1.670.860	126.730
Em 21-1 (X)	191.520	

TOTAL	1,862.380	526.870
EXTERIOR	Quilts	Quilts
	1951	1952
De 1-1 a 20-1 (x)	1,996.330	446.500
Em 21-1 (x)	51.870	171.380
TOTAL	2.048.260	617.880

(x) Dados sujeitos a retificações.		017.680
AÇUCAR		
(BOLSA DE MERCADORIAS) TABELA OFICIAL	Idem, regular . . .	Nominal
	Agulha benef. ext.	Nominal
	Idem, esp. . . .	Nominal
	Idem, superior . .	Nominal
	Idem regular . . .	Nominal
Comp. Vend.	12 arroç.	235/45. 255/00

Extrinado, extra ..	299,00	Mercado, firme.	230/40	200,00
Cristal ..	Nominal	1/2 arroz ..	230/40	250,00
Menos do Norte ..	Nominal	Quirera de arroz	190/95	200,00
Mercuraria ..	Nominal	Mercado: Firme.		
Escavo ..	Nominal			
as Usinas do Estado				
Posto vagão:				
Refinado extra ..	255,80			

ristal	209,40	Do Paraná, pac. 1 kg.	Nominal
ou atacado para o varejo		idem, em lts. de 20 kgs.	Nominal
ou ind.		Do R. G. Sul, pac. 1 kg.	1.300,00
Definido extra	281,30	idem, em lts. 2 kg.	1.300,00
ristal	230,00	idem, em lts. de 20 ks.	1.300,00
Mercado —		Mercado — Firme.	

MOVIMENTO DE ARMAZENS		FARINHA DE TRIGO	
GERAIS		50	

Em 30/1/53:		Pura	(50 quilos)	237,80
Mercadorias	Est. atual	Mista		232,70
	Quilos		ERVILHA	
g. pluma, capital	194.791.963		(60 quilos)	
Idem, ant.	23.736.229	Erancia, sup. red.	235,00	240,00
Idem	2.673.897	Idem moeda	230,00	235,00
Sugar	11.144.664	Beca: — Firme.		
Urfa	306			

Amendoim	630,309	Amendoim (25 quilos)	
Superior beneficiado	769,680	Especial	105,00
Café	43,250	Superior	92,00
Farinha de trigo	75,000	Bom	85,00
Feijão	2.432,322	Mercado — Estável.	90,00
Amoena	632,358		
Feio arroz	70,080	BATATA AMARELA	
Alho	1.421,580	60 quilos	

Do Estado, esp.	215/20	225.00
Idem, de 1.ª	165/70	175.00
Idem, de 2.ª	115/20	125.00
Idem, de 3.ª	65/70	75.00

OVOS DE GRANJA
 São Paulo
 (Caixa de 30 dúzias)

CAROÇO DE ALGODÃO
 (15 quillos)

pos	Cr\$	Desenacado	18,00
.. ..	455,00	Mercado — Calmo.	
.. ..	435,00	CEBOLA	
.. ..	415,00	(45 ks.)	
.. ..	385,00	Do Est. 1.ª Para	220,25 230,00
NOTA — Para os ovos de cas-		R.G. Sul, 1.ª (Para) Nominal	
vermelha mais Cr\$ 20,00.		Mercado — Calmo.	
BANANA		FARINHA DE MANDIOCA	

São Paulo, 22.
Cotação da banana por tona-
de cachos, 450.000 a 500,00.
Registrou alta de 50 cruzelos.
Desembarques:
Barra Funda, 4 vagões.
Parl, 20 vagões.

CEREAIS		AGUAS	
SAO PAULO	B. de ouro, sup.	370,00	380,00
Batata funcionou frouxo,	Idem, bom	360,00	370,00
m baxa c. 15,00 em seus ti-	Brandeo, sup.	270,00	280,00
ramos; mamona, caiu de 5 centa-	Idem, bom	230,40	250,00
s e milho fechou frouxo, com	Chumbado, sup.	390,00	400,00
live a 2,00	Idem, bom	380,00	390,00
	Chumbinho, sup.	390,00	400,00
	Idem, bom		

DISPONÍVEL			Comp. Vend.	
(Boleia de Mercadorias)				
Est. sup.	1,70	1,75	Jalo, superior . .	386,00 390,00
m. boa	1,80	1,85	Idem, sup.	365,00 370,00
mercado			Mulatinho	340,50 360,00
			Idem, bom	370,00 380,00
			Opaco, superior . .	360,00 370,00
			Idem, bom	390,00 400,00
			Preto, sup.	380,00 390,00
			Idem, bom	390,00 310,00

ALHO		
(Quilo)		
acional de 1.a	30,00	35,00
m de 2.a	25,00	30,00
m, de 3.a	20,00	25,00
mercado — Fimre		
ARROZ		
(60 quilos)		
Rosinha, sup.	280/70	280,00
Idem, bom	410/60	420,00
Rox., Par., esp.	408/60	410,00
Idem, superior	358/60	370,00
Idem, bom	340/45	350,00
	310/20	320,00
Roxinho min. ext.	470/75	485,00
Idem, sup. . .	440/50	460,00
Idem, bom	420/30	

Comp. Vend		Mercado — Firms.	
Carvão, bf. ext.	Nominal	Special	410/15 420,00
m, esp. . . .	Nominal	Boa	400/05 410,00
m, sup. . . .	Nominal	Mercado: Calmo	
m, bom . . .	Nominal		

IMPRESIVA FRENTE A AUGUSTA E FOUGERE NOS DOIS MIL METROS DO G. P. "25 DE JANEIRO"

DOM AS HONRAS DE FAVORITA A ESTREANTE, QUE, DE RESTO, REPRESENTA O PRIMEIRO TRUNFO DE JUAN DE LA CRUZ COMO TREINADOR AQUI RADICADO — A NOTA OFICIAL SOBRE A ELEVAÇÃO DAS DOTAÇÕES DE CIDADE JARDIM — MONTARIAS OFICIAIS PARA AS CARREIRAS DA SEMANA — OUTROS INFORMES

Ganha inteiro destaque o Grande Premio "25 de Janeiro", que compõe o programa da dominieira, em Cidade Jardim. A prova, das mais antigas e tradicionais do nosso calendário clássico, representa a contribuição do turf às festividades que assinalarão a passagem de mais uma data de fundação da cidade. A carreira tem, assim, uma significação que foge ao setor turístico para tocar bem de perto ao mundo social e administrativo desta fervilhante São Paulo.

A clássica competição, tal como nos últimos anos de sua disputa, marcará o encontro das melhores equipes do momento, nacionais ou importadas, sobre o tiro de 2 mil metros e em busca da rica dotação de 200 mil cruzeiros. O campo, porém, muito numeroso, nada deixa a desejar, já que sobe a sete as

notadas. Por outro lado, é patente o equilíbrio de forças, muito embora a "cadeira" esteja dispensando maiores atenções à platina imprevista, que entre nós estreará representando o primeiro triunfo de Juan de la Cruz como treinador radicado em nosso meio. A filha de Filón tem, na verdade, credenciais e os trabalhos para ganhar. E terá, ainda, a direção de Juan Marchant, o consagrado batedor andino que serve ao Stud Peixoto de Castro, na Gavea. Mas, em que pese todos esses fatores favoráveis, jogará a forasteira uma cartada difícil. Augusto, por exemplo, tem figurado sempre com destaque e está muito bem na turma, perfilando-se como um adversário de primeira grandeza. Retouche também é ponto alto da carreira, muito embora esteja em distância um tan

to longa para os seus recursos. A Fougère, que vai à raia credenciada por uma passada excepcional de 128" para a volta, em areia, tem de ser olhada com respeito. Há muitos pedidos de chuva... Nyx e Acropole são igualmente depositárias de fundadas esperanças. Em mais de uma oportunidade, em turmas semelhantes, já se estraram bem. Apreciam a grama, apreciam o tiro e levam-no respectivamente, as direções de Olavo e Dias. Resta-nos a Santa Beils. A água francesa, de uma feita, em 1.800 metros, já ganhou de Augusto. Retouche e outras. Mas, em seguida, fracassou feiramente. É uma oportunidade, na grama, onde parece render menos. Pelo visto, é uma água de altos e baixos.

O encontro das águas vale como uma comparação de valores nacionais e importados, de 4 e 5 anos.

Dotações integrais aos proprietários

A nota oficial da resolução que representa substancial aumento de dotação — A partir das primeiras carreiras de fevereiro — Outras notas

Conforme noticiamos ontem, com detalhes, acaba a diretoria do Jockey Club de São Paulo de tomar uma resolução das mais arrojadas, de indiscutível alcance turístico e de evidente pessoal daquelas profissionais do turf paulista. A medida, de tal importância, de tal significação, basta, por si, para ligar de forma indelevel à história do nosso turf os nomes dos atuais mentores da nossa entidade de corridas.

Eis, na íntegra, a resolução dos dirigentes da Sociedade:

"A diretoria do Jockey Club de São Paulo em sua reunião de 20 do corrente mês de janeiro, por sugestão da Comissão de Corridas nos termos do artigo 33, letra "b", dos Estatutos Sociais, tomou uma resolução de alto alcance turístico, resolvendo conceder aos proprietários os prêmios integrais.

Do importe total dos prêmios, será deduzida apenas a importância correspondente a 1%, que

se destina a cobrir por conta do proprietário, os riscos infortunisticos e de acidentes pessoais daquelas profissionais do turf, na conformidade do artigo 194, letra "e", do atual Código de Carreiras.

Esta medida, é óbvia, corresponde a substancial aumento de valor geral das dotações.

Dentre tão poucas e tão inexpressivas marcas, duas, entretanto, estão a reclamar um certo destaque — os 68" de Chico Gaucho para os 1.000 metros e os 50" 2/5 de Nicolau para os 800 metros.

Como de hábito, realizaram-se ontem, pela manhã, os apertos dos concorrentes às provas da sabatina paulista.

A pista, que se apresentava pesada, poucos animais compareceram, e as marcas anotadas também não chegaram a agrada-

da e que não obteve colocação. Estas resoluções entrarão em vigor a partir de 25 de janeiro corrente.

Como se vê, e antecipamos em nossa nota de ontem, a medida ora tomada pela diretoria do Jockey Club de São Paulo corresponde a substancial aumento do valor geral das dotações, aumento esse que pode ser estimado em 22 por cento. A tal correspondência agora o encargo da Sociedade, já que ela pagará, de seus cofres, sem qualquer desconto do prêmio alcançado pelo proprietário, as percentagens de jockey, treinador e cavalheiro — 10%, 10% e 2%, respectivamente — asseguradas pelo Código.

Na ainda a segunda medida merecedora de elogios — a criação da taxa de condução, de Cr\$ 50,00 por cavalo levado ao hipódromo em dias de corrida, em favor do pequeno profissional. Esta taxa é de responsabilidade dos proprietários, mas, como facilmente se percebe, não tem, para estes, maior significação.

LOTERIA FEDERAL
2 MILHOES
QUARTA-FEIRA: CR\$ 2.000.000,00

Bons atrativos no festival de trote de hoje

Nove carreiras no programa — Informes e prognósticos do "Correio Paulistano" — Montarias assentadas — Notas

A Sociedade Paulista de Trote, tem programado e fará realizar hoje, à tarde, no hipódromo de Vila Guilherme, a segunda jornada da semana.

O conjunto, integrado por nada menos de nove carreiras, apresenta, como ponto alto, o "handicap" dos tratadores de melhor classe, em 2 mil metros, e com as inscrições de Balardo, Piete, Light e Port.

progridindo. Uma pouca tentadora é Argentina.

3.º Pareo — A's 14,00 horas — 2.000 metros.

1 Brooklyn, P. Santoni ... 20

(2) Dusty, J. R. da Silva ... 20

(3) Happy Dream, G. T. ... 20

(4) Hollywood, S. Sapienza ... 20

(5) Bit, A. Luiz ... 20

(6) Manhattan, M. Bergomi ... 20

(7) Charlotte, G. Citi ... 20

6.º Pareo — A's 15,30 horas — 2.000 metros.

1 Balardo, P. Santoni ... 20

2 Piete, A. S. Corréa ... 20

3 Light, L. Macarini ... 20

4 Port, J. Belfiore ... 20

7.º Pareo — A's 16,00 horas — 2.000 metros.

(1) Short Sleep, J. Lyon ... 20

(2) Charmer, G. Fiachchi ... 40

(3) Soberano, S. Maximino ... 20

(4) Flautim, S. Sapienza ... 40

(5) Brioso, L. Rotta ... 20

(6) Ontonagon, A. Oliveira ... 20

(7) Geme, A. Manzione ... 20

(8) Worth, P. Santoni ... 20

(9) Meia Lua, E. Andreini ... 60

(10) Dreamboy, M. Locatelli ... 20

INFORMES

A seguir, os costumes informes do "Correio Paulistano":

1.º Pareo — A's 13,00 horas — 2.000 metros.

(1) Derby, A. Vasconcelos ... 40

(2) Diva, C. Salvo ... 40

(3) Anhães, G. Toselli ... 40

(4) Zorro, O. Silva ... 20

(5) Rubia, A. S. Corréa ... 20

(6) California, G. Citi ... 40

(7) Piro, P. Santoni ... 20

(8) Castelo, J. Belfiore ... 20

(9) Piloto, S. Sousa ... 40

(10) Violino, A. Almeida ... 20

Castelo venceu com grande firmeza em sua estreia e continua impetuoso. Vamos indicá-lo para a primeira posição. Dupla com Anhães, que deve produzir mais desta feita. Um bom azar é Piloto.

2.º Pareo — A's 13,30 horas — 2.000 metros.

(1) Palestra, G. Citi ... 40

(2) Sheik, J. Belfiore ... 20

(3) Selva, J. Ambrosio ... 20

(4) Argentina, Am. Frassi ... 20

(5) Inhandu, A. Manzione ... 40

(6) Congo, O. Capalbo ... 40

(7) Lilla, S. Sousa ... 20

(8) Tirica, E. Andreini ... 40

(9) Tala, A. Carpinelli ... 40

(10) Florida, J. M. Anjos ... 20

Palestra continua como força do pareo. Vai defender o nosso voto. Para a formação da dupla, gostamos de Tirica, que está

Short Sleep perdeu uma carreira incrível em sua última apresentação. Agora deve ganhar. Para a segunda posição indicamos Soberano. A diferença deste duo é Meia Lua.

5.º Pareo — A's 15,00 horas — 2.000 metros.

(1) Luli, Am. Carpinelli ... 20

(2) Worthy-Chap, A. S. C. ... 40

(3) Festim, V. Papaleo ... 20

(4) Hellaco, C. Matarazzo ... 40

(5) Charleston, J. Ambrosio ... 20

(6) Adventurous, R. Manzi ... 20

(7) Bambu, J. Belfiore ... 20

(8) Don Panchu, D. Ferraro ... 20

(9) Clarito, J. R. Silva ... 20

TURFE DAQUI E DE FÓRA

Infelizmente, não se confirmou ainda a volta a público de Luiz Gonzales. Não será ainda nesta semana que o veremos em atividade.

Gonzalez continua gozando as delícias de merecidas férias.

São conhecidos 3 "forais" para as corridas da semana, em Cidade Jardim — Dueto, que sofreu qualquer contratempo, Flor do Sol, que se apresentou na manhã de 4.ª-feira com pneumonia, e Brillante Azul, que sentiu gravemente, na manhã de 4.ª-feira.

Segundo as últimas notícias procedentes de Santiago do Chile, periga a realização do P. G. "Internacional", com a participação dos "cracks" da Argentina (Brandig, Sideral e Yastato), do Brasil (Gualicho) e do Peru (Parlera e Ali Khan).

Ao que parece, a situação financeira da entidade do turf chileno não permite a realização de um "meeting" de enorme dispêndio, como o programado.

Segundo despachos telegráficos procedentes da América do Norte, os cronistas especializados em turf, correm a fazer todos os anos depois de encerrada a temporada, elegeram o "melhor cavalo do ano", a escolha recaiu desta vez em um representante da mais nova geração ali em ativi-

dade. Foi ele Native Dancer, da propriedade de Mr. Alfred G. Vanderbilt, que venceu todas as nove carreiras que já disputou. Fez jus, pois, ao título conquistado.

Contam-nos os jornais de Montevideo que o cavalo Lirio, ganhador do G. P. "Carlos Pellegrini", domingo, em Maronias, foi regularmente apostado, mais pela fraqueza do campo e pela apatia que revelara anteriormente nas distâncias de fundo, do que mesmo pela sua campanha. Realmente, o filho de Castigo em Gardesnia cumpriu, na temporada anterior, campanha sem maior expressão. Obteve três vitórias no principal hipódromo uruguaio, em provas comuns, resultando infrutíferas as tentativas clássicas que fez. Não logrou terminar colocado em nenhuma delas, tendo terminado em 13.º e penúltimo na mesma prova que agora levanta, quando da sua realização no ano passado. Mas valeu-lhe, como se vê, a insistência, pois melhor sensivelmente aquela apatia performance, conseguindo a vitória na segunda tentativa, na qual bateu, inclusive, alguns adversários que o haviam superado há um ano. Sua última situação antes do "Pellegrini", constituía em rotundo fracasso. Terminará 3.º, a frente apenas de um competidor, em prova de 2.500 metros, na qual foi franco favorito.

DELICADO E DINANGO, AS MELHORES CARTAS DA SABATINA

Nicolau terá novamente a direção de L. Diaz — Pilotos oficiais para as nove carreiras

Foram entregues ontem, pela manhã, a Comissão de Corridas do Jockey Club de São Paulo, os seguintes contratos de montarias para as carreiras de amanhã, à tarde, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.200 metros — As 14,30 horas.

1 Olaia, S. Bernardo ... 58

2 Farqante, A. Nery ... 52

(3) Embetara, C. Aurungo ... 56

(4) Guiré, E. Rosa ... 58

(5) Boa Bola, A. Nari ... 54

(6) Bolivia, C. Taborda ... 56

2.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.500 metros — As 14,30 horas.

1 Delicado, L. Diaz ... 58

2 P. Voadora, P. Mauzan ... 54

3 Acafim, J. Alves ... 58

(4) Aur Miranda, R. Oiguin ... 52

(5) Bergameta, J. Camargo ... 54

3.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.500 metros — As 15 horas.

1 Amorosinho, P. Vaz ... 58

2 Dugongo, L. Diaz ... 58

(3) Orriga, L. Rigoni ... 56

(4) Detector, L. Gonçalves ... 58

(5) Arrona, A. Cataldi ... 56

(6) Maranhão, D. Garcia ... 58

4.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 15,30 horas.

1 Usanio, J. Carvalho ... 56

2 Escuna, P. Vaz ... 54

(3) Brilh. Am. Latorre ... 52

(4) Enafado, L. Rigoni ... 56

(5) Chris, D. Garcia ... 54

5.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.800 metros — As 15,30 horas.

1 Estuario, P. Latorre ... 56

2 Urubamba, G. Rosa ... 56

(3) Lord China, Signoretti ... 56

(4) Sarita, L. B. Gonçalves ... 54

(5) Esbirro, C. Aurungo ... 56

(6) Galactea, F. Costa ... 54

6.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 16,45 horas.

(1) Carvela, C. Bini ... 52

(2) Berlandia, G. Santos ... 46

(3) Almirante, D. Garcia ... 58

(4) Jiffy, F. Coelho ... 52

5.º PAREO — A's 17,00 horas — 2.000 metros.

(1) Roosevelt, G. Fiachchi ... 20

(2) Selma, C. Nappi ... 20

(3) Tarro, A. Manzione ... 20

(4) Paisca, E. Andreini ... 20

(5) Allana, S. Sapienza ... 20

(6) Pielaga, E. Alves ... 20

(7) Nelta, A. Neves ... 20

(8) St. Vincent, J. Belfiore ... 20

(9) Apolo, J. Lyon ... 20

(10) Lampazo, P. S. Moraes ... 20

Outra carreira de difícil prognóstico, mas acreditamos que haja alguma superioridade de Roosevelt, Dupla com St. Vincent. Um bom azar é Tarro. O primeiro pareo será corrido às 13 horas.

Resultados gerais das carreiras de ontem

CAMPINAS, 22 (CORREIO) — Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras de hoje, a tarde, no hipódromo local:

1.º Pareo — 1.100 metros

1.º Can Can: 2.º Aleatraz. Rato: vencedor, Cr\$ 21,00; dupla (23) Cr\$ 19,00; placês: Cr\$ 10,00 e Cr\$ 10,00. Não correu Ipanema.

2.º Pareo — 1.400 metros

1.º Belatriz: 2.º Lapandim. Rato: vencedor, Cr\$ 28,00; dupla (24) Cr\$ 21,00; placês: Cr\$ 15,00 e Cr\$ 14,00.

3.º Pareo — 1.100 metros

1.º Herbel: 2.º Fox Red. Rato: vencedor, Cr\$ 16,00; dupla (34) Cr\$ 12,00; placês: Cr\$ 15,00 e Cr\$ 16,00.

4.º Pareo — 900 metros

1.º Dique: 2.º Damasco. Rato: vencedor, Cr\$ 20,00; dupla (33) Cr\$ 23,00; placês: Cr\$ 11,00 e Cr\$ 19,00.

5.º Pareo — 1.400 metros

1.º Astucia: 2.º Sinuca. Rato: vencedor, Cr\$ 26,00; dupla (23) Cr\$ 45,00; placês: Cr\$ 25,00 e Cr\$ 44,00.

6.º Pareo — 1.500 metros

1.º Inveniente: 2.º Lafitte. Rato: vencedor, Cr\$ 13,00; dupla (12) Cr\$ 47,00; placês: Cr\$ 11,00 e Cr\$ 22,00.

7.º Pareo — 1.400 metros

1.º Xenita: 2.º Oriente: 3.º Olmo. Rato: vencedor, Cr\$ 11,00; dupla (23) Cr\$ 39,00; placês: Cr\$ 11,00 e Cr\$ 10,00.

8.º Pareo — 1.400 metros

1.º Matco: 2.º Mamelco: 3.º Chaimim. Rato: vencedor, Cr\$ 25,00; dupla (34) Cr\$ 22,00; placês: Cr\$ 10,00 e Cr\$ 10,00. Não correu Azeite.

Movimento geral de apostas: Cr\$ 547.440,00.

9.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.600 metros — As 15,40 horas.

(1) Dinango, C. Bini ... 56

(2) Sarau, A. Nobrega ... 54

(3) Gilboé, P. Vaz ... 58

(4) Confetti, O. Rosa ... 58

(5) Brunei, A. Cataldi ... 58

(6) Darik, L. Osorio ... 56

(7) Liverpool, P. Oiguin ... 54

(8) Juvenil, J. Alves ... 56

10.º Pareo — Cr\$ 30.000,00 — 1.600 metros — As 15,40 horas.

(1) El Cheique, C. Bini ... 56

(2) Doriég, P. Coelho ... 54

(3) Bay Scout, M. Signoretti ... 56

(4) Inesperada, D. Garcia ... 54

(5) Nimbus, L. Osorio ... 56

(6) Nijinski, R. Garcia ... 56

OS QUADROS

As equipes prelararam assim organizadas:

CORINTHIANS — Gilmar, Homero e Olavo; Idario, Goiano e Julião; Claudio, Luizinho, Balaia, Caribana e Souzainha.

JABAQUARA — Madalena, Olegário e Alberto; Feljo, Alvaro e Arnaldo; Marin, Odacir, Cesar, Dalton e Peruche.

ARBITRAGEM

A arbitragem esteve a cargo do juiz nacional Querubim da Silva Torres, que teve boa atuação.

RENDA

A renda somou 218.990 cruzeiros.

Futebol Varzeano

EXTRA POSTO DA FE, 3 VS. GREMIO IPIRANGUENSE, 0

Enfrentando domingo ultimo o Gremio Ipiranguense o Extra Posto da Fé colheu merecido resultado derrotando-o por 3 a 0. Para o vencedor os pontos foram marcados por intermédio de Alvaro (2) e Dario. A equipe vencedora formou com os seguintes elementos: Oveland, Claudio e Ceipira; Lopes, Dario e Toninho; Vicente, Mané, Berto, Garcia e Alvaro. Preliminar também venceu o Posto da Fé por 3 a 0.

UNIAO VILA MEDEIROS VS. ATLETICO TRABALHISTA, 0

O Vila Medeiros enfrentando o Atletico Trabalhista na tarde de domingo ultimo logrou feliz vitória pela contagem de 5 pontos a 0. A turma do Vila jogando melhor que seu antagonista mereceu o resultado obtido, sua equipe nos seus ultimos compromissos tem sido de modo a satisfazer a "torcida". Russo (2), Arruda (2) e Mauro assinalaram os tentos para o vencedor que

formou com os seguintes elementos: Vilela, Mauro e Alemão; Ciro, Neves e Luizão; Arruda, Osvaldo, Doca, Soares e Russo. No encontro preliminar ainda venceu o União por 6 pontos a 0.

DIFÍCIL VITÓRIA DO CORINTHIANS SOBRE O JABAQUARA

Por 2 a 0, o líder superou o ex-Leão do Macuco — Sousinha e Carbone os autores dos tentos — Boa a arbitragem de Querubim da Silva

O Corinthians marcha decisivamente para a conquista do bicampeonato. Ontem à tarde, o clube do Parque São Jorge retornou à Paulicéia como bicampeão.

Na primeira fase da peléja, o "Jabuca" ainda realizou algo de pratico. Os defensores do gremio paulano fizeram tudo quanto seria lícito esperar de uma equipe de sua categoria para escapar ao revés. Compensado de que não pôde derrotar o Campeão do Centenario, o Jabuca firmou-se na defensiva, mudando de perto o antagonista e

por pouco não conseguiu concretizar as suas aspirações. Sucede, porém, que não seria possível o clube paulano suportar por mais tempo a forte pressão corinthiana. E numa jogada sensacional, na qual tomaram parte todos os jogadores alvi-negros, eis que Sousinha, quando faltava 1 minuto para o término do primeiro período, com um tiro forte e rasteiro consegue burlar a vigilância do arquirrivo Madalena, abrindo a contagem.

CARBONE CONSOLIDA O TRIUNFO

No período complementar o panoramada refrega foi idêntico ao da fase inicial. O Corinthians continuou a dominar amplamente o contendor. A nova queda do arco de Madalena era aguardada como certa. O Jabuca, contudo, apesar de inferiorizado no marcador, jamais deixou de lutar com dedicação. Todavia a retaguarda paulana, no final da peléja, estava extenuada. Assim é que, quando faltavam apenas 30 segundos, para o término da peléja e quando grande parte do público já havia abandonado o campo, certa de que o placarde não seria modificado, eis que Carbone, aproveitando uma "confusão" no interior da grande área do clube da faixa rubra, conclui com felicidade, aumentando a contagem.

OS QUADROS

As equipes prelararam assim organizadas:

CORINTHIANS — Gilmar, Homero e Olavo; Idario, Goiano e Julião; Claudio, Luizinho, Balaia, Caribana e Souzainha.

JABAQUARA — Madalena, Olegário e Alberto; Feljo, Alvaro e Arnaldo; Marin, Odacir, Cesar, Dalton e Peruche.

ARBITRAGEM

A arbitragem esteve a cargo do juiz nacional Querubim da Silva Torres, que teve boa atuação.

RENDA

A renda somou 218.990 cruzeiros.

1.º Pareo — A's 13,30 horas — 2.000 metros.

(1) Palestra, G. Citi ... 40

(2) Sheik, J. Belfiore ... 20

(3) Selva, J. Ambrosio ... 20

(4) Argentina, Am. Frassi ... 20

(5) Inhandu, A. Manzione ... 40

(6) Congo, O. Capalbo ... 40

(7) Lilla, S. Sousa ... 20

(8) Tirica, E. Andreini ... 40

(9) Tala, A. Carpinelli ... 40

(10) Florida, J. M. Anjos ... 20

HIPÓDROMO DO BONFIM

Resultados gerais das carreiras de ontem

CAMPINAS, 22 (CORREIO) — Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras de hoje, a tarde, no hipódromo local:

1.º Pareo — 1.100 metros

1.º Can Can: 2.º Aleatraz. Rato: vencedor, Cr\$ 21,00; dupla (23) Cr\$ 19,00; placês: Cr\$ 10,00 e Cr\$ 10,00. Não correu Ipanema.

2.º Pareo — 1.400 metros

1.º Belatriz: 2.º Lapandim. Rato: vencedor, Cr\$ 28,00; dupla (24) Cr\$ 21,00; placês: Cr\$ 15,00 e Cr\$ 14,00.

3.º Pareo — 1.100 metros

1.º Herbel: 2.º Fox Red. Rato: vencedor, Cr\$ 16,00; dupla (34) Cr\$ 12,00; placês: Cr\$ 15,00 e Cr\$ 16,00.

4.º Pareo — 900 metros

1.º Dique: 2.º Damasco. Rato: vencedor, Cr\$ 20,00; dupla (33) Cr\$ 23,00; placês: Cr\$ 11,00 e Cr\$ 19,00.

5.º Pareo — 1.400 metros

1.º Astucia: 2.º Sinuca. Rato: vencedor, Cr\$ 26,00; dupla (23) Cr\$ 45,00; placês: Cr\$ 25,00 e Cr\$ 44,00.

6.º Pareo — 1.500 metros

1.º Inveniente: 2.º Lafitte. Rato: vencedor, Cr\$ 13,00; dupla (12) Cr\$ 47,00; placês: Cr\$ 11,00 e Cr\$ 22,00.

7.º Pareo — 1.400 metros

1.º Xenita: 2.º Oriente: 3.º Olmo. Rato: vencedor, Cr\$ 11,00; dupla (23) Cr\$ 39,00; placês: Cr\$ 11,00 e Cr\$ 10,00.

8.º Pareo — 1.400 metros

1.º Matco: 2.º Mamelco: 3.º Chaimim. Rato: vencedor, Cr\$ 25,00; dupla (34) Cr\$ 22,00; placês: Cr\$ 10,00 e Cr\$ 10,00. Não correu Azeite.

Movimento geral de apostas: Cr\$ 547.440,00.

9.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.600 metros — As 15,40 horas.

(1) Dinango, C. Bini ... 56

(2) Sarau, A. Nobrega ... 54

(3) Gilboé, P. Vaz ... 58

(4) Confetti, O. Rosa ... 58

(5) Brunei, A. Cataldi ... 58

(6) Darik, L. Osorio ... 56

(7) Liverpool, P. Oiguin ... 54

(8) Juvenil, J. Alves ... 56

10.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.600 metros — As 15,40 horas.

(1) El Cheique, C. Bini ... 56

(2) Doriég, P. Coelho ... 54

(3) Bay Scout, M. Signoretti ... 56

(4) Inesperada, D. Garcia ... 54

(5) Nimbus, L. Osorio ... 56

(6) Nijinski, R. Garcia ... 56

OS QUADROS

As equipes prelararam assim organizadas:

CORINTHIANS — Gilmar, Homero e Olavo; Idario, Goiano e Julião; Claudio, Luizinho, Balaia, Caribana e Souzainha.

JABAQUARA — Madalena, Olegário e Alberto; Feljo, Alvaro e Arnaldo; Marin, Odacir, Cesar, Dalton e Peruche.

ARBITRAGEM

A arbitragem esteve a cargo do juiz nacional Querubim da Silva Torres, que teve boa atuação.

RENDA

A renda somou 218.990 cruzeiros.

Futebol Varzeano

EXTRA POSTO DA FE, 3 VS. GREMIO IPIRANGUENSE, 0

Enfrentando domingo ultimo o Gremio Ipiranguense o Extra Posto da Fé colheu merecido resultado derrotando-o por 3 a 0. Para o vencedor os pontos foram marcados por intermédio de Alvaro (2) e Dario. A equipe vencedora formou com os seguintes elementos: Oveland, Claudio e Ceipira; Lopes, Dario e Toninho; Vicente, Mané, Berto, Garcia e Alvaro. Preliminar também venceu o Posto da Fé por 3 a 0.

UNIAO VILA MEDEIROS VS. ATLETICO TRABALHISTA, 0

O Vila Medeiros enfrentando o Atletico Trabalhista na tarde de domingo ultimo logrou feliz vitória pela contagem de 5 pontos a 0. A turma do Vila jogando melhor que seu antagonista mereceu o resultado obtido, sua equipe nos seus ultimos compromissos tem sido de modo a satisfazer a "torcida". Russo (2), Arruda (2) e Mauro assinalaram os tentos para o vencedor que

formou com os seguintes elementos: Vilela, Mauro e Alemão; Ciro, Neves e Luizão; Arruda, Osvaldo, Doca, Soares e Russo. No encontro preliminar ainda venceu o União por 6 pontos a 0.

1.º Pareo — A's 13,30 horas — 2.000 metros.

(1) Palestra, G. Citi ... 40

(2) Sheik, J. Belfiore ... 20

(3) Selva, J. Ambrosio ... 20

(4) Argentina, Am. Frassi ... 20

(5) Inhandu, A. Manzione ... 40

(6) Congo, O. Capalbo ... 40

(7) Lilla, S. Sousa ... 20

(8) Tirica, E. Andreini ... 40

(9) Tala, A. Carpinelli ... 40

(10) Florida, J. M. Anjos ... 20

Duvida somente na equipe do São Paulo para o cotejo com a Port. de Desportos

Rui ou Teixeira na meia-esquerda — Simão não treinou, mas jogará — Certa a presença de Renato entre os "lusos"

O encontro máximo da nova etapa reúne as equipes do São Paulo e da Portuguesa de Desportos, depois de amanhã, no Pacaembu. Trata-se de um cotejo que deverá arrastar boa assistência à praça de esportes da Municipalidade, pois, tradicionais rivais do futebol handebol, ambos alimentam o mesmo desejo de vencer.

O São Paulo, embora com reducidas possibilidades de ameaçar o Corinthians, aguarda com otimismo uma possível reviravolta na classificação para tentar seu objetivo. Por esse motivo, empenham-se os jogadores nos preparativos para o sensacional cotejo de domingo, sem dúvida alguma, o embate de maior sensação da etapa.

UMA DUVIDA NO S. PAULO
Há uma grande dúvida na formação do "onze" tricolor. A meia-esquerda é objeto de estudo por parte de Feola. Rui foi experimentado nesse posto. Também Teixeira reúne possibilidades de formar o lado de Maurinho. Pelas circunstâncias, tudo indica que virará a última formação, pois, Rui, desambulando no posto, poderia decretar o desequilíbrio no conjunto tricolor.

Portanto, eis o provável "onze" paulista: Poy; Turcão e Maurinho; Pé de Valsa, Bauer e Alfredo; Maurinho (Alcino), Bibe, Albella, Teixeira (Rui) e Maurinho (Teixeira).

RENATO NA PORTUGUESA
O técnico Almoré não dispôs a reportagem. Foi incisivo, dizendo que o conjunto apenas sofrerá uma alteração, com a entrada de Renato no posto de Raulinho. Eis o quadro "lusos": Lindolfo; Nena e Hermínio; Santos, Brandãozinho e Ceci; Julinho, Renato, Nininho, Pinga e Simão.

Contra o Guarani, a Ponte Preta lutará pela permanência na primeira divisão

Domingo, à tarde, o sensacional clássico da terra de Carlos Gomes — Treinaram os litigantes — Viladoniga espera ratificar, na contenda com a "veterana", a vitória conquistada no primeiro turno

A Ponte Preta está seriamente ameaçada de não continuar, no próximo campeonato, integrando o bloco dos clubes que compõem a 1ª divisão. E que o destacado gremio campineiro, depois de sofrer e agora surge inexpressivamente no antepenúltimo posto na tabela de classificação, com 35 pontos perdidos e separado apenas por 2 pontos do Juventus, penúltimo colocado. Domingo à tarde, a "veterana" jogará uma partida quase decisiva para a permanência na divisão principal. A "veterana" jogará uma partida quase decisiva para a permanência na divisão principal. A "veterana" dará combate ao Guarani, no sensacional clássico campineiro. Quer dizer que um novo insucesso dos campineiros de Classe teria efeitos catastróficos e isso porque o alvi-negro campineiro poderia ficar em situação perigosa.

Como sabem os esportistas paulistas, enquanto o campeonato paulista, agora com 16 clubes, não contar com apenas dois participantes, descerão anualmente os dois últimos colocados subindo o campeão do interior.

A "veterana" encontra-se em situação crítica e naturalmente não medirá esforços a fim de registrar, contra o "bugre", um resultado que lhe permita manter a posição em que se encontra na tabela de classificação.

TREINO NA PONTE PRETA
Notícias vindas da "Cidade das Andorinhas" anunciam que os jogadores da Ponte Preta efetuaram, ontem à tarde, prováveis ensaio de conjunto, revelando todos os "cracks" encontrados em boas condições físicas. A defesa agiu com segurança, enquanto o ataque, ágil e penetrante, deu a certeza de que está em condições de não decepcionar os numerosos admiradores do consagrado gremio da terra de Carlos Gomes.

A CONCENTRAÇÃO
Após o ensaio, os companheiros de Bruninho foram apresentados ao médico do clube. Para gaudir dos numerosos admiradores da "veterana", o facultativo da Ponte Preta julga todos os jogadores aptos para a prática do futebol. Após a revisão médica, os titulares e mais alguns reservas seguiram em companhia do técnico para a concentração, excelente local escolhido pelos jogadores da "veterana", nas proximidades de Campinas.

BEM PREPARADOS OS "BUGRES"
Viladoniga encerrou também os preparativos de seus pupilos para o afofado confronto, com rigoroso ensaio de conjunto. A prática do "bugre" teve a duração de 90 minutos em dois períodos regulares. O quadro efetivo agiu com desembaraço, deixando a regular assistência que compareceu ao seu campo compensada de que os companheiros de Augusto estão em condições de ratificar a vitória, quando a "veterana" estiver derrotada por 4 a 3.

Provável a vinda a São Paulo dos "ases" do automobilismo que se encontram na Argentina

O sr. Pedro Santalucia foi a Buenos Aires para contrata-los — A temporada será promovida pelo sr. Arnaldo Borghi e patrocinada pelo Automovel Clube do Brasil — Deverão competir no autódromo de Interlagos os consagrados pilotos Ascari, Farina, Villoresi, Bonetto, Fangio, Gonzalez, Galvez, Manson, Behera, Brawn, Barber, Chico Landi e Cantoni



Chico Landi, campeão brasileiro de automobilismo

Aproveitando a permanência dos "ases" do automobilismo, que se encontram na Argentina, seguiu para Buenos Aires o sr. Pedro Santalucia, assistente técnico do Automovel Clube do Brasil, com incumbência de contrata-los para virem competir no autódromo de Interlagos.

Como se sabe, encontram-se em Buenos Aires participando da abertura da temporada internacional de automobilismo consagrados pilotos, notadamente Alberto Ascari, campeão mundial, Nino Farina, vice-campeão, Luigi Villoresi e Felice Bonetto, destacados corredores peninsulares; Michel Hawthorn, John David Barber, Allan E. Brown, experientes máximos do automobilismo britânico, Jean Behera, Maurice Trintignant e Robert Manson, afamados volantes gauleses.

Na prova inicial da disputa do campeonato do mundo, afora estes, concorrerão os argentinos Juan Manuel Fangio, ex-campeão mundial, José Froilán González, classificado em terceiro lugar no rol dos melhores corredores internacionais, Oscar Gavez, campeão sul-americano em provas de estradas, e o campeão uruguaio Eitel Cantoni.

Desse modo proporcionarão aos afofados do esporte do volante uma temporada internacional que conte com o concurso desses afamados pilotos, o sr. Arnaldo Borghi, um grande entusiasta e animador do automobilismo, propôs à entidade máxima nacional, mentora do esporte motorizado, promover a sua realização.

Segundo estamos informados, as negociações caminham para um bom término, estando, em princípio, assentada a vinda de Ascari, Farina, Villoresi, Bonetto, Hawthorn, Barber, Brown, Behera, Manson, Trintignant, Fangio, Gonzalez, Galvez e Cantoni.

Na hipótese de concretizar-se a participação desses consagrados pilotos, teremos o ensejo de presenciar a classe valor dos "ases" do automobilismo internacional e sugestivos confrontos com os nossos melhores corredores, entre os quais se destacam o campeão nacional Chico Landi.

Agravada a situação do Nacional com o revés sofrido em Santos

Comercial, próximo adversário — Portuguesa de Desportos e Ipiranga, seus compromissos finais

A situação do Nacional foi agravada pela derrota sofrida anteontem, em Santos, frente à Portuguesa de Desportos, pela contagem de dois a um. Mesmo lutando com bastante disposição os "nacionalistas" não conseguiram escapar ao revés, que veio trazer mais apreensão aos seus dirigentes e associados.

Em situação precária e tendo adversários temíveis pela frente, chega-se a temer pela sorte do clube de Antonio Nogueira Garcia, que depois de amanhã, novamente estará às voltas com sério compromisso.

so, devendo enfrentar o Comercial em Comodoro Souza. Nessa ocasião, todos os esforços dos jogadores serão conjugados para afastar o espectro da Segunda Divisão, que ronda o clube da Estrada.

Para finalizar seus compromissos, o Nacional ainda terá de jogar com a Portuguesa de Desportos e o Ipiranga, em novos cotejos em que se apresentem com poucas possibilidades de triunfo. Somente a dedicação, entusiasmo e fibra dos jogadores do "onze" treinado por Caetano de Domenico podem salvar o Nacional de uma situação desfavorável neste apagar das luzes da temporada de 1952.

Valiosos premios estimularão os atletas paulistas

Grande interesse em torno do período preparatório promovido pela F.P.A. — Troféus e medalhões aos militantes que se distinguirem — Os índices estabelecidos

A preparação dos atletas paulistas para os compromissos que se aproximam vem constituindo uma das mais sérias preocupações dos mentores do esporte-base em nosso Estado, levando-se em conta que, a despeito das condições satisfatórias do nosso potencial representativo, impõem-se medidas capazes de assegurar perfeito equilíbrio na equipe que entraremos à capital do Paraná, no mês de março vindouro, por ocasião da disputa do certame máximo nacional.

Com o propósito de despertar maior interesse entre os militantes, decidiu a F. P. A. instituir vários troféus, que serão entregues aos jogadores que obtiverem melhores resultados, não resta dúvida, a iniciativa da entidade máxima, entretanto, não basta criar recompensas desta espécie para alcançarmos o triunfo. Tornam-se necessários outros fatores de ordem moral, entre eles, o espírito de equipe, sem o qual não conseguiremos repetir as felizes sensacionais de outras jornadas.

Com o objetivo de incentivar os especialistas do esporte-base, a Federação Paulista de Atletismo, graças à demonstração de dois veteranos batallhões do esporte de nossa terra, instituiu vários premios valiosos que serão conferidos aos militantes que lograrem as melhores "performances" durante o período preparatório, observados os índices estabelecidos.

Para as primeiras de primeira grandeza foram instituídos medalhões de ouro especial, sendo certo que para a conquista destes premios são exigidos resultados que se equiparam aos recordes nacionais, com ligeiras variações, não resta dúvida, porque alguns dos níveis técnicos escolhidos estão bem aquém das melhores conquistas do esporte-base de nossa terra.

Vamos hoje focalizar os índices estabelecidos para as provas femininas, e que são os seguintes:

TROFÉUS
100 metros rasos de 12"3 para baixo; 200 metros rasos de 25"0 para baixo; 80 metros com barreiras de 11"3 para baixo.

Salto em altura de 1,57 para cima; salto em extensão de 5,70

Temporada do Charitas Juniors
BELO HORIZONTE, 22 (Aspreza) — O Atlético Mineiro enfrentará no próximo domingo o Charitas Juniors, de Buenos Aires, ora em excursão à capital mineira.

O Batatais F. C. voltará às atividades esportivas na Segunda Divisão

BATATAIS, 22 (Aspreza) — Está sendo prevista para dentro de breves dias a volta às atividades esportivas do Batatais F. C., na Segunda Divisão de Acesso, com um forte esquadrão de profissionais.

Já foram escolhidos o presidente e o vice-presidente do clube, respectivamente, os srs. Antonio Zilbera e José Tupia. Para a direção do Departamento Profissional do clube foi escolhido o sr. Mateus Marinelli.

Por outro lado, o estádio que se encontra em construção nesta cidade e que tem o nome do patrono do Batatais F. C., Osvaldo Scatena, será inaugurado no dia 19 de junho do corrente ano, quando será levado a efeito um grande programa de festejos nesta cidade.

BOCA JUNIORS E RACING NO QUADRANGULAR CARIOCA

ENFRENTARÃO VASCO E FLAMENGO

Amanhã, no Rio, terá início o quadrangular que conta com as equipes de Racing, Boca Juniors, Vasco e Flamengo, certame que promete transcorrer sensacional, especialmente dado o interesse que há em torno da apresentação dos clubes argentinos no Maracanã.

A ordem de jogos ainda não foi elaborada, tudo indicando que será fornecida ao público durante todo o dia de hoje, sabendo-se, entretanto, que Racing e Flamengo prelarão amanhã, cabendo ao Vasco enfrentar o Boca Juniors.

para cima; arremesso do peso de 12,00 para cima; arremesso do dardo de 37,50 para cima; arremesso do disco de 37,00 para cima.

MEDALHÕES
100 metros rasos — de 12"4 a 12"5; 200 metros rasos — de 25"1 a 26"0; 80 metros com barreiras de 11"4 a 12"5; salto em altura — de 1,52 a 1,56; salto em extensão — de 5,55 a 5,59; arremesso do peso — de 11,80 a 11,99; arremesso do dardo — de 36,70 a 37,49; arremesso do disco — de 36,50 a 36,99.

ULTIMA FORMA
IPIRANGA E XV DE PIRACICABA SERÃO ADVERSARIOS DOMINGO CEDO

Não mais será efetuado sábado esse prélio

Os dirigentes do Ipiranga e do XV de Piracicaba acordaram em antecipar a partida marcada para o próximo sábado a tarde de amanhã. Entretanto, entendimentos posteriores mudaram o rumo do acontecimento, tanto assim que ficou determinado, após a reunião entre os proceres dos dois clubes, que o jogo não mais será efetuado no sábado, e, sim, no domingo pela manhã.

A medida foi das mais acertadas, levando-se em conta que o XV de Novembro antecedeu, neste em ação contra o Palmeiras, dependendo muita energia.

abrilhantar ainda mais os confrontos entre os tradicionais contendores do passado.

Amanhã, segundo ficou deliberado pela direção técnica dos veteranos, será cumprido um compromisso no Paraná, que faz parte dos preparativos para colocar o nosso "onze" em condições de registrar expressivo feito. Um conjunto formado por famosos elementos militava no futebol da terra dos pinheirais dari combate à seleção brasileira de veteranos, que, desta forma, poderá demonstrar suas reais possibilidades para os difíceis compromissos que ainda terá pela frente antes do Sul-Americano dos veteranos de futebol.

FORMADA A DELEGACAO
Dentre os valores que joraram, amanhã, em Curitiba, encontram-se Leonidas e Domingos da Guia, duas grandes atrações do sensacional cotejo. Eis os outros elementos que formam a delegação: — José Pinheiro, Jurandir Jai, Caldeira, Bergamo, Zere Procopio, Spinola, Arnoli, Brito, Mendes, Canhoto, Perácio, Paulo, Telcio, Hercules, Charuto, Vicente Lara.

SO' FALTAVA ESSA... — Muita gente duvidava da capacidade de Feola como treinador de futebol. Não vamos entrar propriamente no merito da discussão, mas, teremos que convir: Feola tem cometido muitos erros à frente do conjunto das três cores. Por ignorância, ou não, o fato é que o responsável pelo "onze" do São Paulo tem culpa no cartório nos tropeços sofridos pelo vice-lider. Agora, ao apagar das luzes do certame, Feola anuncia: "Achei a solução. Colocarei o meio Rui na meia-esquerda e estará tudo resolvido". Só faltava esta...

DINHEIRO NO PARQUE SÃO JORGE — Todos os defensores do Corinthians estão empenhados em liquidar a luta pelo título de campeão no próximo domingo. Há grande interesse entre os jogadores, que se aproximam a passos de gigante do bi-campeonato e, sem dúvida alguma, do "blebo" pela contenda do expressivo feito, que, naturalmente, chegará à casa dos cinquenta mil cruzeiros a cada campeão. Ainda na segunda-feira, todos os "cracks" do líder passaram pela tesouraria, recebendo o prêmio pela vitória obtida contra o Palmeiras: seis mil cruzeiros cada um. Está sobrando dinheiro no Parque São Jorge às vésperas da conquista do bi-campeonato. Também, não é para menos...

SO' FALTAVA ESSA... — Muita gente duvidava da capacidade de Feola como treinador de futebol. Não vamos entrar propriamente no merito da discussão, mas, teremos que convir: Feola tem cometido muitos erros à frente do conjunto das três cores. Por ignorância, ou não, o fato é que o responsável pelo "onze" do São Paulo tem culpa no cartório nos tropeços sofridos pelo vice-lider. Agora, ao apagar das luzes do certame, Feola anuncia: "Achei a solução. Colocarei o meio Rui na meia-esquerda e estará tudo resolvido". Só faltava esta...

DINHEIRO NO PARQUE SÃO JORGE — Todos os defensores do Corinthians estão empenhados em liquidar a luta pelo título de campeão no próximo domingo. Há grande interesse entre os jogadores, que se aproximam a passos de gigante do bi-campeonato e, sem dúvida alguma, do "blebo" pela contenda do expressivo feito, que, naturalmente, chegará à casa dos cinquenta mil cruzeiros a cada campeão. Ainda na segunda-feira, todos os "cracks" do líder passaram pela tesouraria, recebendo o prêmio pela vitória obtida contra o Palmeiras: seis mil cruzeiros cada um. Está sobrando dinheiro no Parque São Jorge às vésperas da conquista do bi-campeonato. Também, não é para menos...

SO' FALTAVA ESSA... — Muita gente duvidava da capacidade de Feola como treinador de futebol. Não vamos entrar propriamente no merito da discussão, mas, teremos que convir: Feola tem cometido muitos erros à frente do conjunto das três cores. Por ignorância, ou não, o fato é que o responsável pelo "onze" do São Paulo tem culpa no cartório nos tropeços sofridos pelo vice-lider. Agora, ao apagar das luzes do certame, Feola anuncia: "Achei a solução. Colocarei o meio Rui na meia-esquerda e estará tudo resolvido". Só faltava esta...

DINHEIRO NO PARQUE SÃO JORGE — Todos os defensores do Corinthians estão empenhados em liquidar a luta pelo título de campeão no próximo domingo. Há grande interesse entre os jogadores, que se aproximam a passos de gigante do bi-campeonato e, sem dúvida alguma, do "blebo" pela contenda do expressivo feito, que, naturalmente, chegará à casa dos cinquenta mil cruzeiros a cada campeão. Ainda na segunda-feira, todos os "cracks" do líder passaram pela tesouraria, recebendo o prêmio pela vitória obtida contra o Palmeiras: seis mil cruzeiros cada um. Está sobrando dinheiro no Parque São Jorge às vésperas da conquista do bi-campeonato. Também, não é para menos...

SO' FALTAVA ESSA... — Muita gente duvidava da capacidade de Feola como treinador de futebol. Não vamos entrar propriamente no merito da discussão, mas, teremos que convir: Feola tem cometido muitos erros à frente do conjunto das três cores. Por ignorância, ou não, o fato é que o responsável pelo "onze" do São Paulo tem culpa no cartório nos tropeços sofridos pelo vice-lider. Agora, ao apagar das luzes do certame, Feola anuncia: "Achei a solução. Colocarei o meio Rui na meia-esquerda e estará tudo resolvido". Só faltava esta...

DINHEIRO NO PARQUE SÃO JORGE — Todos os defensores do Corinthians estão empenhados em liquidar a luta pelo título de campeão no próximo domingo. Há grande interesse entre os jogadores, que se aproximam a passos de gigante do bi-campeonato e, sem dúvida alguma, do "blebo" pela contenda do expressivo feito, que, naturalmente, chegará à casa dos cinquenta mil cruzeiros a cada campeão. Ainda na segunda-feira, todos os "cracks" do líder passaram pela tesouraria, recebendo o prêmio pela vitória obtida contra o Palmeiras: seis mil cruzeiros cada um. Está sobrando dinheiro no Parque São Jorge às vésperas da conquista do bi-campeonato. Também, não é para menos...

SO' FALTAVA ESSA... — Muita gente duvidava da capacidade de Feola como treinador de futebol. Não vamos entrar propriamente no merito da discussão, mas, teremos que convir: Feola tem cometido muitos erros à frente do conjunto das três cores. Por ignorância, ou não, o fato é que o responsável pelo "onze" do São Paulo tem culpa no cartório nos tropeços sofridos pelo vice-lider. Agora, ao apagar das luzes do certame, Feola anuncia: "Achei a solução. Colocarei o meio Rui na meia-esquerda e estará tudo resolvido". Só faltava esta...

DINHEIRO NO PARQUE SÃO JORGE — Todos os defensores do Corinthians estão empenhados em liquidar a luta pelo título de campeão no próximo domingo. Há grande interesse entre os jogadores, que se aproximam a passos de gigante do bi-campeonato e, sem dúvida alguma, do "blebo" pela contenda do expressivo feito, que, naturalmente, chegará à casa dos cinquenta mil cruzeiros a cada campeão. Ainda na segunda-feira, todos os "cracks" do líder passaram pela tesouraria, recebendo o prêmio pela vitória obtida contra o Palmeiras: seis mil cruzeiros cada um. Está sobrando dinheiro no Parque São Jorge às vésperas da conquista do bi-campeonato. Também, não é para menos...

SO' FALTAVA ESSA... — Muita gente duvidava da capacidade de Feola como treinador de futebol. Não vamos entrar propriamente no merito da discussão, mas, teremos que convir: Feola tem cometido muitos erros à frente do conjunto das três cores. Por ignorância, ou não, o fato é que o responsável pelo "onze" do São Paulo tem culpa no cartório nos tropeços sofridos pelo vice-lider. Agora, ao apagar das luzes do certame, Feola anuncia: "Achei a solução. Colocarei o meio Rui na meia-esquerda e estará tudo resolvido". Só faltava esta...

O DIA DE ONTEM NOS CLUBES

IPIRANGA — Conforme noticiamos ontem, o Ipiranga estava interessado em antecipar para sábado o cotejo frente ao XV de Novembro de Piracicaba, marcado para a tarde de domingo. O XV de Novembro, todavia, não concordou com essa antecipação, tendo, porém, concordado em jogar domingo, pela manhã. Dessa forma, o prelo entre o Ipiranga e o XV de Novembro de Piracicaba será disputado na manhã de domingo, tendo como local o gramado da rua Javari.

Na manhã de hoje, os jogadores do Ipiranga serão submetidos a um leve exercício individual a fim de se prepararem para o jogo de domingo cedo.

PORTUGUESA DE DESPORTOS — Segundo conseguimos apurar, os jogadores da Portuguesa de Desportos, tão logo termine o campeonato Paulista de Futebol, terão um período de repouso, isso para que se refaçam totalmente das energias despendidas no decorrer do certame. Ao que tudo indica, os profissionais "lusos" deverão seguir para uma estância hidro-mineral.

Hoje pela manhã os jogadores da Portuguesa de Desportos serão submetidos a um leve treino individual a fim de se prepararem para o difícil compromisso de domingo contra o São Paulo.

SÃO PAULO — A partir de hoje, os jogadores do São Paulo ficarão concentrados nas dependências do Canindé, onde aguardarão em repouso o momento de enfrentar a Portuguesa de Desportos.

Os jogadores Moreno e Durval, afastados do quadro paulista e multados em 60% dos seus vencimentos, terão obrigatoriamente que comparecer aos treinos, a fim de recuperarem o mais breve possível a sua melhor forma técnica e física.

CORINTHIANS — Era pensamento da diretoria do Corinthians fazer com que a delegação viajasse para Bauri, onde os jogadores permaneceriam até domingo cedo, quando então seguiriam para Juiz de Fora, onde os proceres alvi-negros resolveram de maneira diferente. Ficou estabelecido que a delegação viajará da capital diretamente para Juiz de Fora, domingo pela manhã, em avião especial. Dessa forma, a concentração dos jogadores será mesmo em São Paulo, permanecendo os "cracks" corinthianos nas dependências do Pacaembu.

O alvi-negro do Parque São Jorge foi consultado ontem sobre a possibilidade de realizar um jogo no dia 7 de abril em Recife, contra o Náutico, por ocasião do 32.º aniversário de fundação do clube pernambucano.

SANTOS, 2 VERSUS JUVENTUS, 2

SANTOS, 22 (Aspreza) — Realizou-se na tarde de hoje, em Vila Belmiro, o esperado encontro entre o Juventus e o Santos F. C. A partida teve um transcorrer movimentado, notando-se, de princípio, que o Santos jogava a quem os seus possibilidades. O primeiro "goal" foi marcado por Zito, bem servido por Otávio, tendo, aos dezesseis minutos, Negri do Juventus, empatado a partida, terminando assim o período inicial do cotejo.

No período complementar, Osvaldinho, aos 20 minutos, de cabeça, desmontou a partida, tendo, logo a seguir, quase que marcado o segundo "goal" num

ataque juvenil. Aos 43 minutos o Santos conseguiu o seu empate através de um penal concedido por Luizinho e consignado por Pascoal.

Os quadros:
SANTOS: — Manga; Hélio e Expedito; Nenê, Formiga e Pascoal; Alemão, Zito, Carlyle, Otávio e Tite.
JUVENTUS: — Ferro; Luizinho e Arnaldo; Vitor, Osvaldinho e Nélio; Paz, Negri, Osvaldinho e Casca.

Castro, renda apurada foi de Cr\$ 25.325,00.
Dirigiu o encontro, o sr. Paulo Wisling, com regular atuação.

Torneio de bola ao cesto da L. E. C. I.

Mais dois prélios serão realizados amanhã

Dando prosseguimento ao seu campeonato de bola ao cesto a L. E. C. I. realizará amanhã sábado à tarde, mais duas partidas na quadra do C. T. n. 1 SESI (Força Pública), à rua Jorge Miranda.

O primeiro jogo, com início marcado para às 15 horas, será entre os quintetos do C. T. n. 1 SESI e o Gremio Sarcinelli. Este último é o atual líder do certame, contando com três jogos ganhos, ao passo que o Nítrio Química conta com dois ganhos e dois perdidos.

A primeira vista, os prognósticos são favoráveis ao líder, porém, no desenrolar do jogo, tudo é possível que aconteça e assim, o vencedor poderá ser o Nítrio Química, que conta em seu conjunto com elementos entusiasmados e capazes de produzir o suficiente para quebrar a invencibilidade do líder, que naturalmente comparecerá por sua vez, preocupado e cuspido também a levar a melhor.

A seguir entrará na quadra os quintetos do C. T. n. 1 SESI e o Gremio Sarcinelli. Este último é o atual líder do certame, contando com três jogos ganhos, ao passo que o Nítrio Química conta com dois ganhos e dois perdidos.

A primeira vista, os prognósticos são favoráveis ao líder, porém, no desenrolar do jogo, tudo é possível que aconteça e assim, o vencedor poderá ser o Nítrio Química, que conta em seu conjunto com elementos entusiasmados e capazes de produzir o suficiente para quebrar a invencibilidade do líder, que naturalmente comparecerá por sua vez, preocupado e cuspido também a levar a melhor.

A seguir entrará na quadra os quintetos do C. T. n. 1 SESI e o Gremio Sarcinelli. Este último é o atual líder do certame, contando com três jogos ganhos, ao passo que o Nítrio Química conta com dois ganhos e dois perdidos.

A primeira vista, os prognósticos são favoráveis ao líder, porém, no desenrolar do jogo, tudo é possível que aconteça e assim, o vencedor poderá ser o Nítrio Química, que conta em seu conjunto com elementos entusiasmados e capazes de produzir o suficiente para quebrar a invencibilidade do líder, que naturalmente comparecerá por sua vez, preocupado e cuspido também a levar a melhor.

A seguir entrará na quadra os quintetos do C. T. n. 1 SESI e o Gremio Sarcinelli. Este último é o atual líder do certame, contando com três jogos ganhos, ao passo que o Nítrio Química conta com dois ganhos e dois perdidos.

A primeira vista, os prognósticos são favoráveis ao líder, porém, no desenrolar do jogo, tudo é possível que aconteça e assim, o vencedor poderá ser o Nítrio Química, que conta em seu conjunto com elementos entusiasmados e capazes de produzir o suficiente para quebrar a invencibilidade do líder, que naturalmente comparecerá por sua vez, preocupado e cuspido também a levar a melhor.

A seguir entrará na quadra os quintetos do C. T. n. 1 SESI e o Gremio Sarcinelli. Este último é o atual líder do certame, contando com três jogos ganhos, ao passo que o Nítrio Química conta com dois ganhos e dois perdidos.

A primeira vista, os prognósticos são favoráveis ao líder, porém, no desenrolar do jogo, tudo é possível que aconteça e assim, o vencedor poderá ser o Nítrio Química, que conta em seu conjunto com elementos entusiasmados e capazes de produzir o suficiente para quebrar a invencibilidade do líder, que naturalmente comparecerá por sua vez, preocupado e cuspido também a levar a melhor.

A seguir entrará na quadra os quintetos do C. T. n. 1 SESI e o Gremio Sarcinelli. Este último é o atual líder do certame, contando com três jogos ganhos, ao passo que o Nítrio Química conta com dois ganhos e dois perdidos.

A primeira vista, os prognósticos são favoráveis ao líder, porém, no desenrolar do jogo, tudo é possível que aconteça e assim, o vencedor poderá ser o Nítrio Química, que conta em seu conjunto com elementos entusiasmados e capazes de produzir o suficiente para quebrar a invencibilidade do líder, que naturalmente comparecerá por sua vez, preocupado e cuspido também a levar a melhor.

A seguir entrará na quadra os quintetos do C. T. n. 1 SESI e o Gremio Sarcinelli. Este último é o atual líder do certame, contando com três jogos ganhos, ao passo que o Nítrio Química conta com dois ganhos e dois perdidos.

A primeira vista, os prognósticos são favoráveis ao líder, porém, no desenrolar do jogo, tudo é possível que aconteça e assim, o vencedor poderá ser o Nítrio Química, que conta em seu conjunto com elementos entusiasmados e capazes de produzir o suficiente para quebrar a invencibilidade do líder, que naturalmente comparecerá por sua vez, preocupado e cuspido também a levar a melhor.

A seguir entrará na quadra os quintetos do C. T. n. 1 SESI e o Gremio Sarcinelli. Este último é o atual líder do certame, contando com três jogos ganhos, ao passo que o Nítrio Química conta com dois ganhos e dois perdidos.

A primeira vista, os prognósticos são favoráveis ao líder, porém, no desenrolar do jogo, tudo é possível que aconteça e assim, o vencedor poderá ser o Nítrio Química, que conta em seu conjunto com elementos entusiasmados e capazes de produzir o suficiente para quebrar a invencibilidade do líder, que naturalmente comparecerá por sua vez, preocupado e cuspido também a levar a melhor.

A seguir entrará na quadra os quintetos do C. T. n. 1 SESI e o Gremio Sarcinelli. Este último é o atual líder do certame, contando com três jogos ganhos, ao passo que o Nítrio Química conta com dois ganhos e dois perdidos.

A primeira vista, os prognósticos são favoráveis ao líder, porém, no desenrolar do jogo, tudo é possível que aconteça e assim, o vencedor poderá ser o Nítrio Química, que conta em seu conjunto com elementos entusiasmados e capazes de produzir o suficiente para quebrar a invencibilidade do líder, que naturalmente comparecerá por sua vez, preocupado e cuspido também a levar a melhor.

A seguir entrará na quadra os quintetos do C. T. n. 1 SESI e o Gremio Sarcinelli. Este último é o atual líder do certame, contando com três jogos ganhos, ao passo que o Nítrio Química conta com dois ganhos e dois perdidos.

A primeira vista, os prognósticos são favoráveis ao líder, porém, no desenrolar do jogo, tudo é possível que aconteça e assim, o vencedor poderá ser o Nítrio Química, que conta em seu conjunto com elementos entusiasmados e capazes de produzir o suficiente para quebrar a invencibilidade do líder, que naturalmente comparecerá por sua vez, preocupado e cuspido também a levar a melhor.

A seguir entrará na quadra os quintetos do C. T. n. 1 SESI e o Gremio Sarcinelli. Este último é o atual líder do certame, contando com três jogos ganhos, ao passo que o Nítrio Química conta com dois ganhos e dois perdidos.

A primeira vista, os prognósticos são favoráveis ao líder, porém, no desenrolar do jogo, tudo é possível que aconteça e assim, o vencedor poderá ser o Nítrio Química, que conta em seu conjunto com elementos entusiasmados e capazes de produzir o suficiente para quebrar a invencibilidade do líder, que naturalmente comparecerá por sua vez, preocupado e cuspido também a levar a melhor.

A seguir entrará na quadra os quintetos do C. T. n. 1 SESI e o Gremio Sarcinelli. Este último é o atual líder do certame, contando com três jogos ganhos, ao passo que o Nítrio Química conta com dois ganhos e dois perdidos.

A primeira vista, os prognósticos são favoráveis ao líder, porém, no desenrolar do jogo, tudo é possível que aconteça e assim, o vencedor poderá ser o Nítrio Química, que conta em seu conjunto com elementos entusiasmados e capazes de produzir o suficiente para quebrar a invencibilidade do líder, que naturalmente comparecerá por sua vez, preocupado e cuspido também a levar a melhor.

A seguir entrará na quadra os quintetos do C. T. n. 1 SESI e o Gremio Sarcinelli. Este último é o atual líder do certame, contando com três jogos ganhos, ao passo que o Nítrio Química conta com dois ganhos e dois perdidos.

A primeira vista, os prognósticos são favoráveis ao líder, porém, no desenrolar do jogo, tudo é possível que aconteça e assim, o vencedor poderá ser o Nítrio Química, que conta em seu conjunto com elementos entusiasmados e capazes de produzir o suficiente para quebrar a invencibilidade do líder, que naturalmente comparecerá por sua vez, preocupado e cuspido também a levar a melhor.

A seguir entrará na quadra os quintetos do C. T. n. 1 SESI e o Gremio Sarcinelli. Este último é o atual líder do certame, contando com três jogos ganhos, ao passo que o Nítrio Química conta com dois ganhos e dois perdidos.

A primeira vista, os prognósticos são favoráveis ao líder, porém, no desenrolar do jogo, tudo é possível que aconteça e assim, o vencedor poderá ser o Nítrio Química, que conta em seu conjunto com elementos entusiasmados e capazes de produzir o suficiente para quebrar a invencibilidade do líder, que naturalmente comparecerá por sua vez, preocupado e cuspido também a levar a melhor.

COMPANHIA SEGURODORA

BRASILEIRA

SEDE: SÃO PAULO

BALANÇO DE 1952

Acham-se à disposição dos Srs. Acionistas, na sede social desta Companhia, à Rua Direita n. 49, em São Paulo, os documentos a que se refere o artigo n. 99, Seção II, do Decreto-Lei n. 2.627 de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 23 de Janeiro de 1953.

EDGARDO DE AZEVEDO SOARES

Presidente

ALFREDO EGYDIO DE SOUZA ARANHA

Vice-Presidente

JOSE DA SILVA GORDO

Diretor Tesoureiro

ANTONIO DE ALMEIDA PRADO

Diretor Secretário

JOSE ERMIRIO DE MORAES

Diretor Comercial

Associação Predial de Santos

SANTOS

SÃO PAULO

Rua Amador Bueno N.º 22

Largo da Misericórdia N.º 23 - 5.º andar - Salas 501 a 505

DISTRIBUIÇÃO DE CREDITO

Cr. \$

Grupos: 109,0, 110,0, 111,0, 112,0, 115,0, 116,0, 122,0, 123,0, 124,0, 131,0, 137,0, 139,0, 140,0, 143,0, 144,0, 145,0, 146,0, 150,0, 151,0, 154,0, 157,0, 160,0, 167,0, 168,0, 169,0 2.000.000,00

A distribuição de crédito de u'a matrícula para cada um dos grupos acima realizar-se-á no próximo dia 23 do corrente, às 16 horas, em nossa sede social à Rua Amador Bueno n.º 22.

Os srs. associados deverão efetuar seus pagamentos até a véspera da distribuição.

Artigo 21.º — Não tomarão parte da distribuição de crédito as matrículas que não estiverem quitas da mensalidade anterior e dos juros do preenchimento.

Santos, 17 de Janeiro de 1953.

DR. SIMÃO EUGENIO DE OLIVEIRA LIMA JUNIOR — Diretor-Secretário.

SEÇÃO LIVRE
COM OS SARGENTOS DA FORÇA PÚBLICA

Lembramos aos nossos colegas, segundos sargentos da Força, que estão reformados a pedido e por invalidez, com mais de 25 anos de serviço, e compulsoriamente, com mais de 20 anos, cuja reforma se deu depois de 10 de março de 1947 e foi considerada no posto de primeiro sargento, por força do art. 30, da Constituição Estadual, que têm direito a ser promovidos no posto de segundo tenente, com os vencimentos integrais deste posto, de acordo com a lei n.º 501, Nos e muitos colegas, já obtiveram essa promoção, porém, em julho, Os colegas, que estiverem nessas condições, poderão nos escrever, que indicaremos o nosso advogado, que patrocinou os nossos interesses, sem pedir dinheiro adiantado. Ou, então, poderão escrever ou procurar o sr. Gustavo na rua 15 de Novembro, 200, 9.º, sala 10. Devem tratar disso logo, para que não percam o direito.

São Paulo, 11 de Janeiro de 1953.

2.º tenente DOMINGOS ADILES

2.º tenente ERNANI DE OLIVEIRA

Rua Telhada de Carvalho, 648.

(Transcrito do "O Estado de S. Paulo" do dia 16-1-53).

ALMEIDA LAND S. A.

Comércio e Importação

ASSEMBLEIA GERAL

ORDINÁRIA

São convidados os senhores

acionistas para a Assembleia

geral ordinária a realizar-se

no dia 30 de Janeiro de

1953, às 16 horas, na sede social,

à Rua Washington Luis, 55, nesta

Capital, a fim de tratarem da

seguinte ordem do dia:

1) Discussão e votação do

relatório da Diretoria, Balanço

Geral e Conta de Lucros e Perdas,

acompanhados de Parecer do

Conselho Fiscal, referentes

ao exercício encerrado em 30 de

setembro de 1952;

2) Eleição da Diretoria para

o período de 1.º de fevereiro de

1953 a 31 de janeiro de 1955 e

fixação da respectiva remunera-

ção;

3) Eleição dos membros do

Conselho Fiscal para o corrente

exercício e fixação da remunera-

ção respectiva.

De acordo com o artigo 10, pa-

ragrafo unico dos Estatutos So-

ciais, os senhores acionistas,

para tomarem parte na assem-

bléia geral ordinária, deverão

depositar na sede social, até o

dia 7 do corrente, as suas ações

ou certificado de as haverem de-

positado em Banco com sede ou

agência nesta Capital.

São Paulo, 19 de Janeiro de

1953.

RUY DE MELLO JUNQUEIRA

— Diretor Vice-Presidente.

SYLVIO PILAR DO AMARAL

— Diretor Gerente.

LANIFICIO MASBER S/A.

ASSEMBLEIA GERAL

ORDINÁRIA

São convocados os senhores

acionistas para a Assembleia

geral ordinária, a realizar-se no

dia 25 de fevereiro do corrente

ano, às 10 horas, na sede social,

à Rua Padre Adelino, 91/95,

nesta Capital, para tomarem co-

nhecimento e deliberarem sobre

a seguinte ordem do dia: a) Ba-

lanço, demonstração da conta de

lucros e perdas, relatório da Di-

retoria e Parecer do Conselho

Fiscal; b) Eleição do Conselho

Fiscal para o corrente exercício,

bem como a fixação dos seus ho-

norários e da taxa da Diretoria; c)

Outros assuntos de interesse so-

cial.

Outrossim, ficam avisados os

srs. acionistas de que se acham

à disposição, os documentos a

que se refere o art. 99 do De-

creto-Lei n.º 2.627, de 26-9-1940.

São Paulo, 20 de Janeiro de

1953.

A DIRETORIA

ALUGA-SE OU VENDE-SE

Casa nova, em ótimo ponto, com

4 dormitórios, 2 salas, cozinha e

banheiro, aluga-se por Cr\$ 500,00. Alu-

guel Cr\$ 3.900,00. Acionistas se-

guem contra-feras. Avenida Cons-

tações, 1.º andar, 3.º andar.

Rourigues Alves n.º 3.196.

PORCELANA REAL SOCIEDADE ANONIMA

Ata da Assembleia Geral Extraordinária, realizada aos vinte e oito (28) dias do mês de Março do ano de mil novecentos e cinquenta e dois (1952)

Aos vinte e oito (28) dias do mês de Março do ano de mil novecentos e cinquenta e dois (1952), pelas quinze (15) horas, na sede social, sita à Rua Libero Badaró, número cento e cinquenta e dois (152), oitavo (8.º) andar, nesta capital, teve lugar a Assembleia Geral Extraordinária, conforme "Edital de Convocação" publicado no "Diário Oficial" do Estado de São Paulo e no "Correio Paulistano", edições de vinte (20), vinte e um (21) e vinte e dois (22) de Março do corrente ano, o qual estava concebido nos seguintes termos: — "PORCELANA REAL SOCIEDADE ANONIMA — Assembleia Geral Extraordinária. — Primeira convocação. — Pelo presente ficam convidados os senhores acionistas desta Sociedade a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, em primeira convocação, marcada para as quinze (15) horas do dia vinte e oito (28) de Março do corrente ano, a ter lugar na sede social, sita à Rua Libero Badaró, 152, 8.º andar, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre a seguinte Ordem do dia: — Primeiro — Autorização para aumento do capital social, a ser proposto pela Diretoria, com parecer favorável do Conselho Fiscal, e consequente alteração dos Estatutos Sociais; segundo — Assuntos de interesse da Sociedade. — São Paulo, 19 de Março de 1952. — Porcelana Real S. A. — a.) Harry Arno Schmidt — Diretor-Gerente. — Assumindo a presidência dos trabalhos o senhor acionista Arthur Leopoldo Schmidt, Presidente da Companhia, convidou o senhor acionista Paulo Gubel para servir de Secretário da Mesa. — Assim composta a Mesa, o senhor Presidente, depois de fazer ligeira explanação sobre as finalidades da Assembleia, convidou o senhor Secretário a proceder à leitura da Exposição Justificativa de seis (6) de Março corrente, da Diretoria, propondo o aumento do capital social de doze milhões e quinhentos mil cruzeiros (Cr\$ 12.500.000,00), para vinte milhões de cruzeiros (Cr\$ 20.000.000,00), com parecer favorável do Conselho Fiscal. — Terminada a leitura, o senhor Presidente declara em discussão a matéria. — Constatada a presença da totalidade dos senhores acionistas, conforme se verifica do Livro de Presença, assinado a vista das ações de que cada um era portador e que representavam a totalidade do capital social, o senhor Presidente esclarece ainda que a Assembleia está em condições de deliberar validamente. — Como nenhum dos presentes desejasse fazer uso da palavra, o senhor Presidente encerra a discussão. — Submetida a votos, é aprovada a Exposição Justificativa da Diretoria, com parecer favorável do Conselho Fiscal, ficando assim autorizado o aumento do capital social de doze milhões e quinhentos mil cruzeiros (Cr\$ 12.500.000,00) para vinte milhões de cruzeiros (Cr\$ 20.000.000,00), deliberando ainda a Assembleia, seja assegurada aos senhores acionistas a faculdade que lhes é conferida pelo Parágrafo segundo, do Artigo cento e onze, do Decreto-Lei número dois mil seiscientos e vinte e sete, de vinte e seis de Setembro de mil novecentos e quarenta e dois, determinando ainda que a Assembleia que efetivar o aumento de capital autorizado reforme, consequentemente, o artigo quinto dos Estatutos Sociais. — Passa-se ao segundo item do Edital de Convocação: — "Outros assuntos de interesse da Sociedade". — Fraseada a palavra aos presentes, e como ninguém dela desejasse fazer uso, o senhor Presidente dá por encerrados os trabalhos. — E eu, Paulo Gubel, Secretário, fiz lavrar a presente ata, que, depois de lida e achada conforme, assinou, juntamente com o senhor Presidente e demais senhores acionistas presentes. — aa.) Arthur Schmidt, Presidente; Paulo Gubel, Secretário; Porcelana Real S. A. — Arthur Schmidt, Diretor-Presidente; Henrique Schieferdecker; Mario Genestreti; Francisco Conde; Arthur Schmidt; Harry Arno Schmidt; Fritz Erwin Schmidt; Alfredo Schmidt; Heinrich Biedermann; Paulo Gubel. — Declaro que é cópia fiel da ata constante do respectivo Livro. — Paulo Gubel — Secretário.

ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO FISCAL DE PORCELANA REAL SOCIEDADE ANONIMA, realizada aos dez (10) dias do mês de Março do ano de mil novecentos e cinquenta e dois (1952) para o fim especial de examinar a proposta da

Diretoria para elevação do capital social e consequente reforma dos Estatutos, constante da Exposição Justificativa de seis (6) do corrente.

Aos dez (10) dias do mês de Março do ano de mil novecentos e cinquenta e dois (1952), pelas nove (9) horas, na sede social, reuniu-se o Conselho Fiscal de PORCELANA REAL SOCIEDADE ANONIMA, presentes todos os seus Membros, com o fim especial de apreciar a proposta da Diretoria para elevação do capital social e consequente reforma dos Estatutos, constante da Exposição Justificativa de seis (6) do corrente mês. — Aberta a sessão pelo Presidente do Conselho, senhor Alessio Conde, este determina seja procedida a leitura da Exposição Justificativa da Diretoria em acur, a tempo e hora, as necessidades da firma, propondo medidas de alta sabedoria para atender ao progresso contínuo dos negócios sociais, terminando por declarar-se de pleno acordo com os termos da Exposição Justificativa. — Nesse sentido votam os demais senhores Conselheiros. — A seguir o senhor Presidente designa para redigir o parecer do Conselho o senhor Leon Demercian, o qual aceita a incumbência, apresentando o seguinte "PARECER DO CONSELHO FISCAL sobre a proposta da Diretoria para aumento do capital social e consequente reforma dos Estatutos", o qual val assinado por todos os senhores Membros do Conselho Fiscal: — "Os Membros do Conselho Fiscal de Porcelana Real Sociedade Anonima, abaixo assinados, reunidos especialmente para apreciar a proposta da Diretoria para aumento do capital social para vinte milhões de cruzeiros (Cr\$ 20.000.000,00), conforme Exposição Justificativa de seis (6) de Março corrente, atendendo a imperiosa necessidade das providências propostas, são de parecer que devam ser aprovadas as medidas em foco. — aa.) Alessio Conde, Presidente; Leon Demercian, Eduardo Carlos Edmundo Gubel. — E nada mais havendo a tratar o senhor Presidente dá por encerrados os trabalhos; e eu, Eduardo Carlos Edmundo Gubel, Secretário, fiz lavrar a presente ata, que, assinou, juntamente com os demais membros deste Conselho.

Declaramos que a presente é cópia fiel da Ata lavrada no Livro competente desta Sociedade, PORCELANA REAL S. A. — Harry Arno Schmidt — Diretor-Gerente.

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

P. 13.725

C E R T I F I C A D O

CERTIFICADO que a sociedade PORCELANA REAL S. A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n.º 59.553, por despacho da Junta Comercial em sessão de 9 de Maio de 1952, os seguintes documentos: a) Ata da Reunião de Diretoria realizada em 6 de Março de 1952; Ata da Reunião do Conselho Fiscal realizada em 10 de Março de 1952 e Ata da Assembleia Geral Extraordinária dos seus acionistas realizada em 28 de Março de 1952, que aprovaram a proposta de aumento do capital social de Cr\$ 12.500.000,00 para Cr\$ 20.000.000,00 — do que dou fé. — Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 13 de Maio de 1952. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: — Judith Miranda. — E eu, Guilomar de Andrade Mendes, chefe subst., da seção do Expediente e Correspondência, a subscreevo e assino: — a.) Guilomar de Andrade Mendes.

ATA DA REUNIÃO DA DIRETORIA DE PORCELANA REAL SOCIEDADE ANONIMA, realizada aos seis (6) dias do mês de Março do ano de mil novecentos e cinquenta e dois (1952).

Aos seis (6) dias do mês de Março do ano de mil novecentos e cinquenta e dois (1952), na sede social, pelas oito (8) horas, reuniu-se a Diretoria de Porcelana Real Sociedade Anonima, por convocação do senhor Diretor-Presidente, com o fim especial de estudar a necessidade do aumento do capital social, consequente reforma dos Estatutos e elaboração da exposição justificativa a ser apresentada ao Conselho Fiscal. — Aberta a sessão o senhor Diretor-Presidente designa o senhor Henrique Biedermann para servir de

Secretário da presente reunião e passa a explicar os motivos da convocação, declarando que, para facilitar o exame da questão, fizera elaborar uma minuta da exposição justificativa, que passa às mãos do senhor Secretário para ser lida. — E precedida a leitura da minuta em apreço. — Terminada a mesma, delibera a Diretoria, por unanimidade de votos, que os seus termos consultam, do modo completo, os superiores interesses da Sociedade, em face do que, o senhor Diretor-Presidente dá a minuta como aprovada determinando seja datilografada. — Assinada a exposição justificativa por todos os senhores Diretores, o senhor Diretor-Presidente determina a transcrição na presente ata, o que passa a ser feito: — EXPOSIÇÃO JUSTIFICATIVA DA DIRETORIA, para aumento do capital social e consequente reforma dos Estatutos. — Senhores Acionistas: — Em obediência ao preceito do artigo 108, do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de Setembro de 1946, cumpre a esta Diretoria justificar a necessidade do aumento do capital social e consequente reforma dos Estatutos. — O capital social que é, atualmente, de doze milhões e quinhentos mil cruzeiros (Cr\$ 12.500.000,00), dividido em doze mil e quinhentas (12.500) ações ordinárias ao portador, já totalmente integralizado, tornou-se exiguo para atender ao desenvolvimento das atividades sociais. — As grandes imobilizações, a modernização da aparelhagem técnica da fábrica especialmente — absorveram as disponibilidades necessárias ao giro comercial. — Assim sendo a Diretoria julga de toda a conveniência a elevação do capital social de sete milhões e quinhentos mil cruzeiros (Cr\$ 7.500.000,00), dividido em sete mil e quinhentas (7.500) ações ordinárias ao portador, integralizando o modo por entender melhor a Assembleia Geral Extraordinária competente. — Aceita esta proposta, é de alterar-se, em consequência, o artigo 5.º dos Estatutos Sociais, o qual passará a ter a seguinte redação: — Art. 5.º — O capital social é de vinte milhões de cruzeiros (Cr\$ 20.000.000,00), dividido em vinte mil (20.000) ações ordinárias ao portador, do valor de um mil cruzeiros (Cr\$ 1.000,00) cada uma, totalmente realizado e integralizado. — Entende ainda a Diretoria que, uma vez obtido o parecer favorável do Conselho Fiscal para esta proposta, deva ser convocada uma Assembleia Geral Extraordinária dentro do prazo breve prazo possível, a fim de deliberar a respeito. — São Paulo, 6 de Março de 1952. — aa) Arthur Leopoldo Schmidt, Diretor-Presidente; Harry Arno Schmidt, Diretor-Gerente; Alfredo Schmidt, Diretor-Subgerente; Fritz Erwin Schmidt, Diretor-Técnico. — Em seguida o senhor Diretor-Presidente, como não houvesse mais nada a tratar, submete a votos a presente ata, sendo a mesma aprovada por unanimidade. — E eu, Heinrich Biedermann, Secretário, a fiz lavrar e assino, juntamente com os senhores Diretores.

Declaramos que a presente é cópia fiel da Ata lavrada no Livro competente desta Sociedade, PORCELANA REAL S. A. — Harry Arno Schmidt — Diretor-Gerente.

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA REALIZADA AOS (11) ONZE DIAS DO MÊS DE DEZEMBRO DO ANO DE MIL NOVECENTOS E CINCOENTA E DOIS (1952)

A's nove horas (9) do dia onze (11) do mês de dezembro do ano de mil novecentos e cinquenta e dois (1952), na sede social, sita à Rua Libero Badaró, cento e cinquenta e dois (152), oitavo andar, nesta capital, e em obediência à convocação legalmente feita por Edital publicado no "Diário Oficial" deste Estado e no "Correio Paulistano" nos dias três (3), quatro (4) e cinco (5) do corrente mês, reuniram-se em Assembleia Geral Extraordinária os senhores acionistas, representando o total do capital social, conforme faz certo o Livro de Presença, o qual foi assinado à vista das ações de que cada um era portador. Assume a presidência dos trabalhos o Diretor-Presidente da Sociedade, senhor Arthur Leopoldo Schmidt, acionista, o qual depois de constatar a existência de "quorum" legal para deliberar validamente, dá por abertos os trabalhos da presente reunião, convidando o senhor Paulo Gubel, acionista, para servir de secretário. Assim com-

posta a Mesa, o senhor Presidente convida o senhor secretário a proceder a leitura do Edital de Convocação, o qual estava concebido nos seguintes termos: "Porcelana Real Sociedade Anonima — Assembleia Geral Extraordinária. — Primeira Convocação. — Pelo presente ficam convidados os senhores acionistas desta Sociedade a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, em primeira convocação marcada para as nove (9) horas do dia onze (11) do corrente mês de dezembro, a ter lugar na Sede Social, sita à Rua Libero Badaró, 152, 8.º andar, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: I) Efeativação do aumento de capital autorizado pela Assembleia Geral Extraordinária de 28 de março do corrente ano, e consequente alteração dos Estatutos Sociais; II) Autorização para novo aumento de capital a ser proposto pela Diretoria, com parecer favorável do Conselho Fiscal; III) assuntos de interesse da Sociedade. São Paulo, 2 de dezembro de 1952. a.) Harry Arno Schmidt — Diretor Gerente. — Terminada a leitura, o senhor Presidente anuncia a discussão do item "Primeiro" do Edital de Convocação, "efetivação do aumento do capital autorizado pela Assembleia Geral Extraordinária de 28 de março do corrente ano, e consequente reforma dos Estatutos Sociais", na importância de sete milhões e quinhentos mil cruzeiros (Cr\$ 7.500.000,00), elevando-se deste sorte o capital social para vinte milhões de cruzeiros (Cr\$ 20.000.000,00). O senhor Presidente diz que aqueles senhores acionistas que desejarem exercer o seu direito de preferência sobre as novas ações, poderão fazê-lo ao discutirem o assunto. Pedem e obtem sucessivamente a palavra os acionistas Arthur Leopoldo Schmidt, Harry Arno Schmidt, Fritz Erwin Schmidt, Alfredo Schmidt, Heinrich Biedermann e Paulo Gubel, os quais, cada um de per si, depois de se declararem plenamente de acordo com a efetivação do aumento autorizado, dizem declinar do seu direito de preferência, renunciando todos, e expressamente, ao exercício de dito direito. — Faz uso da palavra o acionista senhor Arthur Leopoldo Schmidt que, na qualidade de representante da firma Porcelana Real Sociedade Anonima, também acionista, diz ser a mesma credora de Porcelana Real Sociedade Anonima da importância de três milhões e novecentos mil cruzeiros (Cr\$ 3.900.000,00), requerendo à Assembleia a conversão deste crédito em ações subscritas depois de preenchidas as formalidades legais que regem a matéria. Identica solicitação é feita pelo acionista senhor Henrique Schieferdecker, que se diz credor da importância de três milhões e oitenta e cinco mil cruzeiros (Cr\$ 3.285.000,00). Faz uso da palavra o senhor acionista Mario Genestreti, que se diz credor da importância de trezentos e quinze mil cruzeiros (Cr\$ 315.000,00) solicitando igual medida para o seu crédito. O senhor Presidente esclarece à Assembleia, em face de tais solicitações, ha necessidade, antes de qualquer deliberação, que a Assembleia nomeie três peritos, contadores devidamente registrados no Conselho Regional de Contabilidade do Estado de São Paulo, a fim de que os mesmos examinem a contabilidade de Porcelana Real Sociedade Anonima, para dizerem da procedência de tais créditos, oferecendo ao exame da Assembleia o competente "Laudo Pericial" a respeito. Pede a palavra o acionista senhor Heinrich Biedermann, que indica os nomes dos Contadores Senhores Armando dos Santos Verde, registro número mil quatrocentos e cinquenta e sete; Fernando dos Santos Verde, registro número dezesseite mil seiscientos e quarenta e seis; e Casemiro José, registro número quatorze mil e setenta e um, todos do Conselho Regional de Contabilidade deste Estado, os quais se encontram em outra dependência da sede social, prontos a desincumbirem da missão que lhes for outorgada por esta Assembleia Geral em realização. De posse desta proposta, o senhor Presidente convida a Assembleia a se manifestar, sendo as nomeações feitas por unanimidade de votos, tendo deixado de votar os legalmente impedidos. A seguir, o senhor Presidente suspende os trabalhos a fim de que os senhores Peritos possam proceder ao exame devido e à confecção do "Laudo" competente. Eram nove

(9) horas e quarenta e três (43) minutos. As onze horas e quarenta e cinco minutos (11 hs. 45), o senhor Presidente acompanhado do senhor Secretário, reassume a presidência da Assembleia e declara reabertos os trabalhos, convidando o senhor Secretário a proceder a leitura do "Laudo Pericial" oferecido pelos senhores Peritos, o qual estava concebido nos seguintes termos: Porcelana Real Sociedade Anonima — Laudo Pericial — Os abaixo assinados, peritos nomeados pela Assembleia Geral Extraordinária, em realização desta Sociedade Anonima, a fim de dizerem da existência dos créditos com que determinados acionistas pretendem realizar as ações com que subscreveram o aumento do capital social, depois de examinarem a referida contabilidade, passam a proferir o seu "Laudo" pela forma seguinte: — Examinando cuidadosamente a contabilidade de Porcelana Real Sociedade Anonima, constatamos a existência dos créditos abaixo mencionados: — Porcelana Schmidt Sociedade Anonima — três milhões e novecentos mil cruzeiros (Cr\$ 3.900.000,00); Henrique Schieferdecker — três milhões e duzentos e oitenta e cinco mil cruzeiros (Cr\$ 3.285.000,00); Mario Genestreti — trezentos e quinze mil cruzeiros (Cr\$ 315.000,00). Total: sete milhões e quinhentos mil cruzeiros (Cr\$ 7.500.000,00). Somados os valores acima, apura-se o total de sete milhões e quinhentos mil cruzeiros (Cr\$ 7.500.000,00), que poderá ser aplicado na integralização total do aumento do capital subscrito por estes acionistas, conforme consta da competente lista de subscrição. E, por essa forma, os peritos abaixo assinados dão por terminada a sua missão, cumprindo acrescentar que suas decisões foram tomadas por unanimidade. — São Paulo, 11 de dezembro de 1952. (aa) Armando dos Santos Verde — Contador — C.R.C. — S.P. 1457; Fernando dos Santos Verde — Contador — C.R.C. — S.P. 17.646; Casemiro José — Contador — C.R.C. — S.P. 14.071. — Terminada a leitura, o senhor Presidente, constatando que nenhum dos presentes desejava fazer uso da palavra sobre o assunto, submete a votos a conversão em ações dos créditos de Porcelana Schmidt Sociedade Anonima, na importância de três milhões e novecentos mil cruzeiros (Cr\$ 3.900.000,00); Henrique Schieferdecker, na importância de três milhões e duzentos e oitenta e cinco mil cruzeiros (Cr\$ 3.285.000,00); e Mario Genestreti, na importância de trezentos e quinze mil cruzeiros (Cr\$ 315.000,00), sendo ditas conversões aprovadas por unanimidade. Deixaram de votar os legalmente impedidos. A seguir, e em consequência, o senhor presidente submete à consideração da Assembleia a nova redação do Artigo quinto dos Estatutos Sociais a qual estava assim concebida: — Artigo Quinto (5.º) — O capital social é de vinte milhões de cruzeiros (Cr\$ 20.000.000,00) dividido em vinte mil (20.000) ações ordinárias ao portador, do valor de um mil cruzeiros (Cr\$ 1.000,00) cada uma, totalmente realizado e integralizado. — Submetida a votos, é aprovada a nova redação do artigo quinto, tornando-se, deste modo, efetivo o aumento do capital social de doze milhões e quinhentos mil cruzeiros (Cr\$ 12.500.000,00) para vinte milhões de cruzeiros (Cr\$ 20.000.000,00), na forma da autorização dada pela Assembleia Geral Extraordinária de vinte e oito (28) de março do corrente ano, sendo tal deliberação tomada por unanimidade, deixando de votar os legalmente impedidos. — A seguir o senhor Presidente anuncia que se vai passar à leitura da "Exposição Justificativa" da Diretoria sobre nova elevação do capital social para vinte e cinco milhões de cruzeiros (Cr\$ 25.000.000,00), com parecer favorável do Conselho Fiscal (item II da Ordem do Dia), documentos estes que estão assim redigidos: — "Exposição Justificativa da Diretoria de Porcelana Real Sociedade Anonima para aumento do capital social e consequente reforma dos Estatutos. — Senhores Acionistas: O capital social que é, atualmente, de doze milhões e quinhentos mil cruzeiros (Cr\$ 12.500.000,00), dividido em doze mil e quinhentas (12.500) ações ordinárias ao portador, do valor

de um mil cruzeiros (Cr\$ 1.000,00) cada uma, já integralizado, será elevado para vinte milhões de cruzeiros (Cr\$ 20.000.000,00), conforme autorização dada pela Assembleia Geral Extraordinária de vinte e oito (28) de março do corrente ano, aumento este que será efetivado pela Assembleia Geral Extraordinária que terá lugar no dia onze (11) deste mês de dezembro. Entende, no entanto, a Diretoria que, não obstante, tal aumento, continua exigiu o capital social para atender às necessidades da firma. Grandes têm sido os investimentos realizados com a modernização da fábrica, cujas instalações se valorizaram extraordinariamente. Por essas razões a Diretoria, cumprindo o disposto no artigo 108 (cento e oito) do decreto-lei número dois mil seiscientos e vinte e sete (2627), de vinte e seis (26) de setembro de mil novecentos e quarenta e seis (1946) vem propor a vossas senhorias, ouvido o Colendo Conselho Fiscal e uma vez realizado e integralizado o aumento já autorizado pela referida Assembleia, seja autorizada nova elevação do capital para vinte e cinco milhões de cruzeiros (Cr\$ 25.000.000,00), dividido em vinte e cinco mil (25.000) ações ordinárias ao portador, do valor de um mil cruzeiros (Cr\$ 1.000,00) cada uma, integralizáveis as novas ações resultantes desta última elevação do modo porque entender a Assembleia Geral Extraordinária competente. — Aceita esta proposta é de alterar-se o artigo quinto dos Estatutos Sociais, o qual passará a ter a seguinte redação: — "Artigo Quinto: — O capital social é de vinte e cinco milhões de cruzeiros (Cr\$ 25.000.000,00), dividido em vinte e cinco mil (25.000) ações ordinárias ao portador, do valor de um mil cruzeiros (Cr\$ 1.000,00) cada uma". — Entende ainda a Diretoria que esta proposta, obedecida às formalidades legais, seja submetida à deliberação da Assembleia Geral Extraordinária marcada para o próximo dia onze (11) — 29 de novembro de 1952. (aa) Arthur Leopoldo Schmidt, diretor presidente; Harry Arno Schmidt, diretor-gerente; Alfredo Schmidt, diretor subgerente; Fritz Erwin Schmidt, diretor técnico. — Parecer do Conselho Fiscal sobre a proposta da Diretoria para aumento do capital social e consequente reforma dos Estatutos. — Os membros do Conselho Fiscal de Porcelana Real Sociedade Anonima, abaixo assinados, reunidos especialmente para apreciar a proposta da Diretoria para aumento do capital social para vinte e cinco milhões de cruzeiros (Cr\$ 25.000.000,00), e consequente reforma dos Estatutos, conforme Exposição Justificativa de vinte e nove (29) de novembro do corrente ano, atendendo à imperiosa necessidade das providências propostas, são de parecer que as mesmas devam ser aprovadas. — 1 de dezembro de 1952. (aa) Alessio Conde, presidente; Leon Demercian; Eduardo Carlos Edmundo Gubel. Terminada a leitura, o senhor Presidente põe em discussão a Exposição Justificativa da Diretoria, acompanhada do parecer favorável do Conselho Fiscal. — Como nenhum dos presentes desejasse fazer uso da palavra, é encerrada a discussão. — Submetida a votos são aprovados dita Exposição, como também o referido parecer, pelo que fica autorizado o aumento de capital para vinte e cinco milhões de cruzeiros (Cr\$ 25.000.000,00) nos termos propostos. Decisão unânime, deixando de votar os legalmente impedidos. — O senhor Presidente anuncia que vai passar ao item III do Edital de convocação — assuntos de interesse da Sociedade. — Como ninguém desejasse fazer uso da palavra sobre a matéria, e não havendo mais nada a tratar o senhor Presidente dá por encerrados os trabalhos; e eu, Paulo Gubel, secretário, fiz lavrar a presente ata, que, depois de lida e achada conforme, assinou, juntamente com todos os senhores acionistas presentes. (aa) Arthur Leopoldo Schmidt, Presidente; Paulo Gubel, Secretário; Harry Arno Schmidt, Diretor-Presidente; Henrique Schieferdecker; Mario Genestreti; Francisco Conde; Arthur Schmidt; Harry Arno Schmidt; Fritz Erwin Schmidt; Alfredo Schmidt; Heinrich Biedermann e Paulo Gubel. — A presente é cópia fiel da ata lavrada no livro competente de folhas trinta e três verso a trinta e nove. — Paulo Gubel — Secretário da Mesa.

Lista de subscrição do aumento do capital social de Cr\$ 12.500.000,00 DOZE MILHÕES E QUINHENTOS MIL CRUZEIROS) para Cr\$ 20.000.000,00 (VINTE MILHÕES DE CRUZEIROS) ou seja um aumento de Cr\$ 7.500.000,00 (SETE MILHÕES E QUINHENTOS MIL CRUZEIROS), dividido em 7.500 (SETE MIL E QUINHENTAS) Ações ordinárias ao portador de Cr\$ 1.000,00 (MIL CRUZEIROS) cada uma.

N.º de ordem</

PORCELANA REAL SOCIEDADE ANONIMA

Ata da Assembléa Geral Extraordinária, realizada aos vinte e seis dias do mês de Dezembro de mil novecentos e cinquenta e dois

Aos vinte e seis (26) dias do mês de Dezembro do ano de mil novecentos e cinquenta e dois (1952), pelas nove (9) horas da manhã, na sede social, sita à Rua Libero Badur, 152, 8.º andar, nesta Capital, e em obediência à convocação legalmente feita por Edital publicado no "Diário Oficial" deste Estado e no "Correio Paulistano" nos dias doze (12), dezoito (18) e vinte (20) do corrente mês, reuniram-se em Assembléa Geral Extraordinária os senhores acionistas, representando o total do capital social, conforme faz certo o Livro de Presença, o qual foi assinado à vista das ações de que cada um era portador. — Assume a Presidência dos trabalhos o Diretor-Presidente, senhor Arthur Leopoldo Schmidt, acionista, o qual, depois de constatar a existência de "quorum" legal para deliberar validamente, dá por abertos os trabalhos da presente reunião, convidando o senhor Paulo Gubel, acionista, para servir de Secretário. — Assim composta a Mesa, o senhor Presidente convida o senhor Secretário a proceder à leitura do "Edital de Convocação", o qual estava conhecido nos seguintes termos: "Edital — Assembléa Geral Extraordinária — 1.ª Convocação — Pelo presente ficam convocados os senhores Acionistas de Porcelana Real S. A. a se reunirem em Assembléa Geral Extraordinária, marcada para o próximo dia vinte e seis (26) do corrente, às nove (9) horas, na sede social, sita à Rua Libero Badur, 152, 8.º andar, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: — I) — Efeitução do aumento do capital social autorizado pela Assembléa Geral Extraordinária

de 11 do corrente; II) — autorização para mudança da sede social; III) — alteração dos Estatutos Sociais, em consequência das deliberações constantes dos itens "I" e "II", supra; IV) — assuntos de interesse geral. — São Paulo, 16 de Dezembro de 1952. — a.) Harry Arno Schmidt — Diretor-Gerente. — Terminada a leitura, o senhor Presidente anuncia a discussão do item "Primeiro" do Edital de Convocação — efetivação do aumento do capital autorizado pela Assembléa Geral Extraordinária de 11 do corrente, na importância de cinco milhões de cruzeiros (Cr\$ 5.000.000,00), elevando-se, portanto, o capital social para vinte e cinco milhões de cruzeiros (Cr\$ 25.000.000,00). O senhor Presidente diz que aqueles senhores acionistas que desejarem fazer uso do seu direito de preferência sobre as novas ações, poderão fazê-lo no dia seguinte ao da presente reunião. — Pedem e obtêm sucessivamente a palavra os senhores acionistas Arthur Leopoldo Schmidt, Fritz Erwin Schmidt, Alfredo Schmidt, Heinrich Biedermann, Mario Genestrelli e Paulo Gubel, os quais, cada um de per si e depois de se declararem plenamente de acordo com a efetivação do aumento autorizado, dizem declinar do seu direito de preferência, renunciando todos e expressamente, ao exercício de dito direito. — Faz uso da palavra o acionista senhor Arthur Leopoldo Schmidt, que, na qualidade de representante da firma Porcelana Real S. A. acionista, dá ser a mesma credora de Porcelana Real Sociedade Anônima da importância de três milhões de cruzeiros (Cr\$ 3.000.000,00), e requer à Assembléa a conversão deste crédito em ações subscritas, depois de preenchidas as formalidades legais. — Identica solicitação é feita pelo acionista senhor Henrique Schieferdecker, que se dá credor da importância de dois milhões de cruzeiros (Cr\$ 2.000.000,00). O senhor Presidente esclarece à Assembléa que, em face de tais solicitações, há necessidade, antes de qualquer deliberação, que a Assembléa nomeie três peritos, contadores devidamente registrados no Conselho Regional de Contabilidade deste Estado, para que estes examinem a contabilidade de Porcelana Real Sociedade Anônima, a fim de terem da procedência de tais créditos, oferecendo o respectivo "Laudo Pericial" a respeito. — Pede a palavra o acionista senhor Heinrich Biedermann, que indica os contadores Armando dos Santos Verde, registro número mil quatrocentos e cinquenta e sete; Fernando dos Santos Verde, registro número dezessete mil e setecentos e quarenta e seis; e Casemiro José, registro número quatorze mil e setenta e um, todos do Conselho Regional de Contabilidade do Estado de São Paulo, os quais se encontram em outra dependência da sede social, prontos a se deslocarem para a missão que lhes foi outorgada por esta Assembléa. — De posse desta proposta, o senhor Presidente convida a Assembléa a se manifestar, sendo tais nomeações feitas por unanimidade de votos, tendo deixado de votar os legalmente impedidos. — A seguir o senhor Presidente suspende os trabalhos, a fim de que os senhores peritos pudessem proceder ao exame e à confecção do "Laudo" competente. — Eram

noventa e nove (99) horas e trinta e cinco (35) minutos. — As onze (11) horas e cinco (5) minutos são reabertos os trabalhos pelo senhor Presidente, que anuncia estar de posse do "Laudo", convidando o senhor Secretário a proceder à leitura do mesmo, o que é feito, estando dito "Laudo" assim concebido: — "Porcelana Real S. A. — Laudo Pericial — Os abaixo assinados, peritos nomeados pela Assembléa Geral Extraordinária, em realização, para examinar a contabilidade desta Sociedade Anônima, a fim de terem da existência de créditos com que determinados acionistas pretendem realizar as ações com que subscreveram o aumento do capital social, depois de examinarem a referida contabilidade, passaram a proferir o seu "Laudo", pela forma seguinte: — Examinando cuidadosamente a contabilidade de Porcelana Real Sociedade Anônima, constatamos a existência dos créditos abaixo mencionados: Porcelana Schmidt S. A. — três milhões de cruzeiros (Cr\$ 3.000.000,00); Henrique Schieferdecker — dois milhões de cruzeiros (Cr\$ 2.000.000,00). — Total: — cinco milhões de cruzeiros (Cr\$ 5.000.000,00). — Somados os valores acima apurados ao total de cinco milhões de cruzeiros (Cr\$ 5.000.000,00), que poderá ser aplicado na integralização total do aumento do capital subscrito por ditos acionistas, conforme consta da competente lista de subscrição. — E, por essa forma, os peritos abaixo assinados dão por terminada a sua missão, cumprindo salientar que suas decisões foram tomadas por unanimidade. — São Paulo, 26 de Dezembro de 1952. — aa) Armando dos Santos Verde, Contador — CRC — SP 1.457; Fernando dos Santos Verde, Contador — CRC — SP 17.846; Casemiro José, Contador — CRC — SP 14.071. — Terminada a leitura e como ninguém desejasse fazer uso da palavra, o senhor Presidente submete a votos a conversão em ações dos créditos de Porcelana Schmidt Sociedade Anônima, na importância de três milhões de cruzeiros (Cr\$ 3.000.000,00); e de Henrique Schieferdecker, na importância de dois milhões de cruzeiros (Cr\$ 2.000.000,00), sendo ditos conversados aprovados por unanimidade, deixando de votar os legalmente impedidos. — A seguir o senhor Presidente anuncia discussão do item "Segundo" do Edital de Convocação — autorização para a mudança da sede social. — Esclarece que a Diretoria em sua sessão de dezesseis do corrente, deliberou propor a esta Assembléa a mudança da sede social para a sede da fábrica, em Mauá, na Estrada de Ferro Santos a Jundiaí, Município de Santo André, atendendo, entre outras, as seguintes e principais razões: — a) — facilidade de entendimentos entre os Diretores da Sociedade, sem maior perda de tempo para qualquer deles; b) — centralização dos serviços. — Como nenhum dos presentes desejasse fazer uso da palavra, o senhor Presidente submete a votos a proposta da Diretoria, sendo a mesma aprovada unanimemente. — Em seguida o senhor Presidente põe em discussão o item "Terceiro" do Edital de Convocação — alteração dos Estatutos Sociais, em consequência das deliberações constantes dos itens "Primeiro" e "Segundo". — Esclarece que não de alterar-se os artigos Terceiro e Quinto dos Estatutos Sociais. — A Assembléa delibera, sem discussão e por unanimidade de votos, proceder à referida alteração, ficando assim redigidos os mencionados artigos: — "Artigo Terceiro": — A sede da Sociedade é em Mauá, na Estrada de Ferro Santos a Jundiaí, Município de Santo André, Estado de São Paulo, podendo a Diretoria, ouvidas a Assembléa Geral, e as agências e filiais em quaisquer outras localidades do país". — "Artigo Quinto": — O capital social é de vinte e cinco milhões de cruzeiros (Cr\$ 25.000.000,00), dividido em vinte e cinco mil (25.000) ações ordinárias de mil cruzeiros (Cr\$ 1.000,00) cada uma, totalmente integralizadas. — Em seguida o senhor Presidente anuncia a discussão do item "Quarto" do Edital de Convocação — assuntos de interesse geral; e como ninguém desejasse fazer uso da palavra, e não houvesse mais nada a tratar, o senhor Presidente dá por encerrados os trabalhos da presente reunião; e eu, Paulo Gubel, Secretário da Mesa, fiz lavrar a presente ata, a qual, depois de lida e achada conforme é aprovada, e vai assinada por mim e por todos os senhores acionistas presentes. — Paulo Gubel, Arthur Leopoldo Schmidt; por Porcelana Schmidt S. A., Arthur Leopoldo Schmidt; Henrique Schieferdecker; Mario Genestrelli; Harry Arno Schmidt; Fritz Erwin Schmidt; Alfredo Schmidt; Heinrich Biedermann. — Declaro que a presente é cópia autêntica do original da ata lavrada em livro próprio. Paulo Gubel — Secretário da Mesa.

PORCELANA REAL S.A.									
Lista de subscrição do aumento do capital social de Cr\$ 20.000.000,00 (VINTE MILHÕES DE CRUZEIROS) para Cr\$ 5.000.000,00 (CINCO MILHÕES DE CRUZEIROS), dividido em 5.000 (CINCO MIL) Ações Ordinárias ao portador de Cr\$ 1.000,00 (MIL CRUZEIROS) cada uma.									
N.º de ordem	NOMES	Nacionalidade	Estado civil	Profissão	Residência	N.º de Ações	Importância	Forma de Integralização	Assinaturas
1	Porcelana Schmidt S.A.	Brasileira		Indústria	Blumenau	3.000	3.000.000,00	Conversão de créditos	PORCELANA SCHMIDT S.A.
2	Henrique Schieferdecker		Casado	Industrial	São Paulo	2.000	2.000.000,00		Arthur Leopoldo Schmidt Diretor-Presidente Henrique Schieferdecker
						5.000	5.000.000,00		

JUNTA COMERCIAL
São Paulo, P. 2.060
CERTIDÃO
CERTIFICADO que a sociedade PORCELANA REAL SOCIEDADE ANONIMA, com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n.º 64.716, por despacho da Junta Comercial em sessão de 16 de janeiro de 1953, a ata da assembléa geral extraordinária dos senhores acionistas realizada em 26 de dezembro de 1952, pela qual foi elevado o seu capital social de Cr\$ 20.000.000,00 para Cr\$ 25.000.000,00 e consequentemente alterados os seus estatutos sociais, constando da mesma os demais documentos legais do mencionado aumento, do que dou fé.

ALGODOEIRA NOROESTE S/A.
Senhores Acionistas:
De acordo com as disposições legais e estatutárias, vimos submeter à apreciação de Vv. Ss. o nosso Balanço Geral encerrado em 31 de Dezembro de 1952, acompanhado da Demonstração da conta de Lucros e Perdas, bem como, do parecer do Conselho Fiscal. Outrossim, permanecemos ao inteiro dispor de Vv. Ss. para outros esclarecimentos que necessitarem.

ALGODOEIRA NOROESTE S/A.
Senhores Acionistas:
De acordo com as disposições legais e estatutárias, vimos submeter à apreciação de Vv. Ss. o nosso Balanço Geral encerrado em 31 de Dezembro de 1952, acompanhado da Demonstração da conta de Lucros e Perdas, bem como, do parecer do Conselho Fiscal. Outrossim, permanecemos ao inteiro dispor de Vv. Ss. para outros esclarecimentos que necessitarem.

Espectáculos do Departamento Cultural da Prefeitura
No dia 25, em comemoração à fundação de São Paulo, serão realizados os teatros "Artur Azevedo" e "João Caetano". As 16 horas, o Teatro "São Paulo", às 10 horas, espectáculos infantis.
Serão apresentadas as seguintes peças: no Teatro "Artur Azevedo", "A Princesa e a Bruxa"; no Teatro "João Caetano", "Jokozinho e Mariquinha"; no Teatro "São Paulo", "Fábula Animada".
Convites grátis nas bilheterias.
ESPECTACULO DE TEATRO — Em comemoração ao 200.º aniversário de São Paulo, no Teatro "João Caetano", às 20.30 horas, o elenco de amadores do Esporite Club, Vitor Mariana levará a cena "Deus lhe Pague", de Joraci Camargo.
Ingressos grátis na bilheteria.

BANCO DE CREDITO MANILLO GOBBI S/A.
Paraguá Paulista
ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA A REALIZAR-SE NO DIA 20 DE FEVEREIRO DE 1953
CONVOCAÇÃO
São convidados os Senhores Acionistas do Banco de Crédito Manillobi S/A, com sede nesta cidade de Paraguá Paulista, à rua 7 de Setembro, 612, Estado de São Paulo, a se reunirem em Assembléa Geral Ordinária, às 18 horas, do dia 20 de fevereiro do corrente ano, a fim de tratar da seguinte ordem do dia:
1) — Leitura, discussão e votação do Balanço Geral e contas encerradas em 31-12-1952; do Relatório da Diretoria e do Parecer do Conselho Fiscal;
2) — Eleição do Conselho Fiscal e de seus Suplentes para o exercício de 1953, bem como fixação de seus vencimentos;
3) — Assuntos diversos.
Os Senhores Acionistas encontrarão a partir desta data, na sede social, à sua disposição os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.
Paraguá Paulista, 14 de janeiro de 1953.
Ulisses Gobbi
Diretor Presidente
Maria de Almeida Gobbi
Diretor Superintendente
Dr. Garibaldi Gobbi
Diretor Secretário.

ALGODOEIRA NOROESTE S/A.
Senhores Acionistas:
De acordo com as disposições legais e estatutárias, vimos submeter à apreciação de Vv. Ss. o nosso Balanço Geral encerrado em 31 de Dezembro de 1952, acompanhado da Demonstração da conta de Lucros e Perdas, bem como, do parecer do Conselho Fiscal. Outrossim, permanecemos ao inteiro dispor de Vv. Ss. para outros esclarecimentos que necessitarem.

TELEGRAMAS RETIDOS
Aham-se retidos na repartição telegráfica da Estrada de Ferro Sorocabana, fone 34-9353, 1.º andar, os seguintes telegramas: Carlos Pereira Castro, rua Baronesa de Iru, 651; Gonçalo Correa, rua Pirahy, n.º 14; Isabel Guimarães, rua Bom Sucesso, 1088, bairro Mito do Cor; José Borelli, rua Anhanguera, 318; Lourival Barreiros, rua Dr. Vieira de Carvalho, n.º 191, apt. 61; Massimiliano Badur, rua Anchieta, 35, 5.º andar, sala 5; Manuel Lopes Pimentel, rua da Quitanda 100; Piratininga, praça da Mineração Alva Lida, rua Teófilo Ottoni, n.º 577, sala 37; Refinaria de Petróleo, rua Azeite de Oliva, 434; Tipiti.

ALGODOEIRA NOROESTE S/A.
Senhores Acionistas:
De acordo com as disposições legais e estatutárias, vimos submeter à apreciação de Vv. Ss. o nosso Balanço Geral encerrado em 31 de Dezembro de 1952, acompanhado da Demonstração da conta de Lucros e Perdas, bem como, do parecer do Conselho Fiscal. Outrossim, permanecemos ao inteiro dispor de Vv. Ss. para outros esclarecimentos que necessitarem.

ALGODOEIRA NOROESTE S/A.
Senhores Acionistas:
De acordo com as disposições legais e estatutárias, vimos submeter à apreciação de Vv. Ss. o nosso Balanço Geral encerrado em 31 de Dezembro de 1952, acompanhado da Demonstração da conta de Lucros e Perdas, bem como, do parecer do Conselho Fiscal. Outrossim, permanecemos ao inteiro dispor de Vv. Ss. para outros esclarecimentos que necessitarem.

COUPON RECLAME
PUBLIC. PIRATININGA
Carta Patente n.º 175
VALOR EM MERCADORIAS
Sorteio realizado ontem:
Prêmios:
1.º — Cr\$ 500,00
2.º — Cr\$ 200,00
3.º — Cr\$ 150,00
4.º — Cr\$ 100,00
5.º — Cr\$ 50,00
Os coupons terminados em 74 têm Cr\$ 5,00.

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1952			
ATIVO		PASSIVO	
IMOBILIZADO		NÃO EXIGÍVEL	
Imoveis	2.341.977,40	Capital	6.000.000,00
Veiculos	333.422,80	Fundo de Reserva Legal	60.574,70
Maquinaria	1.273.569,50	Reserva p. Despesas	100.952,10
Móveis e Utensilios	154.006,70	Lucros e Perdas	1.143,90
Obj. de Escritorio	41.485,70		6.182.670,70
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	
Capital a realizar	1.753.947,10	Obrigações a Pagar	356.631,20
Depto. Araçatuba	1.750.891,40	C/Correntes Credores	2.817.956,10
C/Correntes Devedores	836.958,30		3.174.587,30
Caixa	1.205,60		
Cauções	28.110,00	EXIGÍVEL A CURTO PRAZO	
Títulos a Receber	456.954,10	C/Correntes Credores	269.166,10
Mercadorias em Estoque	316.673,20	Títulos a Pagar	119.484,40
		Títulos Descontados	141.700,00
REALIZAVEL A LONGO PRAZO		Dividendos	360.000,00
Créditos Hipotecarios	860.991,90		890.350,50
INVESTIMENTOS			
Títulos da Empresa	87.404,80		
Soma	Cr\$ 10.227.598,50	Soma	Cr\$ 10.227.598,50

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1952			
ATIVO		PASSIVO	
IMOBILIZADO		NÃO EXIGÍVEL	
Imoveis	2.341.977,40	Capital	6.000.000,00
Veiculos	333.422,80	Fundo de Reserva Legal	60.574,70
Maquinaria	1.273.569,50	Reserva p. Despesas	100.952,10
Móveis e Utensilios	154.006,70	Lucros e Perdas	1.143,90
Obj. de Escritorio	41.485,70		6.182.670,70
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	
Capital a realizar	1.753.947,10	Obrigações a Pagar	356.631,20
Depto. Araçatuba	1.750.891,40	C/Correntes Credores	2.817.956,10
C/Correntes Devedores	836.958,30		3.174.587,30
Caixa	1.205,60		
Cauções	28.110,00	EXIGÍVEL A CURTO PRAZO	
Títulos a Receber	456.954,10	C/Correntes Credores	269.166,10
Mercadorias em Estoque	316.673,20	Títulos a Pagar	119.484,40
		Títulos Descontados	141.700,00
REALIZAVEL A LONGO PRAZO		Dividendos	360.000,00
Créditos Hipotecarios	860.991,90		890.350,50
INVESTIMENTOS			
Títulos da Empresa	87.404,80		
Soma	Cr\$ 10.227.598,50	Soma	Cr\$ 10.227.598,50

CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO
Sob os auspícios da Organização das Nações Unidas e do governo brasileiro, se reunirá de amanhã, 14 de fevereiro, na Universidade Rural, autônomo 47 da estrada Rio-São Paulo, o Seminário Latino-Americano de Bem-Estar Rural. A reunião, que terá a participação de delegados e técnicos estrangeiros, conta com o apoio do Ministério da Agricultura, tendo por objetivo estudar os programas do bem-estar rural e o desenvolvimento das comunidades rurais; analisar as experiências que demonstram a participação ativa das

ALGODOEIRA NOROESTE S/A.
Senhores Acionistas:
De acordo com as disposições legais e estatutárias, vimos submeter à apreciação de Vv. Ss. o nosso Balanço Geral encerrado em 31 de Dezembro de 1952, acompanhado da Demonstração da conta de Lucros e Perdas, bem como, do parecer do Conselho Fiscal. Outrossim, permanecemos ao inteiro dispor de Vv. Ss. para outros esclarecimentos que necessitarem.

ALGODOEIRA NOROESTE S/A.
Senhores Acionistas:
De acordo com as disposições legais e estatutárias, vimos submeter à apreciação de Vv. Ss. o nosso Balanço Geral encerrado em 31 de Dezembro de 1952, acompanhado da Demonstração da conta de Lucros e Perdas, bem como, do parecer do Conselho Fiscal. Outrossim, permanecemos ao inteiro dispor de Vv. Ss. para outros esclarecimentos que necessitarem.

COUPON RECLAME
PUBLIC. PIRATININGA
Carta Patente n.º 175
VALOR EM MERCADORIAS
Sorteio realizado ontem:
Prêmios:
1.º — Cr\$ 500,00
2.º — Cr\$ 200,00
3.º — Cr\$ 150,00
4.º — Cr\$ 100,00
5.º — Cr\$ 50,00
Os coupons terminados em 74 têm Cr\$ 5,00.

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1952			
ATIVO		PASSIVO	
IMOBILIZADO		NÃO EXIGÍVEL	
Imoveis	2.341.977,40	Capital	6.000.000,00
Veiculos	333.422,80	Fundo de Reserva Legal	60.574,70
Maquinaria	1.273.569,50	Reserva p. Despesas	100.952,10
Móveis e Utensilios	154.006,70	Lucros e Perdas	1.143,90
Obj. de Escritorio	41.485,70		6.182.670,70
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	
Capital a realizar	1.753.947,10	Obrigações a Pagar	356.631,20
Depto. Araçatuba	1.750.891,40	C/Correntes Credores	2.817.956,10
C/Correntes Devedores	836.958,30		3.174.587,30
Caixa	1.205,60		
Cauções	28.110,00	EXIGÍVEL A CURTO PRAZO	
Títulos a Receber	456.954,10	C/Correntes Credores	269.166,10
Mercadorias em Estoque	316.673,20	Títulos a Pagar	119.484,40
		Títulos Descontados	141.700,00
REALIZAVEL A LONGO PRAZO		Dividendos	360.000,00
Créditos Hipotecarios	860.991,90		890.350,50
INVESTIMENTOS			
Títulos da Empresa	87.404,80		
Soma	Cr\$ 10.227.598,50	Soma	Cr\$ 10.227.598,50

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1952			
ATIVO		PASSIVO	
IMOBILIZADO		NÃO EXIGÍVEL	
Imoveis	2.341.977,40	Capital	6.000.000,00
Veiculos	333.422,80	Fundo de Reserva Legal	60.574,70
Maquinaria	1.273.569,50	Reserva p. Despesas	100.952,10
Móveis e Utensilios	154.006,70	Lucros e Perdas	1.143,90
Obj. de Escritorio	41.485,70		6.182.670,70
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	
Capital a realizar	1.753.947,10	Obrigações a Pagar	356.631,20
Depto. Araçatuba	1.750.891,40	C/Correntes Credores	2.817.956,10
C/Correntes Devedores	836.958,30		3.174.587,30
Caixa	1.205,60		
Cauções	28.110,00	EXIGÍVEL A CURTO PRAZO	
Títulos a Receber	456.954,10	C/Correntes Credores	269.166,10
Mercadorias em Estoque	316.673,20	Títulos a Pagar	119.484,40
		Títulos Descontados	141.700,00
REALIZAVEL A LONGO PRAZO		Dividendos	360.000,00
Créditos Hipotecarios	860.991,90		890.350,50
INVESTIMENTOS			
Títulos da Empresa	87.404,80		
Soma	Cr\$ 10.227.598,50	Soma	Cr\$ 10.227.598,50

MARCELINO VÉZ
convida os parentes e pessoas amigas a assistirem à Missa de 1.º Aniversário, que pelo descanço eterno da alma do inesquecível extinto, será celebrada 2.ª feira próxima, dia 25, às 8 horas, na Basílica de N. S. do Carmo, à Rua Martiniano de Carvalho, antecipando a todos que comparecerem os seus agradecimentos, por esse ato de religião e fé cristã.

ALGODOEIRA NOROESTE S/A.
Senhores Acionistas:
De acordo com as disposições legais e estatutárias, vimos submeter à apreciação de Vv. Ss. o nosso Balanço Geral encerrado em 31 de Dezembro de 1952, acompanhado da Demonstração da conta de Lucros e Perdas, bem como, do parecer do Conselho Fiscal. Outrossim, permanecemos ao inteiro dispor de Vv. Ss. para outros esclarecimentos que necessitarem.

ALGODOEIRA NOROESTE S/A.
Senhores Acionistas:
De acordo com as disposições legais e estatutárias, vimos submeter à apreciação de Vv. Ss. o nosso Balanço Geral encerrado em 31 de Dezembro de 1952, acompanhado da Demonstração da conta de Lucros e Perdas, bem como, do parecer do Conselho Fiscal. Outrossim, permanecemos ao inteiro dispor de Vv. Ss. para outros esclarecimentos que necessitarem.

EDITAL
COMISSÃO DO IV CENTENARIO DA FUNDAÇÃO DE SÃO PAULO

SELEÇÃO DOS CANDIDATOS PARA A ORQUESTRA SINFÔNICA "IV CENTENARIO"
De ordem do Senhor Presidente, o Serviço de Comemorações Culturais da Comissão do IV Centenario, comunica aos interessados que estão abertas as inscrições para uma prova de seleção destinada a preencher as vagas de professores componentes da orquestra a ser criada por esta Autarquia.

DAS PROVAS
a) — As provas serão para o preenchimento de diferentes vagas das seguintes especialidades instrumentais:
Flauto
Piccolo (anche flauto)
Oboe
Corno Inglês (anche Oboe)
Clarinetto
Clarinetto "piccolo", in mi bemol (anche clarinetto)
Clarinetto baixo (anche clarinetto)
Fagotto
Contrafagotto (anche fagotto)
Corno
Tromba; eventualmente: anche Tromba "piccolo" in fa, Tromba "piccolo" in ré e Tromba bassa in fa.
Trombone
Trombone baixo
Tuba
Timpani
Xilofono
Percussione
Arpa
Pianoforte (anche celesta, campanelli)
Violino
Viola
Violoncello
Contrabaixo.
b) — As provas a serem feitas publicamente, serão as seguintes:
1) — leitura a primeira vista de uma obra nacional inteiramente nova (composta ex-professo para esse fim) em copia manuscrita;
2) — execução de uma obra escolhida pelo juri de seleção e que servirá de peça de confronto;
3) — execução de uma obra de livre escolha.
c) — O juri poderá interromper ou suspender a execução de qualquer das obras no momento em que julgar oportuno;
d) — As provas serão de admissão e não de

APROVADO PELA COAP O AUMENTO DOS TRANSPORTES COLETIVOS EM SANTOS

Tabelamento dos refrigerantes, chopp e cerveja — Preços máximos para os hotéis — O caso dos cinemas — Tarifas de taxi — Taxas telefônicas interurbanas — Reunião movimentada no órgão controlador

A Comissão de Abastecimento e Preços de São Paulo realizou ontem a sua reunião ordinária mensal, discutindo importantes assuntos que se encontram na pauta de trabalhos. Três pedidos de aumento encontravam-se na ordem do dia, tarifas de taxis, taxas telefônicas interurbanas e passagens de bondes na cidade de Santos, porém apenas este último foi resolvido favoravelmente, tendo sido adida a solução dos dois primeiros. Em relação às tarifas telefônicas, não fôra a combatividade demonstrada pelo sr. Jamil Zantut, o aumento teria sido aprovado, uma vez que o plenário mostrava-se inclinado a votar favoravelmente ao pedido da Cia. Telefônica, ante os argumentos, por vezes eloquentes, expostos pelo relator do assunto, sr. Joaquim Alcides Valls, que usou de todos os meios ao seu alcance para convencer os presentes de que a maioria precisava ser aprovada na reunião de ontem. Impedindo a votação do assunto, o sr. Jamil Zantut pediu a suspensão do processo, prometendo devolvê-lo na próxima semana, com esclarecimentos mais precisos em torno da propalada imperiosa necessidade de aumento das tarifas telefônicas interurbanas.

O CASO DOS CINEMAS
Iniciados os trabalhos, o sr. Carlos Alberto Porto fez um relato sobre a situação dos cinemas de São Paulo, em face da proposta apresentada na última reunião, para a fixação de preços máximos para essas casas de diversões, com um congelamento imediato nos níveis anteriores ao último aumento. Esclareceu o presidente da COAP que a extinta C.C.P., pela sua portaria 18, que ainda está em vigor, de acordo com o artigo 37 da lei 1.522, autorizou um aumento de 35% para os cinemas em todo o território nacional, com exceção de São Paulo, até que fosse julgado o mandado de segurança que se encontrava no Supremo Tribunal Federal. Nessas condições, caso a COAP considerasse que o referido mandado de segurança não protegia os cinemas, por ser outro o órgão coator, ficariam eles protegidos pela portaria n.º 18, da C.C.P., órgão hierarquicamente superior à COAP, que lhes concedeu um aumento de 35%. Com base nessa portaria, poderia haver uma elevação para Cr\$ 13,50 para os ingressos dos cinemas.

Todavia, como o plenário insistisse num estudo mais aprofundado em torno da legalidade ou não do tabelamento dos cinemas, foi nomeada uma subcomissão especial, para estudar o assunto e apresentar um relatório para ser discutido em reunião extraordinária da COAP, convocada para a próxima terça-feira.

EMPRESAS DE ONIBUS

Falando em seguida, o representante da Secretaria da Fazenda, sr. Alberto de Barros Rangel, apresentou um protesto contra os constantes aumentos de preços nas passagens de onibus intermunicipal, sem a necessária homologação por parte do organismo controlador, conforme o exige a lei 1.522.

Esclarecendo o assunto, o sr. Carlos Alberto Porto declarou que o problema compete ao setor de fiscalização da COAP, que vem atuando nesse sentido com a máxima energia, já tendo sido iniciados vários processos contra empresas de onibus que elevavam suas passagens à revelia do órgão de controle.

TABELAMENTO DAS BEBIDAS
Voltando a falar, o sr. Alberto de Barros Rangel apresentou ao plenário uma proposta devidamente fundamentada, mostrando a necessidade urgente de um tabelamento das bebidas, incluindo refrigerantes, cerveja e chopp, pois são verdadeiramente abusivos os preços que vêm sendo cobrados por esses produtos de grande consumo popular. Declarou que a medida deve ser aprovada sem demora, pois esses produtos são mais consumidos na época de calor que as outras, dando margem a constantes explorações por parte de comerciantes inescrupulosos, que se aproveitam da liberdade de preços vigente.

A proposta foi aprovada, devendo o plenário dentro dos próximos dias, após os estudos preliminares, em regime de urgência, decidir sobre o assunto.

PREÇOS MÁXIMOS PARA HOTÉIS
O sr. Jamil Zantut, a seguir, abordou a questão dos preços que vêm sendo cobrados pelos hotéis de São Paulo, mostrando a necessidade da intervenção da COAP nesse setor, para que sejam fixados preços máximos para esses estabelecimentos. Mostrou que as maiores constantes vêm sendo postas em vigor, competindo ao órgão controlador evitar os abusos que vêm sendo praticados.

EMBELEZAMENTO DA FACHADA
Apresenta-se a capital paulista para as festas de seu quarto centenário. Para tanto, algumas melhoramentos estão sendo levados a efeito pela administração municipal, esperando-se que um ou outro, sob a forma antecipadora de aperitivo, seja inaugurado agora mesmo, em janeiro, um ano antes de magna efeméride.

A impressão que empolga o observador, todavia, é a de que o critério que vem presidindo a tais iniciativas decorre menos de uma preocupação louável pelo conforto da população urbana do que de uma tendência oportunista ao embelezamento da fachada. Esquemos-nos melhor.

Espera-se que o quarto centenário traga a São Paulo algumas centenas de turistas, possivelmente personalidades ilustres do Velho e do Novo Mundo. Para que essa gente não torça o nariz, urge então que se lhe mostre não a urbe tal como é, em suas falhas essenciais, no seu desordenado crescimento, mas partes isoladas que possam impressionar agradavelmente.

Este parece ser o pensamento oficial. Que brilhe a sala de visita. A cozinha e o quintal não são locais por onde habitualmente passe o olhar indiscreto do adventício.

Finalmente, não vê as coisas por este prisma um grupo de vereadores paulistas que está interessado em realçar "comandos" precisamente pelos recantos esquecidos da cidade, esses que pelos modos não figurarão nos programas bem arrumadinhos das festas do quarto centenário. Os objetivos em vista estão implícitos na iniciativa. Unicamente varrendo as zonas pobres da cidade, entrando em contato com seus habitantes, sofrendo mesmo os incômodos de uma caminhada difícil por ruas não apenas sem calçamento, mas sistematicamente esburacadas, é que o mandatário do povo, com assento na Câmara Municipal, poderá sentir as cruciantes necessidades dos bairros paulistanos.

Alindando a um destes distritos, um edil que se tem revelado um estudioso do problema, dizia recentemente: "Não existe uma única rua calçada, não há esgoto nem abastecimento de água, não há iluminação pública, nem escola, nem parque infantil. E ali mora uma população operosa, dividida em milhares de residências alinhadas em ruas tortuosas e esburacadas".

Engana-se, contudo, quem pensar que este panorama de desolação e miséria se refere a um bairro apenas. E' ele comum à periferia e pode ser mesmo acusado em zonas mais centrais da metrópole.

QUATRO MORTOS E DEZESSETE FERIDOS NUM DESASTRE DE ONIBUS NO RIO
RIO, 22 (News Press) — Quatro pessoas morreram e 17 ficaram feridas esta tarde quando um onibus da linha Cascadura-Lapa perdeu a direção, chocando-se contra uma casa da rua Julio Carmo. Com o choque a casa desabou parcialmente, soterrando várias pessoas, enquanto diversos passageiros do onibus sofreram graves ferimentos. No local morreu Eduardo Augusto Teixeira e no Hospital do Pronto Socorro faleceram Waldemira da Silva Machado e duas pessoas ainda não identificadas.

SEJA CURIOSO!
Palos de Moerue é um nome famoso na história da descoberta da América; desde porto espanhol até Colombo em sua primeira viagem para terras desconhecidas. Mas a palavra "Palos" não é o plural de pau em castelhano, sendo a forma alterada da palavra latina "palus" que quer dizer laguna. As lagunas abundavam nos arredores de Palos.

Um avião a 500 quilômetros horários levaria 144.000 horas, mais de 6 anos, para atingir o planeta Marte.

Tudo indica que o câncer é hereditário. A família Bonaparte foi um exemplo. Napoleão, sua mãe, sua irmã e seu irmão morreram todos de câncer no estômago.

Uma folha de Vitória Regia tem cerca de 2 metros de diâmetro; e essa folha forrada com uma pequena tabua pode sustentar um homem de 70 quilos.

As lavagens brasileiras já podem dispensar o sujo de cobre estrangeiro porque as minas riograndenses de SEIVAL e CAMACUAN já estão aparelhadas para o consumo interno.

Werner Sombart, grande economista alemão, afirmou que, sem a descoberta do ouro brasileiro, não teria sido possível a existência do homem econômico moderno.

O milho é um dos cereais de maior importância na alimentação humana. Verde ou seco, pode o milho ser aproveitado na alimentação. Verde, conta 63% de hidratos de carbono, 6% de proteínas (glutelina e zeína, esta incompleta), 5% de gorduras e pequenas quantidades de ferro, fósforo e cálcio. Quando seco, perde o cálcio, fósforo e ferro e se enriquece mais de hidratos de carbono e proteína, apresentando a seguinte composição química: 70% de hidratos de carbono, 10% de proteínas e 5% de gorduras. Nessas condições, oferece maior quantidade de calorias. Assim é que cem gramas de milho seco dão 367 calorias, enquanto a mesma porção do cereal verde oferece-nos, apenas, 328 calorias.

"REFORMA AGRARIA" COMUNISTA
FUKANG (CHINA) — Huang Chingchi, sendo proprietário de 1.300 metros quadrados de terreno, foi julgado com outros 30 "despeitados senhores de terra" por um "tribunal popular" improvisado nesta localidade da província de Kwangtung. E ao alto aparece, manietado, de joelhos diante dos seus juízes. No segundo plano, um miliciano vermelho aponta para cumprir o "veredicto" do "tribunal", dando no réu um tiro pelas costas. O flagrante faz parte de um documentário fotográfico dos próprios comunistas chineses, contrabandeado para Hong-Kong. (Foto United Press, via aérea).

Inquerito sobre o desabamento

O secretário de Obras da Prefeitura, sr. França Pinto, nomeou ontem uma comissão de engenheiros, presidida pelo sr. Carmelo Damato, a fim de vistoriar todos os cinemas da capital, com a finalidade de prevenir, dessa maneira, a repetição do recente desabamento do cine Anchieta, que por pouco não causou inúmeras vítimas.

Segundo se informa, prevê-se o fechamento de diversas casas de espetáculos da cidade, estando incluídas entre elas algumas do centro. Sabe-se ainda que a maioria dos cinemas não preenchem os requisitos indispensáveis para a boa segurança dos espectadores, salientando-se a falta de saída de emergência e de "tesouras" em condições de suportar por muito tempo ainda o peso da estrutura, porque, ao invés de serem armadas com ancaixas e reforçadas com arcos de ferro, estão simplesmente unidas a prego.

Verificadas irregularidades nas eleições realizadas na Sociedade Rural Brasileira
Foi encerrada ontem às 5 horas da madrugada a apuração do pleito realizado para renovação da diretoria da Sociedade Rural Brasileira. O comparecimento registrado foi de 2.114 eleitores, recebendo a chapa do sr. Luiz de Toledo Piza Sobrinho 1.052 votos e a do sr. Raul da Rocha Medeiros 852 votos. Foram anulados 210 votos por várias irregularidades.

MORALIZAÇÃO
Causou grande estranheza entre os adeptos da chapa de oposição o fato de ter a mesma recebido apenas 852 sufrágios, quando foram enviados pelo Correio 871 votos. Isto sem contar os votos enviados diretamente pelos sócios à sede da entidade e os sufrágios dados pessoalmente, no dia da eleição. Estes votos devem somar 140.

Os componentes da chapa do dr. Raul da Rocha Medeiros encontraram-se em assembleia permanente, a fim de apurar todas estas irregularidades. De acordo com os estatutos da entidade, em seu artigo 39º seria apresentada contestação. Assim sendo a fixação da data da posse dos vencedores fica suspensa, pois as irregularidades foram comprovadas, as eleições poderiam ser anuladas.

SIGILO
Durante a apuração causou igualmente estranheza o fato dos votos dirigidos ao sr. Piza Sobrinho aparecerem em sobretabelas menores à fim de possibilitar a identificação. Deve-se esclarecer que a entidade distribuiu envelopes idênticos para ambos os candidatos.

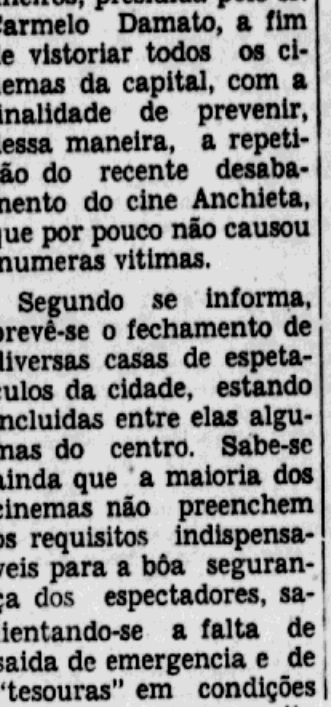
VIOLACÃO
Fomos informados que o sr. Ernesto Senize, procurador por um cabo eleitoral do dr. Raul da Rocha Medeiros, antes das eleições, afirmou que havia enviado diretamente à sede da Rural o seu voto encerrado em uma sobre-carta fechada, tendo no entanto deixado de reconhecer sua firma no ofício. A fim de sanar tal esquecimento e satisfazer as exigências estatutárias, repetiu o referido eleitor o voto — agora com firma reconhecida e com uma comunicação a propósito, a fim de que o mesmo não fosse anulado. Para surpresa geral constatou-se durante a apuração, que havia sido reconhecida a firma do primeiro voto, com violação do mesmo, pois a sobre-carta fôra aberta para possibilitar o referido reconhecimento. Tal fato mereceu vemente protesto do sr. Cori Gomes de Amorim, fiscal da chapa do dr. Raul da Rocha Medeiros. A mesma violação verificou-se com voto da Associação Acadêmica de Carara.

Foram reconhecidas pelo Tabelião Ubaldino 42 firmas de eleitores que não o tinham feito em tempo hábil — fato esse que mereceu um protesto por parte do candidato a presidente, sr. Raul da Rocha Medeiros. Esse protesto foi aliás consignado em ata.

As firmas reconhecidas foram das seguintes associações: Manuel Junqueira Fortes, Marcelo Moraes Barros, Camilo Vanni, José

Em S. Paulo a Missão Especial da ONU

Rápida entrevista do sr. Carlos d'Ávila, chefe da embaixada e ex-presidente da República do Chile — Os objetivos da visita a oito países latino-americanos — Nos Campos Eliseos



O sr. Carlos d'Ávila e companheiros de Missão da ONU, nos Campos Eliseos, recebidos pelo sr. Leão Machado, chefe da Casa Civil do governador, na ausência do prof. Lucas Nogueira Garcez.

Vinda do Rio de Janeiro, em avião da Força Aérea Brasileira, chegou, ontem cedo, à nossa capital, a Missão de Informações da Organização das Nações Unidas, chefiada pelo sr. Carlos

d'Ávila, ex-presidente do Chile e composto dos srs.: Leonard Berry, sub-chefe, representante do Serviço de Imprensa do Departamento de Informações Públicas; Breeton Porter, do Departamento

Cinematográfico; Emil Corwin, do Serviço de Rádio, Alfred Fox e Robert Ziller, e pelo conselheiro Carlos Pereira, designado pelo ministro das Relações Exteriores para acompanhar a embaixada visitante.

A MISSÃO DA EMBAIXADA DA O. N. U.
Logo após o desembarque, nossa reportagem conseguiu entrevistar o presidente da embaixada, escritor Carlos d'Ávila, que, por sinal, é nosso brilhante e antigo colaborador. De início, declarou-nos:

— "Nossa missão é a de percorrer oito países da América do Sul, com a finalidade de conseguir informações sobre os serviços que a Organização das Nações Unidas vem mantendo neste hemisfério. Para tanto, temos elementos técnicos suficientes e poderemos apresentar uma documentação sobre o que vem sendo realizado nesta parte do mundo".

NÃO SE TRATA DE FISCALIZAÇÃO
A uma pergunta formulada o ex-presidente do Chile respondeu: — "Muito ao contrário do que alguns possam pensar, nossa missão, nesta jornada, não é de fiscalizar, ainda mais porque possuímos relatórios que evidenciam a eficiência da atividade da ONU e posso adiantar também que são relatórios minuciosos, merecendo toda confiança".

Empreendemos esta viagem para colher elementos para uma publicação sintética sobre o que vem sendo realizado pela ONU na América Latina. Naturalmente, São Paulo, onde existem em funcionamento muitos departamentos vinculados à Organização das Nações Unidas, não poderia deixar de ser visitado.

Ficaremos neste Estado dois dias e manteremos contato com autoridades e entidades particulares para a coleta de informações que nos auxiliem na nossa viagem a oito países latino-americanos".

RECEBERIA NOS CAMPOS ELISEOS
A tarde, a Missão Especial da ONU, em companhia do sr. Paul Varnorden Shaw, diretor do Centro de Informações do Rio de Janeiro, esteve nos Campos Eliseos, sendo recebida pelo sr. Leão Machado, chefe da Casa Civil, dada a ausência do governador. Durante a visita, foi mantida cordial palestra, tendo o sr. Leão Machado oferecido todas as facilidades para que a embaixada sob a chefia do sr. Carlos d'Ávila alcançasse completo êxito.

PROCESSADA ELVIRA PAGA
RIO, 22 (Assapress) — A irrequieta atriz Elvira Paga está novamente às voltas com a Justiça, depois de ter sido condenada em S. Paulo, como consequência de suas desordens.

Elvira está sendo processada aqui, na 14.ª Vara Criminal, pelo crime de injúria e difamação, pela sra. Maria Irma Daniel, esposa do empresário Juan Daniel.

CENTROS DE ESPIONAGENS ALGUNS CONSULADOS EM NOSSA CAPITAL
Declarações do delegado Ribeiro de Andrade, do DOPS — Firms comerciais e documentos

ouvir o sr. Ribeiro de Andrade, delegado do serviço de vigilância política do Departamento de Ordem Política e Social, que declarou ter sido a imprensa paulista a primeira a noticiar a existência, em nosso Estado, de centros de propaganda comunista, utilizando-se dos mais variados títulos.

COM A COMPLACENCIA DO GOVERNADOR LUDOVICO
PRESTES E BEZERRA ARTICULAM A REVOLUÇÃO "VERMELHA" EM GOIAZ
Homiziado naquele Estado o chefe comunista — Minados varios pontos do territorio goiano — Infiltração na Fundação Brasil Central e no Serviço de Proteção aos Índios — As graves denúncias — Notas

RIO, 22 ("Correio") — Assinada pelo jornalista Luiz Ernesto, veespertino carioca, "Tribuna de Imprensa" divulga ampla reportagem afirmando que a revolução comunista é iminente no Estado de Goiás, e as vistas complacentes do seu governador. Revela a reportagem que ao saber das denúncias do delegado paulista Antonio Ribeiro de Andrade, o sr. Pedro Ludovico dissimula a pessoa de suas relações íntimas: "Eu sei que a revolução comunista vem aí, mas eu sou um homem desmoralizado sem forças para tentar combatê-la".

Segundo as revelações em apreço, Luiz Carlos Prestes e Gregório Bezerra estariam dirigindo pessoalmente um levante extremista em Goiás, com o apoio ostensivo do sr. Zaquém Crispim, secretário da Segurança Pública do

Estado, em casa de cujos primos o líder comunista se hospedaria e o sr. Olívio Marques de Sousa, do Serviço de Proteção aos Índios. E seria essa localização dos bandos comunistas armados em território goiano: 1.º — Fazenda do médico Magalhães, em Goiânia; 2.º — Fazenda Monjilinho, a 20 quilômetros de Anápolis; 3.º — Colônia Agrícola Federal de Foz 4.º — Serra do Espinhaço; 5.º — Aragarças; 6.º — Chapada do Veado; 7.º — Serra de Ribeirão; 8.º — Dourados.

Susenta a reportagem que a infiltração vermelha em Goiás é feita através do próprio governo estadual, na Fundação Brasil Central e do Serviço de Proteção aos Índios. E reproduz uma moeda de um cruzeiro com a effigie de Prestes que estaria sendo largamente distribuída em todo o território de Goiás.

COM A COMPLACENCIA DO GOVERNADOR LUDOVICO
PRESTES E BEZERRA ARTICULAM A REVOLUÇÃO "VERMELHA" EM GOIAZ
Homiziado naquele Estado o chefe comunista — Minados varios pontos do territorio goiano — Infiltração na Fundação Brasil Central e no Serviço de Proteção aos Índios — As graves denúncias — Notas

RIO, 22 ("Correio") — Assinada pelo jornalista Luiz Ernesto, veespertino carioca, "Tribuna de Imprensa" divulga ampla reportagem afirmando que a revolução comunista é iminente no Estado de Goiás, e as vistas complacentes do seu governador. Revela a reportagem que ao saber das denúncias do delegado paulista Antonio Ribeiro de Andrade, o sr. Pedro Ludovico dissimula a pessoa de suas relações íntimas: "Eu sei que a revolução comunista vem aí, mas eu sou um homem desmoralizado sem forças para tentar combatê-la".

Segundo as revelações em apreço, Luiz Carlos Prestes e Gregório Bezerra estariam dirigindo pessoalmente um levante extremista em Goiás, com o apoio ostensivo do sr. Zaquém Crispim, secretário da Segurança Pública do

Estado, em casa de cujos primos o líder comunista se hospedaria e o sr. Olívio Marques de Sousa, do Serviço de Proteção aos Índios. E seria essa localização dos bandos comunistas armados em território goiano: 1.º — Fazenda do médico Magalhães, em Goiânia; 2.º — Fazenda Monjilinho, a 20 quilômetros de Anápolis; 3.º — Colônia Agrícola Federal de Foz 4.º — Serra do Espinhaço; 5.º — Aragarças; 6.º — Chapada do Veado; 7.º — Serra de Ribeirão; 8.º — Dourados.

Susenta a reportagem que a infiltração vermelha em Goiás é feita através do próprio governo estadual, na Fundação Brasil Central e do Serviço de Proteção aos Índios. E reproduz uma moeda de um cruzeiro com a effigie de Prestes que estaria sendo largamente distribuída em todo o território de Goiás.

Em S. Paulo a Missão Especial da ONU

Rápida entrevista do sr. Carlos d'Ávila, chefe da embaixada e ex-presidente da República do Chile — Os objetivos da visita a oito países latino-americanos — Nos Campos Eliseos



O sr. Carlos d'Ávila e companheiros de Missão da ONU, nos Campos Eliseos, recebidos pelo sr. Leão Machado, chefe da Casa Civil do governador, na ausência do prof. Lucas Nogueira Garcez.

Vinda do Rio de Janeiro, em avião da Força Aérea Brasileira, chegou, ontem cedo, à nossa capital, a Missão de Informações da Organização das Nações Unidas, chefiada pelo sr. Carlos

d'Ávila, ex-presidente do Chile e composto dos srs.: Leonard Berry, sub-chefe, representante do Serviço de Imprensa do Departamento de Informações Públicas; Breeton Porter, do Departamento

Cinematográfico; Emil Corwin, do Serviço de Rádio, Alfred Fox e Robert Ziller, e pelo conselheiro Carlos Pereira, designado pelo ministro das Relações Exteriores para acompanhar a embaixada visitante.

A MISSÃO DA EMBAIXADA DA O. N. U.
Logo após o desembarque, nossa reportagem conseguiu entrevistar o presidente da embaixada, escritor Carlos d'Ávila, que, por sinal, é nosso brilhante e antigo colaborador. De início, declarou-nos:

— "Nossa missão é a de percorrer oito países da América do Sul, com a finalidade de conseguir informações sobre os serviços que a Organização das Nações Unidas vem mantendo neste hemisfério. Para tanto, temos elementos técnicos suficientes e poderemos apresentar uma documentação sobre o que vem sendo realizado nesta parte do mundo".

NÃO SE TRATA DE FISCALIZAÇÃO
A uma pergunta formulada o ex-presidente do Chile respondeu: — "Muito ao contrário do que alguns possam pensar, nossa missão, nesta jornada, não é de fiscalizar, ainda mais porque possuímos relatórios que evidenciam a eficiência da atividade da ONU e posso adiantar também que são relatórios minuciosos, merecendo toda confiança".

Empreendemos esta viagem para colher elementos para uma publicação sintética sobre o que vem sendo realizado pela ONU na América Latina. Naturalmente, São Paulo, onde existem em funcionamento muitos departamentos vinculados à Organização das Nações Unidas, não poderia deixar de ser visitado.

Ficaremos neste Estado dois dias e manteremos contato com autoridades e entidades particulares para a coleta de informações que nos auxiliem na nossa viagem a oito países latino-americanos".

RECEBERIA NOS CAMPOS ELISEOS
A tarde, a Missão Especial da ONU, em companhia do sr. Paul Varnorden Shaw, diretor do Centro de Informações do Rio de Janeiro, esteve nos Campos Eliseos, sendo recebida pelo sr. Leão Machado, chefe da Casa Civil, dada a ausência do governador. Durante a visita, foi mantida cordial palestra, tendo o sr. Leão Machado oferecido todas as facilidades para que a embaixada sob a chefia do sr. Carlos d'Ávila alcançasse completo êxito.

PROCESSADA ELVIRA PAGA
RIO, 22 (Assapress) — A irrequieta atriz Elvira Paga está novamente às voltas com a Justiça, depois de ter sido condenada em S. Paulo, como consequência de suas desordens.

Elvira está sendo processada aqui, na 14.ª Vara Criminal, pelo crime de injúria e difamação, pela sra. Maria Irma Daniel, esposa do empresário Juan Daniel.

CENTROS DE ESPIONAGENS ALGUNS CONSULADOS EM NOSSA CAPITAL
Declarações do delegado Ribeiro de Andrade, do DOPS — Firms comerciais e documentos

ouvir o sr. Ribeiro de Andrade, delegado do serviço de vigilância política do Departamento de Ordem Política e Social, que declarou ter sido a imprensa paulista a primeira a noticiar a existência, em nosso Estado, de centros de propaganda comunista, utilizando-se dos mais variados títulos.

COM A COMPLACENCIA DO GOVERNADOR LUDOVICO
PRESTES E BEZERRA ARTICULAM A REVOLUÇÃO "VERMELHA" EM GOIAZ
Homiziado naquele Estado o chefe comunista — Minados varios pontos do territorio goiano — Infiltração na Fundação Brasil Central e no Serviço de Proteção aos Índios — As graves denúncias — Notas

RIO, 22 ("Correio") — Assinada pelo jornalista Luiz Ernesto, veespertino carioca, "Tribuna de Imprensa" divulga ampla reportagem afirmando que a revolução comunista é iminente no Estado de Goiás, e as vistas complacentes do seu governador. Revela a reportagem que ao saber das denúncias do delegado paulista Antonio Ribeiro de Andrade, o sr. Pedro Ludovico dissimula a pessoa de suas relações íntimas: "Eu sei que a revolução comunista vem aí, mas eu sou um homem desmoralizado sem forças para tentar combatê-la".

Segundo as revelações em apreço, Luiz Carlos Prestes e Gregório Bezerra estariam dirigindo pessoalmente um levante extremista em Goiás, com o apoio ostensivo do sr. Zaquém Crispim, secretário da Segurança Pública do

Estado, em casa de cujos primos o líder comunista se hospedaria e o sr. Olívio Marques de Sousa, do Serviço de Proteção aos Índios. E seria essa localização dos bandos comunistas armados em território goiano: 1.º — Fazenda do médico Magalhães, em Goiânia; 2.º — Fazenda Monjilinho, a 20 quilômetros de Anápolis; 3.º — Colônia Agrícola Federal de Foz 4.º — Serra do Espinhaço; 5.º — Aragarças; 6.º — Chapada do Veado; 7.º — Serra de Ribeirão; 8.º — Dourados.

Susenta a reportagem que a infiltração vermelha em Goiás é feita através do próprio governo estadual, na Fundação Brasil Central e do Serviço de Proteção aos Índios. E reproduz uma moeda de um cruzeiro com a effigie de Prestes que estaria sendo largamente distribuída em todo o território de Goiás.

COM A COMPLACENCIA DO GOVERNADOR LUDOVICO
PRESTES E BEZERRA ARTICULAM A REVOLUÇÃO "VERMELHA" EM GOIAZ
Homiziado naquele Estado o chefe comunista — Minados varios pontos do territorio goiano — Infiltração na Fundação Brasil Central e no Serviço de Proteção aos Índios — As graves denúncias — Notas

RIO, 22 ("Correio") — Assinada pelo jornalista Luiz Ernesto, veespertino carioca, "Tribuna de Imprensa" divulga ampla reportagem afirmando que a revolução comunista é iminente no Estado de Goiás, e as vistas complacentes do seu governador. Revela a reportagem que ao saber das denúncias do delegado paulista Antonio Ribeiro de Andrade, o sr. Pedro Ludovico dissimula a pessoa de suas relações íntimas: "Eu sei que a revolução comunista vem aí, mas eu sou um homem desmoralizado sem forças para tentar combatê-la".

Segundo as revelações em apreço, Luiz Carlos Prestes e Gregório Bezerra estariam dirigindo pessoalmente um levante extremista em Goiás, com o apoio ostensivo do sr. Zaquém Crispim, secretário da Segurança Pública do

Estado, em casa de cujos primos o líder comunista se hospedaria e o sr. Olívio Marques de Sousa, do Serviço de Proteção aos Índios. E seria essa localização dos bandos comunistas armados em território goiano: 1.º — Fazenda do médico Magalhães, em Goiânia; 2.º — Fazenda Monjilinho, a 20 quilômetros de Anápolis; 3.º — Colônia Agrícola Federal de Foz 4.º — Serra do Espinhaço; 5.º — Aragarças; 6.º — Chapada do Veado; 7.º — Serra de Ribeirão; 8.º — Dourados.

Susenta a reportagem que a infiltração vermelha em Goiás é feita através do próprio governo estadual, na Fundação Brasil Central e do Serviço de Proteção aos Índios. E reproduz uma moeda de um cruzeiro com a effigie de Prestes que estaria sendo largamente distribuída em todo o território de Goiás.